



DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS EM IFRS

Dezembro de 2023



banrisul



SUMÁRIO

RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS EM IFRS	3
RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO	8
DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS EM IFRS	25
BALANÇO PATRIMONIAL CONSOLIDADO	25
DEMONSTRAÇÃO CONSOLIDADA DO RESULTADO	27
DEMONSTRAÇÃO CONSOLIDADA DO RESULTADO ABRANGENTE	28
DEMONSTRAÇÃO CONSOLIDADA DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO	29
DEMONSTRAÇÃO CONSOLIDADA DOS FLUXOS DE CAIXA	30
DEMONSTRAÇÃO DO VALOR ADICIONADO.....	31
NOTAS EXPLICATIVAS	32
NOTA 01 - INFORMAÇÕES GERAIS.....	32
NOTA 02 - APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS.....	32
NOTA 03 - RESUMO DAS PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS	34
NOTA 04 - ESTIMATIVAS E JULGAMENTOS CONTÁBEIS CRÍTICOS	46
NOTA 05 - GERENCIAMENTO DE CAPITAL E DE RISCOS CORPORATIVOS	47
NOTA 06 - INFORMAÇÕES POR SEGMENTOS	68
NOTA 07 - CAIXA E EQUIVALENTES A CAIXA	69
NOTA 08 - DEPÓSITOS COMPULSÓRIOS NO BANCO CENTRAL DO BRASIL	70
NOTA 09 - APLICAÇÕES INTERFINANCEIRAS DE LIQUIDEZ	70
NOTA 10 - ATIVOS FINANCEIROS AO CUSTO AMORTIZADO - TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS.....	70
NOTA 11 - OPERAÇÕES DE CRÉDITO E ARRENDAMENTO MERCANTIL FINANCEIRO	71
NOTA 12 - ATIVOS FINANCEIROS AO VALOR JUSTO POR MEIO DE OUTROS RESULTADOS ABRANGENTES - TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS.....	76
NOTA 13 - ATIVOS FINANCEIROS AO VALOR JUSTO POR MEIO DO RESULTADO - TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS	76
NOTA 14 - INSTRUMENTOS FINANCEIROS DERIVATIVOS	77
NOTA 15 - OUTROS ATIVOS FINANCEIROS.....	78
NOTA 16 - OUTROS ATIVOS.....	79
NOTA 17 - INVESTIMENTOS EM COLIGADAS	79
NOTA 18 - IMOBILIZADO DE USO	80
NOTA 19 - INTANGÍVEL.....	81
NOTA 20 - PASSIVOS FINANCEIROS AO CUSTO AMORTIZADO	81
NOTA 21 - PASSIVOS FINANCEIROS AO VALOR JUSTO POR MEIO DO RESULTADO	82
NOTA 22 - PROVISÕES, ATIVOS E PASSIVOS CONTINGENTES.....	82
NOTA 23 - OUTROS PASSIVOS FINANCEIROS.....	84
NOTA 24 - IMPOSTOS E CONTRIBUIÇÕES DIFERIDAS	85
NOTA 25 - OUTROS PASSIVOS	86
NOTA 26 - PATRIMÔNIO LÍQUIDO.....	86
NOTA 27 - RECEITA LÍQUIDA COM JUROS E SIMILARES	88
NOTA 28 - GANHOS (PERDAS) LÍQUIDOS COM ATIVOS E PASSIVOS FINANCEIROS AO VALOR JUSTO	88
NOTA 29 - RECEITAS DE PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS E TARIFAS BANCÁRIAS	88
NOTA 30 - DESPESAS DE PESSOAL	89
NOTA 31 - OUTRAS DESPESAS ADMINISTRATIVAS	89
NOTA 32 - OUTRAS RECEITAS OPERACIONAIS.....	89
NOTA 33 - OUTRAS DESPESAS OPERACIONAIS.....	90
NOTA 34 - IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL	90
NOTA 35 - LUCRO POR AÇÃO	90
NOTA 36 - OBRIGAÇÕES COM BENEFÍCIOS DE LONGO PRAZO PÓS-EMPREGO A EMPREGADOS	91
NOTA 37 - COMPROMISSOS E OUTRAS INFORMAÇÕES RELEVANTES.....	103
NOTA 38 - TRANSAÇÕES COM PARTES RELACIONADAS.....	104
NOTA 39 - OUTRAS INFORMAÇÕES.....	106



RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS EM IFRS

Ao

Conselho de Administração e aos Acionistas do
Banco do Estado do Rio Grande do Sul S.A.

Opinião

Examinamos as demonstrações financeiras consolidadas do Banco do Estado do Rio Grande do Sul S.A. e de suas controladas (“Banco”), que compreendem o balanço patrimonial consolidado em 31 de dezembro de 2023 e as respectivas demonstrações consolidadas do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras consolidadas acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira do Banco do Estado do Rio Grande do Sul S.A e suas controladas em 31 de dezembro de 2023, o desempenho consolidado de suas operações e os seus fluxos de caixa consolidados para o exercício findo nessa data, de acordo com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS), emitida pelo *International Accounting Standards Board* (IASB).

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras consolidadas”. Somos independentes em relação ao Banco, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade - CFC, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Principais assuntos de auditoria

Principais assuntos de auditoria são aqueles que, em nosso julgamento profissional, foram os mais significativos em nossa auditoria do exercício corrente. Esses assuntos foram tratados no contexto de nossa auditoria das demonstrações financeiras consolidadas como um todo e na formação de nossa opinião sobre essas demonstrações financeiras consolidadas, e, portanto, não expressamos uma opinião separada sobre esses assuntos.

1. Provisão para perda esperada com operações de crédito e arrendamento mercantil financeiro

A constituição da provisão para perdas esperadas com operações de crédito e arrendamento mercantil financeiro envolve julgamento e o uso de estimativas por parte da Administração do Banco. Conforme divulgado nas notas explicativas nº 3.4 (“a”, “e” e “f”), 4.d e 11.b às

demonstrações financeiras consolidadas, o Banco desenvolveu modelos internos para estimativa da provisão para perdas esperadas, conforme requerimentos da IFRS 9, visando gerar a expectativa das perdas com operações de crédito e arrendamento mercantil financeiro ao longo de um dado horizonte de tempo, englobando a avaliação dos parâmetros de PD (“*Probability of Default*”), LGD (“*Loss Given Default*”) e EAD (“*Exposure at Default*”). Para tanto, o Banco utiliza modelos internos para considerar todos os históricos de dados disponíveis e pondera possíveis cenários de perdas, e envolvendo premissas e julgamentos da Administração, assim como também avaliação individual de certos clientes, com o objetivo de representar sua melhor estimativa quanto ao risco de perdas esperadas de sua carteira de operações de crédito e arrendamento mercantil financeiro. A provisão com perdas esperadas em operações de crédito e arrendamento mercantil financeiro foi considerada um principal assunto de auditoria devido à relevância dos ativos financeiros relacionados a operações de crédito e arrendamento mercantil financeiro, utilização de modelos internos e ao fato de envolver julgamento e determinação de premissas por parte da Administração na determinação das provisões que são constituídas.

Como o assunto foi conduzido em nossa auditoria?

Nossos procedimentos de auditoria incluíram, entre outros: (a) entendimento do critério de provisionamento adotado pelo Banco para as operações de crédito e arrendamento mercantil financeiro, com envolvimento de nossos especialistas, com o objetivo de avaliar a aderência aos requerimentos da norma internacional de relatório financeiro IFRS 9; (b) avaliação do desenho e da implementação dos controles internos relevantes sobre o processo de mensuração da estimativa da provisão com perdas esperadas de operações de crédito e arrendamento mercantil financeiro; (c) revisão e desafio dos modelos utilizados pela Administração para a mensuração da perda esperada, incluindo a alocação da carteira de crédito expandida nos estágios requeridos pela norma internacional de relatório financeiro IFRS 9, com base em amostragem, com envolvimento de membros seniores da nossa equipe e dos nossos especialistas; (d) análise do nível de provisionamento de perdas das operações de crédito; e (e) avaliação das divulgações efetuadas nas demonstrações financeiras consolidadas de acordo com os pronunciamentos contábeis aplicáveis.

Consideramos que os critérios e premissas adotados pela Administração para estimar a provisão com perdas esperadas com operações de crédito e arrendamento mercantil financeiro são aceitáveis no contexto das demonstrações financeiras consolidadas tomadas em conjunto.

2. Ambiente de tecnologia da informação

As operações do Banco dependem do ambiente de tecnologia e de infraestrutura capazes de suportar um elevado número de transações processadas diariamente em seus sistemas de informação legados que alimentam os seus registros contábeis. Os processos inerentes à tecnologia da informação, associados aos seus controles, podem, eventualmente, conter riscos no processamento e na geração de informações críticas, inclusive aquelas utilizadas na elaboração das demonstrações financeiras, justificando nossa consideração como área de foco em nossa auditoria devido à relevância no contexto das demonstrações financeiras consolidadas.

Como o assunto foi conduzido em nossa auditoria?

Com o envolvimento de nossos especialistas em auditoria de sistemas, identificamos os sistemas relevantes que suportam as principais atividades de negócio do Banco, avaliamos o desenho dos controles gerais do ambiente de processamento e testamos a efetividade operacional desses controles, incluindo, quando necessário, os testes de controles compensatórios, quanto à

segurança da informação, ao desenvolvimento e à manutenção de sistemas relevantes e à operação do ambiente de tecnologia da informação, relacionados com a infraestrutura que suporta os negócios do Banco.

A avaliação dos processos e controles do ambiente de tecnologia da informação, associados aos testes realizados mencionados anteriormente, nos permitiram considerar aceitáveis as informações extraídas de determinados sistemas para planejar a natureza, época e extensão de nossos procedimentos substantivos no contexto das demonstrações financeiras consolidadas tomadas em conjunto.

Outros assuntos

Demonstrações consolidadas do valor adicionado

As demonstrações consolidadas do valor adicionado (“DVA”), referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2023, elaboradas sob a responsabilidade da Administração do Banco, e apresentadas como informação suplementar para fins da norma internacional de contabilidade, foram submetidas a procedimentos de auditoria executados em conjunto com a auditoria das demonstrações financeiras consolidadas do Banco. Para a formação de nossa opinião, avaliamos se essas demonstrações estão reconciliadas com as demonstrações financeiras consolidadas e os registros contábeis, conforme aplicável, e se a sua forma e o seu conteúdo estão de acordo com os critérios definidos no pronunciamento técnico CPC 09 - Demonstração do Valor Adicionado. Em nossa opinião, essas demonstrações consolidadas do valor adicionado foram adequadamente elaboradas, em todos os aspectos relevantes, segundo os critérios definidos nesse pronunciamento técnico e são consistentes em relação às demonstrações financeiras consolidadas tomadas em conjunto.

Outras informações que acompanham as demonstrações financeiras consolidadas e o relatório do auditor

A Administração do Banco é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da Administração.

Nossa opinião sobre as demonstrações financeiras consolidadas não abrange o Relatório da Administração, e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.

Em conexão com a auditoria das demonstrações financeiras consolidadas, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da Administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações financeiras ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da Administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a esse respeito.

Responsabilidades da Administração e da governança pelas demonstrações financeiras consolidadas

A Administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras consolidadas de acordo com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS), emitida pelo *International Accounting Standards Board* - IASB, e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.



Na elaboração das demonstrações financeiras consolidadas, a Administração é responsável pela avaliação da capacidade de o Banco continuar operando e divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras consolidadas, a não ser que a Administração pretenda liquidar o Banco ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança do Banco são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras consolidadas.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras consolidadas

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras consolidadas, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detecta as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.

Como parte de uma auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras consolidadas, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos do Banco.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela Administração.
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela Administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional do Banco. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar a atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras consolidadas ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar o Banco a não mais se manter em continuidade operacional.



Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações contábeis consolidadas, inclusive as divulgações e se as demonstrações contábeis representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

- Obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente referente às informações financeiras das entidades ou atividades de negócio do Grupo para expressar uma opinião sobre as demonstrações financeiras consolidadas. Somos responsáveis pela direção, pela supervisão e pelo desempenho da auditoria do Grupo e, conseqüentemente, pela opinião de auditoria.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Fornecemos também aos responsáveis pela governança declaração de que cumprimos com as exigências éticas relevantes, incluindo os requisitos aplicáveis de independência, e comunicamos todos os eventuais relacionamentos ou assuntos que poderiam afetar, consideravelmente, nossa independência, incluindo, quando aplicável, as respectivas salvaguardas.

Dos assuntos que foram objeto de comunicação com os responsáveis pela governança, determinamos aqueles que foram considerados como mais significativos na auditoria das demonstrações financeiras consolidadas do exercício corrente e que, dessa maneira, constituem os principais assuntos de auditoria. Descrevemos esses assuntos em nosso relatório de auditoria, a menos que lei ou regulamento tenha proibido divulgação pública do assunto, ou quando, em circunstâncias extremamente raras, determinarmos que o assunto não deve ser comunicado em nosso relatório porque as conseqüências adversas de tal comunicação podem, dentro de uma perspectiva razoável, superar os benefícios da comunicação para o interesse público.

Porto Alegre, 07 de fevereiro de 2024.

DELOITTE TOUCHE TOHMATSU
Auditores Independentes Ltda.
CRC nº 2 SP 011609/O-8 "F" RS

Carlos Claro
Contador
CRC nº 1 SP 236588/O-4



RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

Apresentamos o Relatório da Administração e as Demonstrações Financeiras Intermediárias Consolidadas do Banco do Estado do Rio Grande do Sul S.A. relativas ao ano de 2023, elaboradas de acordo com as Normas Internacionais de Relatório Financeiro - IFRS, emitidas pelo *International Accounting Standards Board* - IASB, e em atendimento aos requerimentos e diretrizes do Conselho Monetário Nacional - CMN.

Cenário Econômico

Ao longo de 2023 a conjuntura externa foi caracterizada pela extensão dos ciclos de elevação das taxas de juros nas economias avançadas, em resposta à resiliência notada no ritmo de crescimento da atividade econômica, e no mercado de trabalho, especialmente nos Estados Unidos (EUA). Desta forma, à medida em que se diluíram os efeitos da normalização das cadeias globais de suprimento e os impactos de fatores geopolíticos e climáticos, as pressões de demanda limitaram o processo deflacionário e, ao menos até meados do ano, deram força à uma postura firme das autoridades monetárias globais. Na contramão, a China trilhou um caminho bastante irregular na tentativa de retomar o ritmo firme de expansão de sua atividade, intensificando o uso de estímulos fiscais e monetários para tentar conter o processo deflacionário e a crise do setor imobiliário. Nesse contexto, o ambiente externo alcançou o final de 2023 em tom mais alvissareiro em relação às perspectivas para as taxas de juros nas economias centrais, mas com indícios mais evidentes de moderação do ritmo de expansão da atividade global.

No Brasil, a expansão recorde da agropecuária no primeiro semestre do ano trouxe efeitos positivos que se espalharam para os demais setores da economia, como o de serviços, por exemplo. No mesmo sentido, medidas fiscais expansionistas, em conjunto com o processo gradual de redução da taxa básica de juros no País, colaboraram para um crescimento do PIB bastante superior ao que se projetava no início do ano. Sobre a inflação, viu-se que o IPCA, inflação oficial, acumulou elevação de 4,62% em 12 meses até dezembro, encerrando o ano em campo mais benigno, favorecido pela desinflação global e pelos efeitos defasados de uma política monetária restritiva. Assim, o índice de preços ao consumidor se aproximou da meta central de 3,25% em 2023, que foi considerada formalmente cumprida, dado que o índice oscilou entre 1,75% e 4,75%. O cenário externo se mostrou menos adverso e a expectativa para inflação nos próximos anos exibiu alguma desaceleração, o Banco Central deu início a um ciclo de redução da taxa de juros (Selic), que terminou 2023 em 11,75% ao ano. Em relação ao volume de crédito no Brasil, houve nova desaceleração no ritmo de expansão, com o saldo médio total de 2023 tendo registrado crescimento de 10,5% em relação ao ano anterior, com destaque para o segmento de pessoa física, que marcou expansão de 13,7% na mesma comparação. O índice de inadimplência médio em 2023 foi de 3,4%, mais elevado do que a taxa de 2,8% notada em 2022.

No âmbito regional, os efeitos da estiagem foram menos intensos do que aqueles percebidos em 2022. A economia gaúcha, vale notar, registrou um desempenho inferior à brasileira no período, impactada ainda pela menor participação dos setores de serviços e indústria extrativa na economia do Estado. O PIB do Rio Grande do Sul apresentou variação de -0,1% no terceiro trimestre de 2023 na comparação com o trimestre anterior. Em relação ao mesmo período de 2022, a economia do Estado registrou variação de 0,1%, enquanto o Brasil expandiu 2% no mesmo período.

Estratégia Corporativa e de Negócio

Em 13 de novembro de 2023 tomou posse a Nova Diretoria do Bannrisul, Banco de Varejo, de capital aberto, controlado pelo Estado do Rio Grande do Sul, atuando preponderantemente no Rio Grande do Sul, com o propósito de promover o desenvolvimento econômico e social do Estado, sendo o agente financeiro e transformador na vida das pessoas.

A partir desse cenário teve início a reformulação da Gestão do Banco, baseada em três pilares:

Pilar 1: Uma empresa aberta

Ser um banco aberto ao mundo e às novas tendências para aprender, melhorar, evoluir e criar novas soluções. Ser reconhecido no mercado nacional como uma instituição sólida e rentável, cada vez mais competitiva e conectada às comunidades onde atua.

Pilar 2: Uma companhia inteligente

Usar de forma estratégica dados, análises, automação e tecnologias emergentes para aprimorar a eficiência, a inovação e a tomada de decisões na organização, permitindo com que as novas possibilidades da transformação digital resultem em uma melhor experiência para o cliente.

Pilar 3: Um Banrisul rumo a mais 100 anos

Focar em uma Estratégia de futuro alicerçada em cinco pilares:

1. Sustentabilidade

O Banrisul valoriza a prosperidade de todos, ampliando o nível de governança, impulsionando os processos, melhorando as práticas de gestão e visando negócios sustentáveis e estratégicos para alavancar o crescimento da rentabilidade, com geração de valor para clientes e colaboradores.

2. Melhoria da experiência do cliente

Os clientes são o maior ativo do Banco, que mantém o propósito na prestação de um atendimento de excelência, gerando maior conexão, seja presencial ou digital, através da experiência personalizada de acordo com as necessidades e objetivos de cada um.

3. Promoção da transformação digital e da cultura de inovação

Em um contexto onde as transformações são cada vez mais constantes, o Banrisul valoriza a cultura organizacional com incentivo à inovação, em constante otimização dos negócios da Empresa e fomentando parcerias que agregam valor à percepção do Banco pelos seus diversos públicos.

4. Melhoria da eficiência operacional

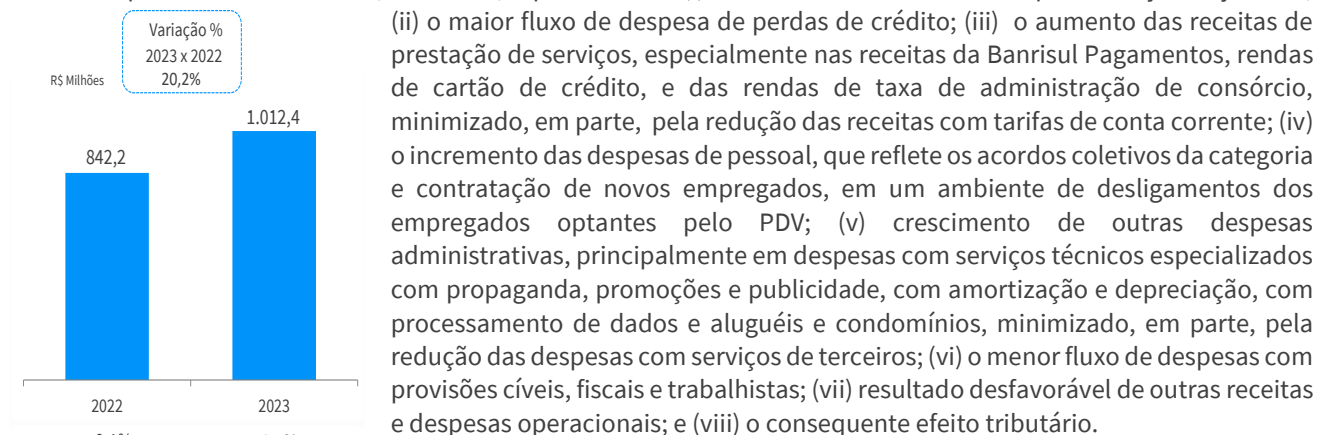
Por meio da sinergia nos esforços dos colaboradores e parceiros de negócios, o Banco busca atingir a maximização da eficiência operacional através de resultados sólidos e mensuráveis, comunicando os objetivos atingidos de forma clara, constante e objetiva.

5. Mudança de *mindset* para criar uma atitude digital e de aprendizado

Incentivar a mentalidade digital e a abertura ao aprendizado contínuo, à experimentação, colaboração, criatividade e à resolução de problemas complexos, proporcionando maior adaptabilidade às constantes mudanças tecnológicas e de mercado.

Desempenho Consolidado**Apurado conforme Normas Internacionais de Contabilidade – IFRS****Lucro Líquido**

O lucro líquido, apurado conforme regras do IFRS, do ano de 2023 totalizou R\$1.012,4 milhões, 20,2% ou R\$170,2 milhões superior ao lucro de 2022, refletindo, especialmente:



(ii) o maior fluxo de despesa de perdas de crédito; (iii) o aumento das receitas de prestação de serviços, especialmente nas receitas da Banrisul Pagamentos, rendas de cartão de crédito, e das rendas de taxa de administração de consórcio, minimizado, em parte, pela redução das receitas com tarifas de conta corrente; (iv) o incremento das despesas de pessoal, que reflete os acordos coletivos da categoria e contratação de novos empregados, em um ambiente de desligamentos dos empregados optantes pelo PDV; (v) crescimento de outras despesas administrativas, principalmente em despesas com serviços técnicos especializados com propaganda, promoções e publicidade, com amortização e depreciação, com processamento de dados e aluguéis e condomínios, minimizado, em parte, pela redução das despesas com serviços de terceiros; (vi) o menor fluxo de despesas com provisões cíveis, fiscais e trabalhistas; (vii) resultado desfavorável de outras receitas e despesas operacionais; e (viii) o consequente efeito tributário.

R\$ Milhões	2023 BRGAAP	Ajuste	2023 IFRS	2022 IFRS	Δ%
Receita Líquida com Juros e Similares	5.088,5	(65,4)	5.023,0	4.222,3	19,0%
Ganhos (Perdas) Líquidos com Ativos e Passivos Financeiros ao Valor Justo	(425,5)	-	(425,5)	(350,1)	21,5%
Resultado de Variação Cambial de Ativos e Passivos em Moeda Estrangeira	22,9	-	22,9	79,8	-71,3%
Receita de Prestação de Serviços	2.280,0	-	2.280,0	2.107,9	8,2%
Perdas Esperadas de Ativos Financeiros, Líquida	(878,0)	219,3	(658,7)	(498,3)	32,2%
Outras Receitas /Despesas Operacionais	(5.128,6)	64,5	(5.064,1)	(4.801,1)	5,5%
Despesas de Pessoal	(2.433,6)	-	(2.433,6)	(2.339,3)	4,0%
Outras Despesas Administrativas	(1.674,2)	17,3	(1.656,9)	(1.574,4)	5,2%
Despesas Tributárias	(514,1)	-	(514,1)	(474,7)	8,3%
Resultado de Participação em Coligadas	102,4	2,2	104,6	81,1	29,0%
Outras Receitas Operacionais	516,2	45,0	561,2	687,5	-18,4%
Outras Despesas Operacionais	(662,0)	-	(662,0)	(519,8)	27,4%
Provisões Cíveis, Fiscais e Trabalhistas	(463,3)	-	(463,3)	(661,5)	-30,0%
Resultado Antes da Tributação sobre o Lucro	959,3	218,4	1.177,6	760,4	54,9%
Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	(88,2)	(77,0)	(165,2)	81,8	-301,9%
Lucro Líquido do Exercício	871,1	141,4	1.012,4	842,2	20,2%

Patrimônio Líquido

O patrimônio líquido alcançou R\$9.865,8 milhões ao final de dezembro de 2023 frente a R\$9.520,3 milhões em dezembro de 2022, devido à incorporação dos resultados gerados, ao pagamento de juros sobre o capital próprio e provisionamento de dividendos, ao remensuramento do passivo atuarial, referente aos benefícios pós-emprego (IAS 19 – R1), bem como as reclassificações da variação cambial pelas baixas de investimentos no exterior.

Ativo Total

O total em ativos alcançou R\$125.667,0 milhões em dezembro de 2023, crescimento de 10,6% na comparação com dezembro de 2022. Na composição dos ativos, as operações de crédito representam 42,8% do total, as aplicações em tesouraria (títulos e valores mobiliários somados às aplicações interfinanceiras de liquidez, às disponibilidades e aos instrumentos financeiros derivativos) 40,0%, os depósitos compulsórios no Bacen 9,0% e os outros ativos 8,2%.

As aplicações em tesouraria totalizaram R\$50.320,8 milhões em dezembro de 2023, aumento de 14,5% na comparação com dezembro de 2022 refletindo o crescimento das captações no mercado aberto, dos depósitos e dos recursos em letras, num contexto de incremento das operações de crédito.

O Banrisul tem capacidade financeira comprovada por meio de estudos técnicos desenvolvidos internamente e a intenção de manter até o vencimento os títulos classificados na categoria “mantidos até o vencimento”, apresentados nessa demonstração financeira como “ao custo amortizado”, conforme disposto no artigo 8º da Circular nº 3.068/01 do Bacen.

Produtos e Serviços

Carteira de Crédito

O Banrisul atua fortemente no sentido de fomentar, de maneira sustentável, o desenvolvimento econômico, social e tecnológico das regiões em que está presente, possibilitando a manutenção e crescimento dos setores econômicos e a consequente geração de emprego e renda. Além de garantir o crescimento sustentável da Instituição, o Banrisul tem o compromisso de melhorar a experiência do cliente no ambiente físico e digital e de impulsionar a inovação.

O Banco mantém o direcionamento voltado para a ampliação da carteira de crédito com operações de menor risco, em especial às linhas de crédito consignado aos servidores públicos e aposentados, priorizando o estreitamento do relacionamento comercial com seus clientes, bem como revisão da jornada a fim de garantir melhor experiência.

O crédito imobiliário segue como uma carteira estratégica para o Banco, tanto para a fidelização de clientes quanto pelo seu papel relevante no processo de desenvolvimento econômico do Estado. O agronegócio é uma carteira relevante para o Banco, que oferece linhas de crédito com recursos próprios, repasses de linhas do BNDES e recursos equalizados pelo Tesouro aos pequenos e médios produtores do Estado do Rio Grande do Sul.

A carteira de crédito apresentou crescimento de R\$4.483,3 milhões frente a dezembro de 2022, influenciado especialmente, pelo crescimento do crédito rural. A seguir, apresentamos a tabela de composição da carteira de crédito, considerando a taxonomia adotada nos modelos de risco para IFRS:

R\$ Milhões	Dez 2023	Dez 2022	Dez 2023 / Dez 2022	
			Var.	Var. %
Carteira de Crédito	53.758,6	49.275,3	4.483,3	9,1%
Pessoa Física	42.428,4	37.771,5	4.656,9	12,3%
Cartão de Crédito	2.250,2	2.006,4	243,8	12,2%
Crédito Consignado	19.997,2	20.358,9	(361,7)	-1,8%
Crédito Pessoal - não Consignado	2.841,0	2.304,8	536,2	23,3%
Crédito Imobiliário	5.569,1	4.952,8	616,3	12,4%
Crédito Rural, Desenvolvimento e com Fundos Garantidores	10.549,2	7.102,9	3.446,3	48,5%
Outros	1.221,8	1.045,7	176,1	16,8%
Pessoa Jurídica	11.330,1	11.503,8	(173,7)	-1,5%
Câmbio	1.076,0	1.365,8	(289,8)	-21,2%
Capital de Giro	3.426,6	3.507,4	(80,8)	-2,3%
Conta Empresarial/Garantida	418,9	385,0	33,9	8,8%
Crédito Imobiliário	392,4	187,0	205,4	109,8%
Crédito Rural, Desenvolvimento e com Fundos Garantidores	4.582,9	4.607,3	(24,4)	-0,5%
Outros	1.433,3	1.451,3	(18,0)	-1,2%

Do total da carteira de crédito apresentada acima, 89,6% são classificadas no estágio 1 (operações que não apresentam aumento significativo no risco de crédito e não vencidas a mais de 30 dias). No estágio 2 (operações de crédito que possuem atraso entre 30 e 90 dias e/ou apresentam aumento significativo no risco de crédito) são classificadas 8,2% do total e no estágio 3 (operações que possuem atraso superior a 90 dias e/ou apresentam evidências de deterioração no crédito, tanto na avaliação individualizada quanto na coletiva), 2,2%.

Recursos Captados e Administrados

Os recursos captados constituídos por depósitos, recursos em letras e dívida subordinada, e os recursos administrados totalizaram R\$95.938,9 milhões em dezembro de 2023, compostos majoritariamente por 54,6% em depósitos a prazo, 17,5% em recursos de terceiros administrados e 11,6% em depósitos de poupança.

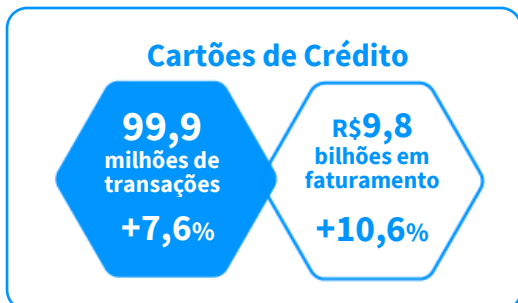
Composição de Recursos Captados por Produto - RS Milhões	Dez 2023	Dez 2022	Dez 2023 / Dez 2022	
			Var. Absoluta	Var. %
Depósitos	71.131,1	67.615,9	3.515,2	5,2%
Depósitos à Vista	5.235,7	4.788,2	447,5	9,3%
Depósitos de Poupança	11.085,0	11.294,5	(209,4)	-1,9%
Depósitos Interfinanceiros	2.224,8	2.563,7	(338,9)	-13,2%
Depósitos a Prazo	52.373,2	48.953,4	3.419,8	7,0%
Outros Depósitos ⁽¹⁾	212,4	16,1	196,3	1.218,3%
Recursos em Letras ⁽²⁾	6.581,7	3.271,5	3.310,2	101,2%
Dívida Subordinada	1.450,7	1.170,4	280,3	23,9%
Total Recursos Captados	79.163,5	72.057,8	7.105,8	9,9%
Recursos Administrados	16.775,3	15.864,8	910,6	5,7%
Total Recursos Captados e Administrados	95.938,9	87.922,6	8.016,3	9,1%

(1) Inclui valores de cargas dos cartões de benefícios e empresariais, pré-pagos, da controlada Banrisul Pagamentos, autorizada como emissor de moeda eletrônica em julho/2023. (2) Letras Financeiras, Letras de Crédito Imobiliário, Letras de Crédito do Agronegócio e Letras Financeiras Subordinadas.

Em 2023 o Banrisul reposicionou as taxas de Letras de Crédito Imobiliário e do Agronegócio, com o objetivo de incrementar seu potencial competitivo nestes produtos, e reestruturou estrategicamente alguns produtos de CDB reduzindo os prazos de vencimento e substituindo a rentabilidade indexada ao CDI por uma taxa pré-fixada. Adicionalmente, o Banco identificou a oportunidade de substituir os instrumentos financeiros derivativos na modalidade de *swap* reduzindo assim o custo dessa proteção.

Cartões de Crédito e de Débito

O Banrisul contava com uma base de 1,1 milhão de cartões de crédito nas bandeiras Mastercard e Visa ao final de 2023. As receitas de crédito e de tarifas com cartões de crédito e com cartões BNDES somaram R\$669,6 milhões no ano de 2023. A linha de cartões de benefícios e empresariais, BanriCard, apresentou faturamento de R\$2,0 bilhões em 2023, 12,4% superior a 2022.

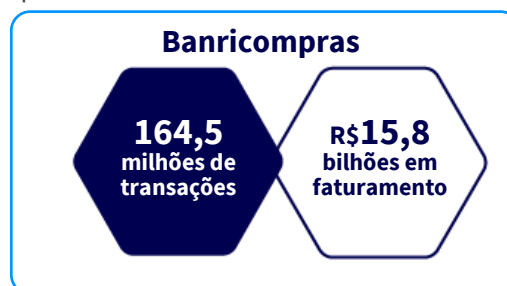


Durante o ano de 2023, o aplicativo do Banrisul para cartões de crédito ampliou as funções oferecidas aos clientes, tais como o *chatbot* via aplicativo, que agiliza o atendimento com perguntas específicas antes do encaminhamento ao atendente. No menu Cartões de Crédito do *App* Banrisul foram disponibilizadas possibilidades de avaliação dos serviços, que permitem encaminhar projetos de melhorias e novas opções de serviços. Em dezembro de 2023, 88% das faturas de cartões de crédito foram disponibilizadas somente no formato virtual e a contratação dos cartões de crédito consignado INSS Banrisul Mastercard passou a ser efetivada com a

assinatura do termo de adesão de forma digital. A partir das melhorias realizadas durante o ano, a Cardmonitor, empresa especialista em análises sobre meios eletrônicos de pagamento, colocou o *App* Banrisul na posição de liderança entre os aplicativos de cartões de crédito por apresentar mais opções de serviços e funcionalidades, com o maior número daquelas apontadas como essenciais e diferenciadas para clientes de cartões de crédito.

O Banrisul segue com seu programa de recompensas, BanriClube, com acesso por meio do Banrishopping, a loja online do Banco, onde o participante tem praticidade e variedade de produtos e serviços para resgatar seus pontos em viagens e eletrodomésticos diretamente no site, ou transferi-los para as parceiras.

Para expandir sua área de atuação e melhorar a experiência de seus clientes, o Banrisul anunciou que o cartão Banricompras poderá ser aceito por estabelecimentos comerciais habilitados em todo o País, nas modalidades que o produto oferece: à vista, pré-datada e parcelada. O cadastro dos estabelecimentos junto ao Banricompras não se dará automaticamente; a expectativa é que a aceitação da bandeira por intermédio das novas empresas ocorra no mercado a partir de 2024.



Em 2023 foi lançado o BanriPay, cartão digital com o qual os pagamentos utilizando o Banricompras são realizados no *App* Banrisul via celular e pela tela inicial. O BanriPay é exclusivo para *smartphones* Android com tecnologia de pagamento por aproximação e pode ser utilizado pelos correntistas, pessoas física e jurídica, na adquirente Vero e nos TEFs de estabelecimentos credenciados.

Rede de Adquirência Vero

A Vero encerrou o ano de 2023 com 140,1 mil estabelecimentos credenciados ativos, com transações nos últimos 12 meses. No ano, foram capturadas 510,0 milhões de transações, crescimento de 12,6% em doze meses; sendo 361,4 milhões com cartões de débito e 148,6 milhões com cartões de crédito. O volume financeiro transacionado totalizou R\$46,5 bilhões, acréscimo de 8,2% frente ao ano de 2022, dos quais R\$25,9 bilhões com cartões de débito e R\$20,7 bilhões com cartões de crédito.

Em 2023, a Vero lançou as soluções Tap On Phone, para os clientes receberem pagamentos por aproximação em seus *smartphones*, e Link de Pagamento, forma prática e segura para o recebimento de pagamentos online. Os clientes pessoa jurídica puderam se credenciar junto à Vero e solicitar máquina via *App* Banrisul, além do novo modelo de SmartPOS com teclado físico para melhor acessibilidade e experiência do usuário, e ampliação do portfólio de aplicativos homologados para utilizar nas máquinas Vero Smart.

Seguridade

O portfólio de soluções de Seguridade disponibilizado pelo Banco através da Banrisul Corretora de Seguros contempla Seguros de Pessoas, Patrimoniais e Rurais, Títulos de Capitalização e Planos de Previdência Complementar. Com foco em expansão dos negócios, melhoria dos processos, visibilidade da marca e melhoria da experiência do cliente, foram lançadas soluções em diferentes canais: i) criação do site da Banrisul Corretora de Seguros

(www.banrisulcorretoradeseguros.com.br); ii) disponibilização do seguro Vida Digital, via App Banrisul, seguro de vida personalizável pelo cliente, e do seguro de acidentes pessoais, o Seguro AP Atitude, na rede de agências, com proteção além da ocorrência de sinistro através de assistência de telemedicina; iii) no canal Agência, foi disponibilizada também uma nova forma de cobrança do prêmio do seguro prestamista crédito, equiparado ao formato adotado pelo mercado segurador; iv) nos seguros Rurais, foi disponibilizado seguro para propriedades rurais; e v) veiculação da Cartilha Seguro de Vida, que apresenta o seguro, coberturas e benefícios de forma simples e descomplicada. O Banrisul adotou medidas emergenciais junto às Seguradoras parceiras para prestar suporte e priorizar os atendimentos nos locais afetados pelas enchentes no Rio Grande do Sul, ocorridas em junho e setembro deste ano.

A arrecadação de prêmios de seguros, contribuições de previdência e títulos de capitalização alcançou R\$3,6 bilhões em 2023, alta de 40,6% em relação a 2022. As receitas totais atingiram R\$373,2 milhões, crescimento de 12,2% na mesma comparação; destas, as receitas de comissões de corretagem alcançaram R\$287,9 milhões. Em dezembro de 2023, as operações ativas de seguridade totalizaram 2,1 milhões de contratos.

Relacionamento com o Cliente

Como parte da constante busca por melhorias no atendimento aos clientes através dos diversos canais, especificamente nos pontos físicos próprios de atendimento, no terceiro trimestre de 2023 foram concluídas as instalações do Terminal Gerenciador de Atendimento - TGA. O recurso possibilita a geração de dados e informações corporativas relativas ao comportamento do cliente no ponto físico de atendimento, informações utilizadas para a gestão dos indicadores de qualidade de atendimento, que impactam no desempenho das agências e passaram a fazer parte das métricas de remuneração e planejamento de carreira dos colaboradores do Banco, contribuindo na construção de uma cultura voltada para a gestão do atendimento.

O atendimento nas agências vem sendo modernizado através de projetos para racionalização do *BackOffice*, como a utilização de assinaturas digitais e eletrônicas reduzindo o uso de papel nos pontos físicos, e da renovação do parque das estações de trabalho na rede de agências, que deve ser concluída no primeiro trimestre de 2024, favorecendo um melhor atendimento aos clientes e a realização de negócios nas agências.

O Banco oferece aos clientes do segmento Agro os Espaços Agro Banrisul, ambientes exclusivos com atendimento personalizado, apoio técnico e orientação financeira por profissionais especialistas do setor.

Para melhor experiência de atendimento nos canais físicos, o cliente Banrisul conta com os Banripontos, que são estabelecimentos comerciais conveniados onde podem ser realizados diversos serviços bancários, com flexibilidade nos horários, comodidade em mais opções de endereços, liberdade e praticidade. Em 2023, os usuários dos Banripontos passaram a contar com mais uma facilidade: o serviço de Pix Saque.

Em 08 de maio de 2023, o Conselho de Administração aprovou o encerramento voluntário das atividades em Grand Cayman, sendo que a baixa do respectivo investimento ocorreu em 2023.



O Banrisul conta com a Ouvidoria para analisar e buscar a solução das demandas de clientes/usuários como atendimento de última instância, quando os canais primários de atendimento não respondem de forma satisfatória. Por meio da Ouvidoria foram tratadas, no ano de 2023, 5.115 demandas, das quais 1.017 referentes a protocolos registrados no canal Ouvidoria, inclusive ofícios respondidos, 1.512 referentes a demandas registradas junto ao Bacen e 2.586 oriundas de Procons. Essas demandas, após uma análise criteriosa e identificação da causa raiz, são insumo para aprimoramento de processos, produtos e serviços, buscando evitar reincidências, prevenindo a judicialização e



repercutindo positivamente para todos os clientes e usuários. As deficiências identificadas no tratamento das demandas se inserem no mesmo ambiente corporativo utilizado pelas áreas de risco e controle do Banco, contribuindo para a construção de um arcabouço de informações integradas que possibilita aos gestores uma melhor avaliação de seus riscos.

Canais Digitais

Em 2023 o Banrisul reafirmou a evolução de sua transformação e inovação digital, amplificando a experiência do cliente no *App* e no *Internet Banking* com melhorias como facilidade de acesso aos principais produtos bancários (Pix, Pagamentos e Cartão de Crédito), redirecionamento direto das campanhas de marketing destacadas na entrada do *App* e uma nova disposição dos produtos e serviços disponíveis no *Office Mobile*. Em paralelo, melhorias de segurança também foram implantadas, com destaque para a ampliação da gama de transações abrangidas pelo Sistema Antifraude, a liberação da contestação de transações de cartão de crédito por clientes pessoa jurídica e a possibilidade de personalização de limites de movimentação financeira no *Office Banking* e *Office Mobile*, conferindo maior autonomia aos clientes.

O *App* Banrisul evoluiu em 2023 e passou a ofertar novidades em produtos, dentre eles a contratação de cotas de consórcio e de seguros de vida, a Tag Banrisul Veloe, que automatiza o pagamento de pedágios e estacionamento, e o BanriPay – que permite pagamentos por aproximação com Banricompras; e em serviços, como o de solicitação de nova via de cartão de débito, de associação e desassociação de contas e o serviço que possibilita contatar a Agência ou o gerente de conta de maneira muito mais ágil. Aliado às tendências do mercado financeiro, a expansão do *Open Finance* foi impulsionada pelo serviço de atualização cadastral disponível no menu Minhas Finanças, que permite consultar saldos e limites em outros bancos.

Em 2023, os canais digitais do Banrisul reforçaram o papel social do Banco perante a comunidade gaúcha, disponibilizando, via *App* Banrisul, a antecipação de benefício INSS aos beneficiários residentes em municípios com calamidade pública decretada devido às ocorrências de enchentes e outros eventos catastróficos.

Os canais de *Internet Banking* (*Home* e *Office Banking*) e *Mobile Banking* (*Minha Conta*, *Afinidade* e *Office App*), acessados por meio do Aplicativo Banrisul tiveram, no ano de 2023, 606 milhões de acessos, 11,0% a mais que no ano de 2022, uma média de 1,7 milhão de acessos diários. O total de operações realizadas através desses canais cresceu 11,8%, onde a quantidade de transações financeiras foi 20,3% superior e o volume transacionado 5,6% maior, na comparação com o mesmo período do ano anterior.

83,9% das operações no ano de 2023 ocorreram nos canais digitais

A avaliação do *App* Banrisul nas lojas de aplicativos encerrou o ano de 2023 com nota 4,1 na Play Store e 2,8 na Apple Store (escalas de 1 a 5).

Negócios do Grupo Banrisul

Banrisul Pagamentos

A Banrisul Pagamentos administra a rede de adquirência Vero e a emissão de cartões de benefícios e empresariais BanriCard, que possuía 140,1 mil estabelecimentos credenciados ativos e 5,8 mil convênios ativos, respectivamente, em dezembro de 2023. Em julho de 2023, a Banrisul Soluções em Pagamentos S.A. – Instituição de Pagamento (Banrisul Pagamentos) recebeu autorização do Banco Central do Brasil para funcionar como Instituição de Pagamento, nas modalidades emissor de moeda eletrônica, emissor de instrumento de pagamento pós-pago e credenciador, nos termos da Resolução BCB nº 81/2021.

O volume de antecipação do recebimento de vendas alcançou R\$9,1 bilhões no ano, representando 41,1% do volume passível de antecipação, volume este 23,1% maior que no ano de 2022.

Banrisul Administradora de Consórcios

A Banrisul S.A. Administradora de Consórcios possui, no ano de 2023, 83 mil consorciados ativos e administra grupos de consórcio nos segmentos de automóveis, motos e imóveis como alternativas para a aquisição de bens, disponibilizando às famílias e empresas o acesso a placas solares, e aos produtores rurais a máquinas e implementos



agrícolas. Em 2023 a Administradora completou 20 anos no mercado, realizando projetos e sonhos das pessoas com compromisso e transparência.

O volume de cartas de crédito foi R\$6,9 bilhões no ano de 2023, quando 12.956 cotas foram contempladas, disponibilizando ao mercado R\$866,4 milhões em crédito para a aquisição de bens.

Banrisul Seguridade Participações

A Banrisul Seguridade Participações S.A. (Seguridade) atua no mercado de comercialização de seguros, planos de previdência privada e títulos de capitalização nos canais do Banrisul, através de sua subsidiária integral Banrisul Corretora de Seguros S.A. (Corretora), que possui exclusividade na distribuição desses produtos nos canais do Banrisul.

Em 2023, o portfólio de produtos disponibilizados foi ampliado, através do lançamento de produtos digitais e seguros agrícolas para a safra. Também foram efetuadas ações mercadológicas e de comunicação junto a clientes e empregados do controlador, buscando ampliar a penetração dos produtos de seguridade.

Banrisul Corretora de Valores Mobiliários e Câmbio

A Banrisul S.A. Corretora de Valores Mobiliários e Câmbio atua no mercado de capitais como intermediadora nas operações de renda variável - nos mercados à vista, de opções, de termo e de futuro - e nas de renda fixa privada e renda fixa pública (Tesouro Direto), junto à B3 S.A. - Brasil, Bolsa, Balcão e também como administradora plena dos fundos de investimentos do conglomerado Banrisul - renda fixa, renda variável e multimercado. Possui um portfólio de produtos que, aliado aos serviços de prestação de suporte técnico qualificado, contribui para a diversificação de investimentos dos seus clientes.

Em 2023, a Banrisul Corretora de Valores intermediou R\$4,4 bilhões em operações na B3 S.A. Brasil, Bolsa, Balcão.

Governança Corporativa

O Banco do Estado do Rio Grande do Sul S.A. possui uma Governança Corporativa estabelecida, com atribuições bem definidas, que busca constantemente aprimorar seus métodos, políticas e processos decisórios, alinhado às melhores práticas de mercado. Listado no Nível 1 de Governança Corporativa da B3 S.A. - Brasil, Bolsa, Balcão desde 2007, o Banrisul atende integralmente aos requisitos desse nível de listagem e aspectos adicionais que são exigências para companhias com ações listadas no Novo Mercado, conferindo-lhe maior transparência, equidade e adequada prestação de contas, buscando gerar valor aos seus acionistas e reforçar sua credibilidade junto aos investidores e clientes.

Informações adicionais sobre Governança Corporativa estão disponíveis no site de Relações com Investidores (ri.banrisul.com.br - Seção Governança Corporativa).

Estrutura Acionária

A base é constituída de 156 mil acionistas em dezembro de 2023 e possui dispersão superior à exigida pelo Nível 1 de Governança Corporativa: 50,6% do total das ações do Banco são de livre circulação (*free float*), enquanto o mínimo exigido é 25,0%. O Estado do Rio Grande do Sul, acionista controlador, possui 98,1% das ações ordinárias com direito a voto e 49,4% do Capital Total do Banrisul.

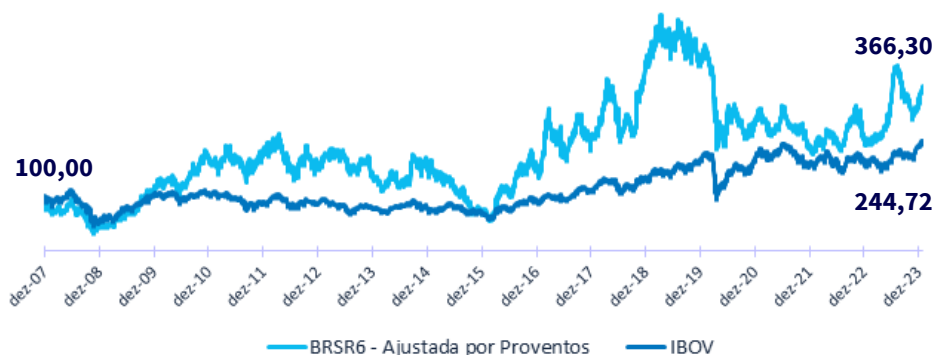
Em 28 de dezembro de 2023, o *free float* está disperso da seguinte forma: 43,9% das ações são detidas por pessoas físicas, 19,7% por pessoas jurídicas locais e 36,4% por pessoas jurídicas estrangeiras. Em termos de número de acionistas, 97,0% são pessoas físicas, 2,9% pessoas jurídicas locais e 0,1% pessoas jurídicas estrangeiras.

As ações do Banrisul são negociadas sob os *tickers* BRSR3, BRSR5 e BRSR6, esta última a ação mais líquida, presente em sete índices da B3 S.A. - Brasil, Bolsa, Balcão.

Em relação ao Programa de Recompra de Ações, vigente no período de 15 de dezembro de 2022 a 15 de junho de 2024, maiores informações podem ser encontradas no site de Relações com Investidores.

A seguir são apresentados alguns grandes números sobre a negociação das ações:

Valorização das Ações PNB Banrisul



R\$5,4 bilhões
de Valor de Mercado



R\$17,6 milhões
de Volume Médio Diário Negociado



6,9% Dividend Yield
em 12 meses

Ratings Banrisul

No quarto trimestre de 2023, a Fitch Ratings atualizou suas classificações, mantendo conforme a tabela a seguir:

Ratings de Longo Prazo



	Nacional	Global	Soberano
S&P Global Ratings	brAA+	BB-	BB-
Fitch Ratings	AA+(BRA)	BB-	BB-
Moody's	A+.br	Ba3	Ba2

Todas as informações sobre Ratings podem ser encontradas no site de Relações com Investidores (ri.banrisul.com.br – Seção Informações ao Mercado/ Ratings).

Política de Distribuição de Juros Sobre o Capital Próprio e Dividendos

O Banrisul mantém, desde o início de 2008, uma política de pagamento trimestral de Juros Sobre o Capital Próprio e, historicamente, tem remunerado os seus acionistas com pagamento de Juros Sobre Capital Próprio - JSCP e dividendos superiores ao mínimo legalmente exigido. No ano de 2023, foram pagos e/ou provisionados JSCP e dividendos, antes da retenção do imposto de renda, no montante de R\$434,9 milhões.

Gestão de Capital e de Risco

Estrutura Integrada de Gestão

As estruturas institucionais de gestão de capital e de riscos corporativos são revisadas no mínimo anualmente. Os relatórios estão disponíveis no site de Relações com Investidores do Banrisul, seção Governança Corporativa/Gerenciamento de Riscos, em conjunto com o Relatório de Pilar 3 que apresenta informações de acesso público relativas à gestão de riscos e à apuração do montante dos ativos ponderados pelo risco - RWA, do patrimônio de referência - PR e da razão de alavancagem - RA.

Gerenciamento de Capital

O Banrisul trata o gerenciamento de capital como um processo contínuo de monitoramento, controle, avaliação e planejamento de metas e de necessidade de capital, considerados os objetivos estratégicos e riscos aos quais o Banco está sujeito.

O CMN, por meio da Resolução nº 4.557/17, determinou que as instituições financeiras obrigadas a calcular o RWA tenham estrutura de gerenciamento contínuo de capital compatível com a natureza das suas operações, a complexidade dos produtos e serviços oferecidos, e a dimensão de sua exposição a riscos.

Para as instituições enquadradas no segmento S2, conforme normativo para enquadramento da regulação prudencial, como um aprimoramento na gestão de capital, foi introduzido o Processo Interno Simplificado de Avaliação da Adequação de Capital, o ICAAP_{SIMP}.

Risco de Crédito

O Banrisul, visando a adequada gestão do risco de crédito, vem realizando melhorias sistêmicas em função da Resolução nº 229/22 do Bacen, que estabelece os procedimentos para o cálculo da parcela dos ativos ponderados pelo risco referente às exposições ao risco de crédito sujeitas ao cálculo do requerimento de capital mediante abordagem padronizada - RWA_{CPAD}.

Risco de Mercado

No ano de 2023 os processos de monitoramento não sinalizaram nenhuma ocorrência de eventos ou crises que culminassem em aumento do risco de mercado da Instituição. O indicador global de risco de mercado permanece em nível adequado à política institucional de risco e ao estabelecido na Declaração de Apetite por Riscos.

Risco de Liquidez

No ano de 2023 os processos de monitoramento não sinalizaram nenhuma ocorrência de eventos ou crises que levassem a um aumento do risco de liquidez. Foram analisados, no horizonte estimado, os cenários utilizados nas projeções de resultados dos fluxos de caixa das operações e os mesmos não indicaram riscos relevantes de liquidez. Além disso, nenhum cenário projetado de estresse nas posições se materializou, portanto, os indicadores de risco permaneceram em níveis adequados de acordo com a política de gerenciamento de risco e com os limites estabelecidos na Declaração de Apetite por Riscos.

Risco Operacional e Continuidade

No quarto trimestre de 2023 o Banco avançou com a revisão periódica de suas matrizes de risco operacional, que abrange todas as Unidades e Empresas do Grupo Banrisul, e com o ciclo de atualização dos Planos de Continuidade Operacional – PCOs, buscando validar sua eficácia e proporcionar resiliência operacional.

Riscos Sociais, Ambientais e Climáticos

Ao longo de 2023 foram implementados Planos de Ação para aprimorar os processos de gestão, em linha com as melhores práticas e novas diretrizes regulatórias, conforme Resolução nº 4.943/21 do CMN, Resoluções BCB nº 121/21 e nº 222/21 e demais normativos relacionados.

O Banrisul aprimorou os processos de integração da gestão de riscos sociais, ambientais e climáticos com os demais riscos relevantes a partir da qualificação das análises destes riscos nas operações de crédito e da análise de cenários, no âmbito do programa de teste de estresse que considera mudanças nos padrões climáticos.

Índice de Basileia

As Resoluções CMN nº 4.955/21 e nº 4.958/21 determinam que a apuração do capital regulamentar e dos ativos ponderados pelo risco tenha como base o Conglomerado Prudencial. O Índice de Basileia mede a relação entre a soma do Capital de Nível I - CNI e do Capital de Nível II - CNII e o total dos ativos ponderados pelo risco calculados para a



data-base. A manutenção dos Índices de Capital acima dos níveis definidos pelo regulador busca proteger o Banrisul em caso de eventos de estresse.

A Gestão de Capital busca potencializar a aplicação dos recursos disponíveis, além de garantir a solvência da Instituição. Em 31 de dezembro de 2023, o Índice de Basileia atingiu 16,8%, 6,3 pp. acima do nível mínimo regulatório com os adicionais de capital principal (10,5%). Para este mesmo período, o Índice de Capital Principal e o Índice de Nível I são iguais e encerraram o período em 13,6%, sendo, respectivamente, 6,6 pp. e 5,1 pp. acima do mínimo regulatório.

Investimento e Inovação

Em sua incessante busca por excelência e garantia de Segurança da Informação, o Banrisul investiu em promover a transformação digital, evoluir sua infraestrutura, desenvolver e adotar ferramentas para aprimorar os serviços oferecidos e proporcionar uma experiência ainda mais completa a seus clientes. No ano de 2023, o Banco investiu R\$372,7 milhões em modernização tecnológica, contemplando os investimentos em TI e atendimento ao cliente, e reformas e ampliações.

Em 2023 a equipe de tecnologia da informação foi ampliada em 244 profissionais admitidos por meio de concurso público de nível superior realizado no segundo semestre de 2022, em diversas funções especializadas como segurança da informação e suporte de infraestrutura e desenvolvedores, dentre outras.

O Banrisul foi ágil na resposta aos eventos devastadores causados pelo ciclone extratropical e, através da estruturação do ambiente de infraestrutura tecnológico para que as agências de Muçum e Roca Sales pudessem retomar o atendimento aos clientes. O Banco também desenvolveu projetos de TI específicos para antecipar os benefícios de calamidade e repactuar as operações de crédito dos clientes atingidos.

Ações e Iniciativas

No final de 2023 teve início o projeto de Modernização do Parque de Equipamentos da Rede de Agências e Direção Geral, que envolve a aquisição de 10.551 desktops e 941 notebooks para substituição imediata. Essa renovação visa fornecer uma experiência de atendimento ainda mais qualificada e célere aos clientes, com computadores mais ágeis, seguros e com melhor performance, aumentando a produtividade dos trabalhadores e economizando recursos em manutenção e energia elétrica. Para reduzir o impacto ambiental e o risco social, o Banrisul vem reaproveitando os equipamentos quando adequado e realizando o descarte responsável dos materiais eletrônicos obsoletos, em linha com o Projeto Sustentare.

No primeiro semestre de 2023 foi concluído o projeto de movimentação dos ativos de TI oriundos do antigo Data Center para o Novo Data Center Margarete Fenner, e todos os procedimentos ocorreram sem gerar qualquer indisponibilidade de serviços, com a rede de atendimento, agências e canais digitais operantes. No quarto trimestre de 2023 foi concluído o planejamento da construção da terceira rota de comunicação entre os Data Centers utilizando fibra óptica para aumentar a resiliência e disponibilidade da infraestrutura.

O Banrisul participa dos grupos de discussão sobre o CBDC (Central Bank Digital Currency - Real Digital) do Bacen, plataforma de tecnologia financeira para impulsionar a digitalização da população, e integrou os *squads* de carteira digital e Delivery Versus Payment - DvP Atacado com o uso de CBDC onde as propostas para a participação da Febraban no Laboratório de Inovação do Bacen (LIFT Challenge - Real Digital) foram construídas e submetidas. A proposta de DvP Atacado foi aceita e o projeto apresentado em abril de 2023 no Lift Challenge. O Banrisul também integra o projeto Piloto Real Digital - RD, do Bacen, via consórcio para o Piloto RD da Associação Brasileira de Bancos - ABBC. As CBDCs visam ampliar a eficiência do mercado de pagamentos de varejo e promover a competição e a inclusão financeira para a população com pouco ou nenhum acesso a serviços bancários.

Em conformidade com a norma internacional, foi renovada a Certificação PCI - PIN Security, que assegura a permanência no mercado de captura de transações de meios de pagamento na rede Vero.



O Banco vem reforçando a segurança de dados através da substituição dos equipamentos de processamento das transações via cartão com aumento da capacidade, alinhado aos padrões internacionais de segurança e certificações, bem como da redução no tempo de identificação e tratamento de ameaças cibernéticas, por meio da implementação de plataforma e metodologia de compartilhamento de dados de inteligência com o setor financeiro nacional. Outra importante medida é a integração e o gerenciamento dos acessos de novos sistemas externos através do sistema de Gestão de Identidades. O Banrisul trabalha continuamente a conscientização dos públicos interno e externo para disseminar a cultura de segurança de TI. Adicionalmente, para o público interno, foi implementado um programa de capacitação com avaliação periódica da audiência.

No Aplicativo Banrisul foram implementadas diversas atualizações, incluindo o acesso facilitado aos produtos mais utilizados na página inicial; o direcionamento para páginas comerciais a partir dos *banners* de ofertas, facilitando a comunicação sobre promoções e serviços; a evolução em eficácia e segurança na jornada de Aquisição de Clientes, reduzindo a necessidade de enviar comprovantes físicos, melhorando o processo de *onboarding*, possibilitando o retorno do usuário ao fluxo para finalização do mesmo e personalizando a oferta de cartão de crédito.

Para o agronegócio foi lançada a versão piloto da esteira de prospecção e condução de propostas de investimentos e novas funcionalidades do AgroFácil Conecta, que permitem aos técnicos credenciados a elaboração dos projetos das operações de custeio e investimento diretamente no sistema, aprimorando também a experiência dos parceiros do Banco neste segmento, bem como a integração do AgroFácil à uma plataforma de sensoriamento remoto que permite verificar os resultados referentes ao *compliance* socioambiental dos proponentes e das áreas financiadas. Para o crédito imobiliário, a principal iniciativa é o Imobiliário Fácil, que agiliza as contratações pelos canais digitais. No cenário das soluções Vero, foi lançado o Link de Pagamento no App Vero Gestão, alternativa para o recebimento dos pagamentos de suas vendas. A bandeira Banricompras teve aberto seu domicílio bancário, viabilizando que seus créditos dos recebíveis sejam liquidados em qualquer instituição do Sistema Brasileiro de Pagamentos, e a Jornada PSR Banricompras permite o credenciamento de estabelecimentos à Vero para operação com a bandeira em outro prestador de serviço de rede.

O Banrisul implementou um ambiente de infraestrutura robusto com características de redundância e monitoração, permitindo a evolução do suporte técnico aos canais digitais através de inteligência artificial, proporcionada pelo início das atividades da Bah, Assistente Virtual Inteligente do Banco (Solução AVI).

Diante do desafio da extensão territorial e buscando prestar a melhor experiência aos clientes, a infraestrutura de telecomunicações está aprimorando o serviço de telefonia fixa na rede de agências de localidades remotas e contratou serviços de interconexão com o Banco do Brasil para operações interbancárias.

Banritech

Por meio de ações e projetos apoiados pelo Programa Banritech, a cultura de inovação no Banrisul é impulsionada, refletindo também no ecossistema de inovação do Rio Grande do Sul e do País. O projeto está estruturado em quatro pilares estratégicos de atuação que desenvolvem ações/programas para apoiar o empreendedorismo inovador:

Hub.Startup

Atua no relacionamento com *startups* através de ciclos de aceleração e desenvolvimento de negócios. Em setembro de 2023 o Banrisul assinou novo contrato com parceiro técnico para o desenvolvimento de novos ciclos em 2024.

Hub.Venture

Prevê a atuação em fundos voltados à inovação. Atualmente, o Banco possui recursos aportados em um Fundo de Coinvestimento Anjo do BNDES.

Hub.Education

Oferece iniciativas em educação e cultura inovadora além da promoção de eventos de *networking* e painéis para debater temas relacionados à inovação. Os colaboradores são estimulados a atuar como *advisors* das empresas aceleradas, oferecendo apoio no desenvolvimento dos negócios, por meio de *mentorias* e conexões, e também aprender com as empresas aceleradas.

Hub.Space

Espaços de trabalho criados para promover a conexão, colaboração e co-criação de ideias. O Banrisul possui um *Hub* de Inovação em Porto Alegre, com 52 posições em formato de *coworking*, arena de apresentações e salas de reunião, além de outros espaços de trabalho com salas de reunião, ideação e treinamento no Instituto Caldeira, principal *Hub* de Inovação do Rio Grande do Sul.



Em setembro de 2023 foi assinado contrato para a execução de novos ciclos de aceleração e desenvolvimento de negócios, voltados para públicos de *startups* nacionais, com maturidade de tração e operação, e ciclos regionais para o desenvolvimento de projetos embrionários ainda em fase de concepção. Esse projeto busca contribuir com o desenvolvimento socioeconômico do estado do Rio Grande do Sul, além de capacitar o corpo técnico do Banrisul. Ainda em 2023 teve início a etapa de planejamento dos ciclos de aceleração e desenvolvimento de novos negócios junto à PUCRS, quando foram realizados *workshops* de ideação, mapeamento de objetivos, indicadores e principais *stakeholders* envolvidos em cada um dos editais. Assim, ficou estabelecido que o primeiro edital, do qual *startups* de todo o território nacional poderão participar, será lançado no primeiro trimestre de 2024, a partir da estratégia do Banrisul em segmentos convergentes às oportunidades de negócio e relacionamento do Banco, e com foco em empresas com maturidade de operação/tração/escala.

O Banrisul participou de feiras e eventos de inovação em 2023, dentre elas Expodireto, South Summit, Fenadoce, Web Summit, GovTech Summit, Febraban Tech, Expointer, Expofavela, Feitech e Feevale Summit. Como forma de estimular a cultura de inovação para dentro do Banco, materiais dos eventos são compartilhados no EAD Banrisul.

Por meio do Banritech, o Banco também participou do programa Rotas da Inovação da Secretaria de Inovação Ciência e Tecnologia do Governo do Estado do Rio Grande do Sul, levando oportunidades e iniciativas do Banrisul para regiões de todo o Estado. Além disso, também fez parte da banca de avaliações de *startups* do Tecnopuc Experience e do projeto CO-CRIARG, um *hackathon* voltado para o público de Ensino Médio no município de Rio Grande. Adicionalmente, associou-se à Rede Gaúcha de Ambientes de Inovação - REGINP, uma parceria fundamental na consolidação do Banrisul e seus projetos no ecossistema gaúcho. A REGINP tem como principal foco promover o crescimento das incubadoras, dos parques tecnológicos e outros ambientes promotores de empreendedorismo e inovação associados, por meio de ações institucionais que fomentem geração de renda, novos produtos, empregos e sustentabilidade econômico-financeira.

O Programa Banritech foi selecionado para fazer parte do Startup Guide, guia internacional já realizado em outros 50 ecossistemas do mundo que destaca as principais informações de agentes que se relacionam com a inovação em determinado território. De acordo com o guia, o Banritech foi destaque entre os principais programas de desenvolvimento de *startups* e negócios, por meio de pesquisa popular, no Rio Grande do Sul.

Sustentabilidade

Alinhado ao contexto de sustentabilidade, em 2023 o Banrisul materializou o seu propósito de oportunizar o desenvolvimento regional, em sintonia com as melhores práticas de ESG, ao lançar o Edital de Inovação Banrisul – Negócios de Impacto. A ação selecionou empresas com enfoque socioambiental positivo, sendo 27 projetos relativos a ações de impacto ambiental e 16 com um viés social, que contemplam de soluções para gestão de ESG a desenvolvimento de produtos a partir de resíduos que seriam descartados. No quarto trimestre o edital foi direcionado a empresas geridas por mulheres e teve 10 projetos inscritos.

Na Expointer, maior feira agropecuária do Estado, o Banco apresentou linhas de financiamento para agricultura sustentável, durante o painel “Estratégias de financiamento para agricultura de baixa emissão de carbono”. Essas linhas abrangem projetos que incluem a recuperação de pastagens degradadas, melhoria de sistemas de plantio direto, integração lavoura-pecuária-floresta, sistemas agroflorestais, manejo de resíduos, estímulo ao uso de Bioinsumos, práticas conservacionistas e proteção de recursos naturais, entre outros.

O Banrisul é signatário do Pacto Global desde 2013, e ampliou esforços em iniciativas e compromissos públicos como o Disclosure Insight Action - CDP e o Programa Brasileiro GHG Protocol, com foco na mensuração, mitigação e compensação dos impactos no clima. Em 2023, o Banrisul recebeu pelo segundo ano consecutivo o Selo Ouro no relato do inventário de gases de efeito estufa.

O Banco recebeu o Selo Evento Neutro Azul pela sua participação na Expointer, ao neutralizar as emissões de carbono de seus espaços próprios no evento. Por meio da quantificação das emissões de gases de efeito estufa, foi possível apoiar a Usina Hidrelétrica Foz do Chapecó para compensar 1.918 kg de CO₂ emitidos no evento. A participação na 23ª Expodireto Cotrijal também possibilitou ao Banrisul receber o Selo Azul de Evento Neutro pela quantificação e neutralização das emissões de carbono geradas pelo processo de montagem e desmontagem do seu estande. Com a iniciativa, assessorada pela empresa Eccaplan, o Banco neutralizou a sua pegada de carbono apoiando o projeto de preservação florestal REDD+ Maísa, destinado ao combate do desmatamento da Floresta Amazônica.



Visando incentivar a transição para uma economia de baixo carbono o Banrisul implementou, em 2022, o Projeto Energia Renovável, que contempla a migração do consumo de energia para fontes 100% renováveis. Ao vincular-se ao Mercado Livre de Energia, o Banco busca reduzir sua dependência de fontes não renováveis para escolher fornecedores de energia sem emissão de poluentes, como eólica, solar, biomassa ou hídrica. Além do Edifício-Sede, também são abastecidos por energia renovável o Data Center Margarete Fenner e 87 agências. A previsão é de que a migração ocorra em 100% das instalações do Banrisul durante o ano de 2024, possibilitando a redução de gastos com eletricidade – uma economia de, aproximadamente, 18%.

Em 2023 o Banrisul participou na ABCarbon Conference, organizada pela Associação Brasileira de Créditos de Carbono e Metano, para debater soluções que levem à redução de emissões de gases causadores do efeito estufa. Internamente, o Banco realizou diversas iniciativas de educação para sustentabilidade, a temática foi disseminada nas turmas dos cursos de formação para os colaboradores que estão assumindo novas funções, e promoveu aos seus colaboradores Rodas de Conversas com temas ambientais, como “Mudanças Climáticas” e ‘Poluição Plástica’, abordando desafios, impactos ambientais e oportunidades de negócios através da educação ambiental e gestão adequada de resíduos.

A atuação socioambiental, por meio do Programa Sementes, pilar de apoio ao desenvolvimento rural sustentável, representa o compromisso do Banrisul com as práticas ESG e, além de estimular a produção de alimentos de base agroecológica e orgânica, proporciona acesso a produtores, escolas e comunidades por meio da distribuição de 42,5 milhões de sementes agroecológicas de diversas espécies para 5,8 mil beneficiados.

Em suas operações internas o Banrisul atua desde 2001 com o Programa Reciclar, que promove o encaminhamento adequado dos resíduos sólidos gerados em sua atividade, incluindo educação ambiental, parcerias com entidades para a reciclagem e reaproveitamento e a doação de itens inservíveis para entidades sem fins lucrativos como escolas públicas e APAES. No ano foram encaminhadas para reciclagem 258,2 toneladas de papel e papelão e 21,2 toneladas de resíduos eletroeletrônicos que foram direcionados ao Programa Sustentare. Também foi realizada a doação de 3.978 móveis de inservíveis, além de 80,7 toneladas de sucata metálica para reciclagem.

Ampliando as iniciativas com suas controladas, a Banrisul Armazéns Gerais - Bagergs, está adotando medidas para diminuir o seu impacto ambiental e climático, incluindo o projeto de consumo de energia de fonte 100% renovável com a instalação de painéis solares, a substituição de empilhadeiras que utilizavam combustível fóssil por equipamentos elétricos, bem como a captação de água da chuva dos reservatórios, economizando recursos hídricos locais e contribuindo para a preservação da água.


Pessoas

Para reforçar o time após o último Programa de Desligamento Voluntário - PDV, e trazer novos talentos para o Banco, em 2023 ingressaram 244 empregados para as áreas de TI e 898 empregados na rede de agências. Os empregados admitidos em 2023 participaram do Programa de Integração para os novos colegas da rede de agências e das áreas de TI. Os ingressos na rede de agências são capacitados aliando a prática na agência junto à Trilha de conhecimento composta de 6 módulos no EAD Banrisul, abrangendo cursos e *webinars* voltados para a disseminação de conteúdos estratégicos das áreas técnicas e de negócios. No âmbito do PDV, no período desligaram-se do Banco 504 empregados.


9.089
empregados


3.897
colaboradoras


39,4%
das funções de liderança
ocupadas por mulheres


1.986
estagiários

Com o objetivo de identificar oportunidades de melhoria e oferecer uma melhor experiência durante a jornada do colaborador, foi implementada uma etapa de pesquisa para a avaliação na atração e seleção dos colaboradores, que visa identificar os principais motivos que o levaram a desejar trabalhar no Banrisul e entender quais são as expectativas com o Banco; bem como implementada uma pesquisa de *Onboarding*, para avaliação dos processos que envolvem essa etapa, a partir da experiência vivenciada nos primeiros meses de trabalho no Banco.



No ano de 2023 foram investidos R\$5,3 milhões na capacitação dos colaboradores. O Banrisul subsidia parcialmente cursos de graduação, pós-graduação, mestrado, doutorado e idiomas; este último foi remodelado, com a contratação de plataforma de ensino à distância e, desde setembro de 2023, 220 colaboradores assistem às aulas dentro do novo formato, totalmente subsidiado pelo Banco. Dentre as ações de Educação Corporativa, o Banrisul investiu em Programas de Formação para a rede de agências e unidades da direção geral, a partir de trilhas de aprendizagem em formato remoto ou presencial.

Na plataforma EAD Banrisul, ao longo do ano foram disponibilizados novos cursos, e no 4T2023, foram lançados cursos nas áreas de agronegócios e câmbio. Adicionalmente, foram disponibilizados cursos na área de previdência complementar com conteúdo de mercado cedidos pela UniAbrapp. O processo de licitação para a contratação de uma Plataforma externa de EAD para a comunidade foi concluído com previsão de lançamento para o primeiro trimestre de 2024 e abrangerá cursos focados em educação financeira e sustentabilidade. Ainda no último trimestre, a produção dos conteúdos multimídias foi ampliada, apoiando a comunicação interna e disseminando as ações de educação através do Estúdio Multimídia. No rol de cursos obrigatórios, o Banrisul ofereceu 28 cursos, que totalizaram 137 mil horas de capacitação no ano de 2023.

Ações e programas culturais e sociais

Projeto Pescar Banrisul – capacitação da 20ª turma do Projeto, composta por 30 jovens oriundos de situação de vulnerabilidade social, incluindo atividades físicas, desenvolvimento comportamental, técnicas profissionais e participação em atividades culturais, como visitas a museus e teatros. Em 2023 foi cumprida a certificação dos jovens que ingressaram no curso em março, com direcionamento para estágio na Direção Geral, e teve início o processo de seleção da turma de 2024 com a realização de entrevistas individuais, carta de apresentação e visitas domiciliares.

Programa Jovem Aprendiz Legal - voltado à inserção de jovens no mercado de trabalho e viabilizado através de parcerias com instituições formadoras. No ano de 2023, o Banco iniciou parceria com a Fundação Tênis, a fim de capacitar jovens na área de tecnologia e inovação, bem como ações junto ao Ministério do Trabalho e Instituições parceiras e renovação de contratos.

Museu Banrisul – mais de 6.000 visitantes no Espaço Memória Banrisul no ano de 2023. O acervo foi ampliado no período, com o recebimento de itens que remetem a diferentes aspectos da história do Banco.

#Banrieduca – ações contínuas de educação financeira, entre elas: *webinars*, vídeos, *podcasts* e cartazes afixados em áreas de circulação. A educação financeira também foi ofertada para o público externo por meio da produção de conteúdo para redes sociais; material audiovisual disponibilizado no site da Global Money Week; *workshops* e palestras presenciais para crianças e adolescentes em escolas e ONGs e oficinas de educação financeira para jovens participantes de programas que fomentam a capacitação profissional.

Diversidade – no âmbito de Diversidade, Equidade e Inclusão, foram implementadas ações previstas no Calendário Diversidade 2023, pelo Grupos de Afinidade e pela Comissão de Diversidade, Equidade e Inclusão, com o objetivo de disseminar informações, conscientizar os colaboradores em relação à temática e apresentar os principais movimentos de luta dos grupos minoritários em que o Banco está atuando (mulheres, negros, PcD e LGBTQ+). Foi divulgada a primeira versão do Guia de Boas Práticas em Diversidade, trazendo alguns conceitos e dicas inclusivas para serem utilizadas no dia a dia. Para tornar o Banco ainda mais inclusivo, houve investimento na contratação de uma empresa que disponibiliza intérprete de libras, garantindo maior acessibilidade em nossas comunicações internas e eventos.

Reconhecimentos

Março/2023.

[Ouvidoria Banrisul é reconhecida em prêmio nacional.](#)

Fortalecer laços entre instituição e clientes garantindo transparência e qualidade dos serviços prestados, é a linha que pauta a Ouvidoria do Banrisul. Em reconhecimento ao trabalho desenvolvido, a Ouvidoria do Banrisul foi agraciada pela terceira vez com o Prêmio Ouvidorias Brasil, na categoria *Melhores Cases*, promovido pela Associação Brasileira das Relações Empresa-Cliente (Abrarec), em São Paulo, com o *case A criação da Gerência de Qualidade como mecanismo de acompanhamento de melhorias e de mitigação de registro de demandas nos canais da Ouvidoria*, destaque em inovação.



Banrisul é destaque no Relatório Focus - Top 5 do Banco Central.

Na edição do mês de fevereiro de 2023, o Banrisul ficou em primeiro lugar na projeção de curto prazo para a Taxa Selic. A pesquisa Focus congrega as projeções de vários indicadores econômicos de mais de 140 instituições financeiras, acadêmicas e consultorias; e é importante fator para as decisões de política monetária do Banco Central.

Abril/2023.

Banrisul é destaque em diversas categorias no Marcas de Quem Decide.

O Banrisul é destaque entre as cinco marcas mais lembradas e preferidas dos gaúchos nas categorias *Banco*, *Empresa Pública Gaúcha*, *Consórcio* e *Previdência Privada*. A distinção aconteceu na 25ª edição do Marcas de Quem Decide, promovido pelo Jornal do Comércio em parceria com o Instituto de Pesquisa de Opinião (IPO). Também figura entre as 10 marcas contempladas na categoria Grande Marca do Ano.

Banrisul é destaque no Relatório Focus - Top 5 do Banco Central.

Pelo segundo mês consecutivo, desta vez na edição do mês de março de 2023, o Banrisul, além de ficar novamente em primeiro lugar na projeção de curto prazo para a Taxa Selic, alcançou a primeira colocação na projeção do IPCA.

Banrisul é o 6º melhor banco do Brasil, segundo a Forbes em parceria com a empresa de pesquisa de mercado Statista.

Entre as 415 instituições financeiras listadas pela publicação, apenas dez brasileiras foram reconhecidas em pesquisa realizada com 48 mil clientes bancários em 32 países que avaliou categorias como serviços digitais, atendimento ao cliente, assessoria financeira e confiança – esta última apontada pelos realizadores como um dos pilares mais importantes na relação entre um banco e seus usuários.

Top of Mind 2023: Banrisul é o banco mais lembrado pelos gaúchos.

O Grupo Amanhã promoveu o evento Top of Mind 2023, que premiou as empresas mais lembradas pelos gaúchos. O Banrisul recebeu o reconhecimento de primeiro colocado na categoria Serviços – Bancos, e de terceiro colocado na categoria Grande Empresa. Na categoria especial Love Brands, que premia as empresas mais amadas e admiradas, o Banrisul figurou em segundo lugar entre os bancos analisados. O levantamento foi realizado pela Engaje Pesquisas.

Maio/2023.

Fundos de investimento são destaque em ranking nacional.

Os fundos de investimento do Banrisul são destaque no Guia Valor de Fundos de Investimento do jornal Valor Econômico, especializado em economia e finanças. O Fundo Banrisul Índice está classificado entre os 25% melhores fundos na categoria Ações Índice, nos últimos cinco anos; e o Fundo Foco IDKA conquistou duas posições na categoria Renda Fixa Juro Real, entre os 10 mais rentáveis e entre os cinco com maior patrimônio.

Junho/2023.

Premiação do BNDES destaca desempenho no crédito para empresas.

O Banrisul foi destaque na categoria FGI - Fundo Garantidor para Investimentos, alcançando o terceiro lugar, no evento Reconhecimento dos Agentes Financeiros 2022.

Julho/2023.

Banrisul é destaque no ranking Campeãs da Inovação.

Reconhecido por sua atuação contundente no desenvolvimento e fortalecimento do ecossistema de inovação do Rio Grande do Sul e do Brasil, o Banrisul foi um dos destaques da 19ª edição do Campeãs da Inovação, prêmio concedido pelo Grupo Amanhã, em parceria com a IXL-Center, de Cambridge. A Instituição figurou na 2ª posição do ranking na categoria Estatais e Filantrópicas.

Setembro/2023.

Banrisul é Top Consumidor – Marcas de Respeito.

O Banrisul recebeu essa premiação, promovida pelo Instituto do Consumidor Geração X, Academia do Consumidor e revista Consumidor, em parceria com o Projeto Consumidor RS. A 12ª edição do prêmio reconheceu empresas que se destacam por conduta ética, qualidade e compromisso com o universo das relações de consumo. Também foram premiadas com a distinção as empresas Banrisul Pagamentos – Vero e a Rio Grande Seguros.

Outubro/2023.

Banrisul conquista Top de Marketing 2023 da ADVB/RS – Associação dos Dirigentes de Marketing e Vendas do Brasil/RS.

O Banrisul foi agraciado na categoria *Mídias Sociais* com o case Planeta Atlântida, inscrito pelo Banco para demonstrar o sucesso da sua estratégia de comunicação nas redes sociais, por meio de uma diferenciada cobertura do evento,



patrocinado pela instituição com o objetivo de se conectar com os jovens, mostrar sua modernidade e presença. Os resultados incluíram uma grande exposição da marca, impactando milhões de pessoas, vendas de ingressos, envolvimento nas redes sociais e ampla interação com o público jovem.

Banrisul está entre as maiores empresas do Estado.

O Banrisul está entre as maiores empresas do Rio Grande do Sul de acordo com o *ranking* 500 MAIORES DO SUL – Grandes & Líderes, elaborado pelo Grupo Amanhã e a consultoria PricewaterhouseCoopers. A instituição aparece, ainda, na 16ª posição entre as 500 maiores empresas da Região Sul do País. No setor financeiro, o Banrisul é a segunda maior instituição financeira do Estado.

Banrisul conquista o Selo Ouro pelo 2º ano consecutivo.

O Banrisul conquistou, pelo segundo ano consecutivo, o selo Ouro no Programa Brasileiro GHG Protocol - Ciclo 2023, demonstrando avanços em sua estratégia ambiental e climática. O destaque é baseado na elaboração do inventário de emissões de Gases de Efeito Estufa - GEE do Banrisul, verificado por instituição independente. O resultado é relativo às emissões de 2022 e foi divulgado na plataforma de Registros Públicos de Emissões da Fundação Getúlio Vargas, que reúne inventários de GEE de várias organizações aderentes ao programa.

Novembro/2023.

Banrisul Consórcio é destaque em pesquisa de satisfação do cliente.

A Banrisul Consórcio foi reconhecida com a *Certificação Experience* na categoria *Financeiro Consórcio* concedida pela empresa SoluCX, líder em pesquisa de satisfação e NPS no Brasil. O prêmio destaca as empresas que oferecem a melhor experiência aos seus clientes, utilizando o Net Promoter Score - NPS, métrica de satisfação do cliente mais popular do mercado. A premiação reconhece todas as empresas que possuem um NPS acima da média em sua categoria.

Aplicativo Banrisul para cartões de crédito alcança primeiro lugar em pesquisa nacional.

O aplicativo Banrisul para cartões de crédito foi reconhecido como o melhor na categoria de serviços essenciais e diferenciadas do mercado nacional, pelo quarto ano consecutivo, de acordo com levantamento realizado pela empresa CardMonitor, de São Paulo. Com o incremento de oito novas funcionalidades, o Banrisul alcança o primeiro lugar no *ranking* do total de funcionalidades disponíveis. No comparativo entre os 34 principais *players* do setor, o Banrisul manteve o primeiro lugar no quesito que avalia funções consideradas como essenciais e diferenciadas, oferecendo mais de 70% delas, garantindo serviços de qualidade e demonstrando comprometimento com o seu cliente.

Agradecimentos

Os sinais de retomada da economia contaram com a presença atuante do Banrisul, que foi protagonista durante todo o ano de 2023 junto às comunidades onde está presente, promovendo o desenvolvimento econômico e social graças ao empenho e profissionalismo de seus funcionários e a parceria dos clientes, acionistas, investidores e fornecedores.

A Diretoria

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS EM IFRS

BALANÇO PATRIMONIAL CONSOLIDADO

(Valores em Milhares de Reais)

ATIVO	Nota	31/12/2023	31/12/2022
Disponibilidades	7	1.123.167	1.004.366
Ativos Financeiros		118.769.994	106.808.085
Depósitos Compulsórios no Banco Central do Brasil	8	11.320.017	10.798.526
Ao Custo Amortizado		98.023.194	87.047.282
Aplicações Interfinanceiras de Liquidez	9	6.167.226	3.521.271
Títulos e Valores Mobiliários	10	33.603.576	30.471.727
Operações de Crédito e Arrendamento Mercantil Financeiro	11	53.758.568	49.275.307
(Provisão para Perda Esperada)	11b	(2.200.164)	(2.257.707)
Outros Ativos Financeiros	15	6.693.988	6.036.684
Ao Valor Justo por meio de Outros Resultados Abrangentes		53.998	52.979
Títulos e Valores Mobiliários	12	53.998	52.979
Ao Valor Justo por meio do Resultado		9.372.785	8.909.298
Títulos e Valores Mobiliários	13	9.372.785	8.909.298
Outros Ativos	16	522.228	665.918
Ativos Fiscais		3.612.629	3.557.210
Correntes		170.219	129.128
Diferidos	24a	3.442.410	3.428.082
Investimentos		178.155	163.149
Investimentos em Coligadas	17	178.155	163.149
Imobilizado de Uso	18	839.583	797.363
Imobilizações de Uso		1.820.814	1.706.116
(Depreciação Acumulada)		(981.231)	(908.753)
Intangível	19	621.251	663.699
Ativos Intangíveis		2.049.018	1.885.657
(Amortização Acumulada)		(1.427.767)	(1.221.958)
TOTAL DO ATIVO		125.667.007	113.659.790

BALANÇO PATRIMONIAL CONSOLIDADO

(Valores em Milhares de Reais)

PASSIVO	Nota	31/12/2023	31/12/2022
Passivos Financeiros		110.654.978	98.877.505
Ao Custo Amortizado		109.072.613	96.889.558
Depósitos	20	71.131.132	67.615.882
Captações no Mercado Aberto	20	16.773.360	12.421.035
Recursos de Aceites e Emissão de Títulos	20	6.213.993	2.957.083
Dívidas Subordinadas	20	367.738	314.447
Obrigações por Empréstimos	20	828.917	1.012.985
Obrigações por Repasses	20	2.207.349	2.501.887
Outros Passivos Financeiros	23	11.550.124	10.066.239
Ao Valor Justo por meio do Resultado	21	1.467.921	1.840.679
Instrumentos Financeiros Derivativos		17.236	670.298
Dívidas Subordinadas		1.450.685	1.170.381
Provisão para Perda Esperada		114.444	147.268
Compromissos de Empréstimos		113.872	143.008
Garantias Financeiras		572	4.260
Provisões Cíveis, Fiscais e Trabalhistas	22	2.668.103	2.631.798
Passivos Fiscais		675.312	807.899
Correntes		262.728	240.235
Diferidos	24b	412.584	567.664
Outros Passivos	25	1.802.841	1.822.282
TOTAL DO PASSIVO		115.801.234	104.139.484
PATRIMÔNIO LÍQUIDO	26	9.865.773	9.520.306
Capital Social		5.200.000	5.200.000
Reservas de Capital		5.098	4.511
Reservas de Lucros		4.957.377	4.375.722
Outros Resultados Abrangentes		(303.505)	(66.161)
Participação de Não Controladores		6.803	6.234
TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO		125.667.007	113.659.790

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

DEMONSTRAÇÃO CONSOLIDADA DO RESULTADO

(Valores em Milhares de Reais, exceto Lucro Líquido por Ação)

	Nota	01/01 a 31/12/2023	01/01 a 31/12/2022
Receitas com Juros e Similares		14.881.916	12.936.842
Despesas com Juros e Similares		(9.858.879)	(8.714.532)
Receita Líquida com Juros e Similares	27	5.023.037	4.222.310
Ganhos (Perdas) Líquidos com Ativos e Passivos Financeiros ao Valor Justo	28	(425.468)	(350.122)
Resultado de Variação Cambial de Ativos e Passivos em Moeda Estrangeira		22.923	79.783
Receitas de Prestação de Serviços	29	2.279.975	2.107.923
Provisão para Perdas Esperadas de Ativos Financeiros, Líquida		(658.741)	(498.335)
Operações de Crédito e Arrendamento Mercantil Financeiro		(691.087)	(466.394)
Outros Ativos Financeiros		32.346	(31.941)
Outras Receitas (Despesas) Operacionais		(5.064.081)	(4.801.133)
Despesas de Pessoal	30	(2.433.610)	(2.339.290)
Outras Despesas Administrativas	31	(1.656.887)	(1.574.439)
Despesas Tributárias		(514.055)	(474.659)
Resultado de Participação em Coligadas	17	104.612	81.068
Outras Receitas Operacionais	32	561.170	687.463
Outras Despesas Operacionais	33	(662.037)	(519.807)
Provisões Cíveis, Fiscais e Trabalhistas	22	(463.274)	(661.469)
Resultado Antes da Tributação sobre o Lucro		1.177.645	760.426
Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	34	(165.211)	81.816
Corrente		(246.232)	(323.415)
Diferido		81.021	405.231
Lucro Líquido do Exercício		1.012.434	842.242
Lucro Líquido Atribuível aos Acionistas Controladores		1.011.454	841.823
Lucro Líquido Atribuível aos Acionistas Não Controladores		980	419
Lucro por Ação	35		
Lucro Básico e Diluído por Ação (em Reais - R\$)			
Ações Ordinárias		2,48	2,06
Ações Preferenciais A		2,65	2,19
Ações Preferenciais B		2,48	2,06

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

DEMONSTRAÇÃO CONSOLIDADA DO RESULTADO ABRANGENTE

(Valores em Milhares de Reais)

	01/01 a 31/12/2023	01/01 a 31/12/2022
Lucro Líquido Atribuível aos Acionistas	1.012.434	842.242
Itens que podem ser Reclassificados para a Demonstração do Resultado	(120.048)	(213.458)
Ativos Financeiros ao Valor Justo por meio de Outros Resultados Abrangentes	8.413	(1.027)
Variação de Valor Justo	14.241	(1.369)
Efeito Fiscal	(5.828)	342
Variações Cambiais de Investimentos no Exterior	(128.461)	(212.431)
Itens que não podem ser Reclassificados para a Demonstração do Resultado	(117.296)	154.019
Remensuração de Obrigações de Benefícios Pós-Emprego	(117.296)	154.019
Ganhos/(Perdas) Atuariais	(213.010)	279.669
Efeito Fiscal	95.714	(125.650)
Resultado Abrangente do Período, Líquido de Imposto de Renda e Contribuição Social	(237.344)	(59.439)
Total do Resultado Abrangente do Período, Líquido de Imposto de Renda e Contribuição Social	775.090	782.803
Resultado Abrangente Atribuível aos Controladores	774.110	782.384
Resultado Abrangente Atribuível aos Não Controladores	980	419

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

DEMONSTRAÇÃO CONSOLIDADA DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO

(Valores em Milhares de Reais)

	Nota	Atribuível aos Acionistas da Controladora										Participação de Não Controladores	Total Banrisul Consolidado
		Capital Social	Reservas de Capital	Reservas de Lucros			Outros Resultados Abrangentes	Lucros Acumulados	Ações em Tesouraria	Total Banrisul			
				Legal	Estatutária	Para Expansão							
Saldo em 01 de janeiro de 2022		5.200.000	4.511	680.076	2.488.077	720.290	(6.722)	-	-	9.086.232	2.366	9.088.598	
Outros Resultados Abrangentes													
Ativos Financeiros ao Valor Justo por meio de ORA		-	-	-	-	-	(1.027)	-	-	(1.027)	-	(1.027)	
Ajuste de Avaliação Atuarial		-	-	-	-	-	154.019	-	-	154.019	-	154.019	
Variação Cambial de Investimento no Exterior		-	-	-	-	-	(212.431)	-	-	(212.431)	-	(212.431)	
Variação na Participação de Não Controladores		-	-	-	-	-	-	-	-	-	3.449	3.449	
Realização Diferimento Contrato de Exclusividade		-	-	-	-	-	-	5.802	-	5.802	-	5.802	
Lucro Líquido do Exercício		-	-	-	-	-	-	841.823	-	841.823	419	842.242	
Destinação do Lucro Líquido	26d												
Constituição de Reservas	26c	-	-	35.747	178.734	272.798	-	(487.279)	-	-	-	-	
Juros sobre o Capital Próprio		-	-	-	-	-	-	(345.520)	-	(345.520)	-	(345.520)	
Dividendos Adicionais		-	-	-	-	-	-	(14.826)	-	(14.826)	-	(14.826)	
Saldo em 31 de dezembro de 2022		5.200.000	4.511	715.823	2.666.811	993.088	(66.161)	-	-	9.514.072	6.234	9.520.306	
Saldo em 01 de janeiro de 2023		5.200.000	4.511	715.823	2.666.811	993.088	(66.161)	-	-	9.514.072	6.234	9.520.306	
Outros Resultados Abrangentes													
Ativos Financeiros ao Valor Justo por meio de ORA		-	-	-	-	-	8.413	-	-	8.413	-	8.413	
Ajuste de Avaliação Atuarial		-	-	-	-	-	(117.296)	-	-	(117.296)	-	(117.296)	
Variação Cambial de Investimento no Exterior		-	-	-	-	-	(128.461)	-	-	(128.461)	-	(128.461)	
Variação na Participação de Não Controladores		-	-	-	-	-	-	-	-	-	(411)	(411)	
Realização Diferimento Contrato de Exclusividade		-	-	-	-	-	-	5.802	-	5.802	-	5.802	
Ganhos/(Perdas) na Recolocação no Mercado de Ações em Tesouraria		-	587	-	-	(675)	-	-	-	(88)	-	(88)	
Lucro Líquido do Exercício		-	-	-	-	-	-	1.011.454	-	1.011.454	980	1.012.434	
Destinação do Lucro Líquido	26d												
Constituição de Reservas	26c	-	-	43.505	217.526	321.299	-	(582.330)	-	-	-	-	
Juros sobre o Capital Próprio		-	-	-	-	-	-	(360.000)	-	(360.000)	-	(360.000)	
Dividendos		-	-	-	-	-	-	(74.926)	-	(74.926)	-	(74.926)	
Saldo em 31 de dezembro de 2023		5.200.000	5.098	759.328	2.884.337	1.313.712	(303.505)	-	-	9.858.970	6.803	9.865.773	

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

DEMONSTRAÇÃO CONSOLIDADA DOS FLUXOS DE CAIXA

(Valores em Milhares de Reais)

	01/01 a 31/12/2023	01/01 a 31/12/2022
Fluxo de Caixa das Atividades Operacionais		
Lucro antes do Imposto de Renda e Contribuição Social	1.177.645	760.426
Ajustes ao Lucro antes do Imposto de Renda e Contribuição Social		
Depreciação e Amortização	370.821	353.191
Resultado de Participações em Coligadas	(104.612)	(81.068)
Resultado de Atualização da Dívida Subordinada	428.552	(433.409)
Perda Esperada de Ativos Financeiros	658.741	498.335
Provisões para Riscos Cíveis, Fiscais e Trabalhistas	463.274	661.469
Efeito da Variação das Taxas de Câmbio sobre o Caixa e Equivalentes a Caixa	13.681	12.487
Lucro Ajustado antes do Imposto de Renda e Contribuição Social	3.008.102	1.771.431
Variações Patrimoniais	3.047.291	(930.469)
(Aumento) em Aplicações em Depósitos Interfinanceiros	(547.046)	(185.253)
(Aumento) em Depósito Compulsório no Banco Central	(521.491)	(1.059.775)
(Aumento) em Ativos Financeiros Designados ao Valor Justo por Meio do Resultado	(455.478)	(546.950)
Aumento (Redução) em Instrumentos Financeiros Derivativos	(653.062)	1.376.028
(Aumento) em Operações de Crédito e Arrendamento Mercantil Financeiro	(6.424.066)	(9.100.730)
(Aumento) em Outros Ativos Financeiros	(657.304)	(577.714)
(Aumento) Redução em Ativos Fiscais Correntes e Diferidos	25.602	(53.742)
Redução em Outros Ativos	143.690	13.505
(Redução) em Provisões Cíveis, Fiscais e Trabalhistas	(426.969)	(345.201)
Aumento em Depósitos	4.611.741	3.366.959
Aumento em Captações no Mercado Aberto	4.352.325	1.699.299
Aumento em Recursos de Aceites e Emissão de Títulos	3.256.910	1.219.082
Aumento (Redução) em Obrigações por Empréstimos e Repasses	(478.606)	1.098.750
Aumento em Outros Passivos Financeiros	1.383.984	2.279.869
Aumento em Passivos Fiscais	197.873	76.444
Aumento (Redução) em Outros Passivos	(349.331)	91.547
Imposto de Renda e Contribuição Social Pagos	(411.481)	(282.587)
CAIXA LÍQUIDO PROVENIENTE NAS ATIVIDADES OPERACIONAIS	6.055.393	840.962
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO		
Dividendos Recebidos de Coligadas	94.848	37.494
(Aumento) em Ativos Financeiros ao Valor Justo por meio de Outros Resultados Abrangentes	(1.019)	(36.711)
(Aumento) Redução em Ativos Financeiros ao Custo Amortizado Títulos e Valores Mobiliários	(3.131.849)	(705.111)
Alienação de Investimentos	3.251	35.181
Alienação de Imobilizado de Uso	16.987	23.123
Baixa do Intangível	-	19
Aquisição de Investimentos	(8.493)	(24.006)
Aquisições de Imobilizado de Uso	(155.422)	(94.647)
Aplicação no Intangível	(165.081)	(126.135)
CAIXA LÍQUIDO PROVENIENTE (UTILIZADO) NAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO	(3.346.778)	(890.793)
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO		
Dívidas Subordinadas	-	300.201
Pagamento Resgate/Juros das Dívidas Subordinadas	(94.957)	(3.071.752)
Dividendos Pagos	(14.827)	(14.975)
Juros sobre o Capital Próprio Pagos	(360.000)	(345.520)
Variação na Participação dos Acionistas Não Controladores	569	3.868
CAIXA LÍQUIDO UTILIZADO NAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO	(469.215)	(3.128.178)
AUMENTO LÍQUIDO DE CAIXA E EQUIVALENTES A CAIXA	2.239.400	(3.178.009)
Caixa e Equivalentes a Caixa no Início do Exercício	3.439.759	6.630.255
Efeito da Variação das Taxas de Câmbio sobre o Caixa e Equivalentes a Caixa	(13.681)	(12.487)
Caixa e Equivalentes a Caixa no Final do Exercício	5.665.478	3.439.759

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

DEMONSTRAÇÃO DO VALOR ADICIONADO

(Valores em Milhares de Reais)

	01/01 a 31/12/2023	01/01 a 31/12/2022
RECEITAS (a)	16.661.775	14.963.554
Juros e Similares	14.479.371	12.936.842
Prestação de Serviços	2.279.975	2.107.923
Perdas Esperadas de Ativos Financeiros	(658.741)	(498.335)
Outras	561.170	417.124
DESPESAS (b)	(9.858.879)	(8.714.532)
Juros e Similares	(9.858.879)	(8.714.532)
INSUMOS ADQUIRIDOS DE TERCEIROS (c)	(2.381.155)	(2.374.478)
Materiais, Energia e Outros	(1.896.698)	(1.886.237)
Serviços de Terceiros	(484.457)	(488.241)
VALOR ADICIONADO BRUTO (d=a-b-c)	4.421.741	3.874.544
DEPRECIACÃO E AMORTIZAÇÃO (e)	(370.821)	(353.191)
VALOR ADICIONADO LÍQUIDO PRODUZIDO PELA ENTIDADE (f=d-e)	4.050.920	3.521.353
VALOR ADICIONADO RECEBIDO EM TRANSFERÊNCIA (g)	104.612	81.068
Resultado de Participações em Coligadas	104.612	81.068
VALOR ADICIONADO A DISTRIBUIR (h=f+g)	4.155.532	3.602.421
DISTRIBUIÇÃO DO VALOR ADICIONADO	4.155.532	3.602.421
Pessoal	2.118.313	2.033.022
Remuneração Direta	1.497.641	1.461.542
Benefícios	525.988	481.511
FGTS	94.684	89.969
Impostos, Taxas e Contribuições	994.563	699.111
Federais	895.463	605.240
Estaduais	93	50
Municipais	99.007	93.821
Remuneração de Capitais de Terceiros	30.222	28.046
Aluguéis	30.222	28.046
Remuneração de Capitais Próprios	1.012.434	842.242
Juros sobre o Capital Próprio	360.000	345.520
Dividendos	74.926	14.826
Lucros Retidos do Exercício	576.528	481.477
Participação de Não Controladores nos Lucros Retidos	980	419

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

NOTAS EXPLICATIVAS

Apresentamos a seguir as notas explicativas que integram o conjunto das demonstrações financeiras consolidadas do Banco do Estado do Rio Grande do Sul S.A. (Banrisul), com os valores expressos em milhares de reais (exceto quando indicado de outra forma) e distribuídas da seguinte forma:

NOTA 01 - INFORMAÇÕES GERAIS

O Banco do Estado do Rio Grande do Sul S.A. ("Banrisul", "Instituição"), principal empresa do Grupo, controlada pelo Estado do Rio Grande do Sul, é uma sociedade anônima de capital aberto que atua sob a forma de Banco múltiplo, com sede no Brasil, domiciliado na Rua Capitão Montanha, 177 - 4º andar, na cidade de Porto Alegre, Estado do Rio Grande do Sul, e opera nas carteiras comercial, de crédito, de financiamento e de investimento, de crédito imobiliário, de desenvolvimento, de arrendamento mercantil, inclusive nas de operações de câmbio. Por intermédio de suas controladas e coligadas, atua em diversas outras atividades, com destaque para corretagem de títulos e valores mobiliários, administração de consórcios, meios de pagamentos, seguros e previdência. As operações são conduzidas por um conjunto de Instituições que agem de forma integrada no mercado financeiro. O Banrisul atua, também, como instrumento de execução da política econômico-financeira do Estado do Rio Grande do Sul, em consonância com os planos e programas do Governo Estadual.

NOTA 02 - APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS

2.1. Base de Preparação

As demonstrações financeiras consolidadas do Banrisul foram elaboradas de acordo com as Normas Internacionais de Relatório Financeiro (IFRS), emitidas pelo *International Accounting Standards Board* (IASB) e Resolução nº 4.818/20, em atendimento aos requerimentos e diretrizes do Conselho Monetário Nacional (CMN).

As demonstrações financeiras consolidadas foram elaboradas considerando o custo histórico como base de valor e ajustadas para refletir a avaliação do valor justo dos ativos financeiros mensurados por meio de outros resultados abrangentes e dos ativos e passivos financeiros mensurados pelo valor justo por meio do resultado.

A preparação das demonstrações financeiras consolidadas requer a adoção de estimativas e premissas que afetam os valores divulgados para ativos e passivos, bem como as divulgações de ativos e passivos contingentes na data das demonstrações financeiras e das receitas e despesas durante o exercício. Aquelas áreas que requerem maior nível de julgamento e apresentam maior complexidade, bem como as áreas nas quais premissas e estimativas são significativas para as demonstrações financeiras consolidadas, estão divulgadas na Nota 04.

A apresentação da Demonstração do Valor Adicionado (DVA) é requerida pela legislação societária brasileira e pelas práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis a companhias abertas. A DVA foi preparada de acordo com os critérios definidos no Pronunciamento Técnico CPC 09 - "Demonstração do Valor Adicionado". As IFRS não requerem a apresentação dessa demonstração. Como consequência, pelas IFRS, essa demonstração está apresentada como informação suplementar, sem prejuízo do conjunto das demonstrações financeiras consolidadas.

As demonstrações financeiras consolidadas elaboradas para o período apresentado foram aprovadas para emissão pelo Conselho de Administração do Banrisul em 06 de fevereiro de 2024.

2.2. Principais Alterações e Pronunciamentos Emitidos

(a) Adoção de novas normas e interpretações

As seguintes alterações de normas entraram em vigência no exercício iniciado em 1º de janeiro de 2023:

Adoção inicial do IFRS 17 – Contratos de Seguro (substitui a IFRS 4 – Contratos de Seguro) - Esta norma tem o objetivo de dar maior transparência e assegurar que a entidade apresente informações relevantes e que representem fielmente a essência das operações de seguros nas demonstrações financeiras, sendo uma das principais mudanças o reconhecimento dos lucros a medida da entrega dos serviços de seguros. O Banrisul identificou impacto nas operações de sua coligada Banrisul Icatu Participações S.A., onde aplicamos os seguintes modelos de mensuração para as carteiras:

(i) O modelo de mensuração geral (BBA) nas carteiras Habitacional, Prestamista, Vida Individual, Vida em Grupo e Risco Previdência, para as safras a partir de 2022;

(ii) O modelo de taxa variável (VFA) nas carteiras de previdência PGBL/VGBL;

(iii) O modelo de alocação de prêmios (PAA) para a carteira de resseguro. Não emitimos contratos de resseguro, entretanto, possuímos contratos de seguros cedidos a resseguradoras e aplicamos esta abordagem de mensuração, uma vez que esses contratos possuem duração menor ou igual a um ano.

Os impactos contábeis da adoção da norma foram refletidos nas demonstrações contábeis do Banco, com efeitos imateriais nos Investimentos em Participações Societárias, gerando um aumento de equivalência patrimonial do exercício.

Alteração ao IAS 1 e IFRS *Practice Statement 2* - Divulgação de políticas contábeis: em fevereiro de 2021 o IASB emitiu nova alteração ao IAS 1 sobre divulgação de políticas contábeis "materiais" ao invés de políticas contábeis "significativas". As alterações definem o que é "informação de política contábil material" e explicam como identificá-las. Também esclarece que informações imateriais de política contábil não precisam ser divulgadas, mas caso o sejam, que não devem obscurecer as informações contábeis relevantes. Para apoiar esta alteração, o IASB também alterou a "IFRS *Practice Statement 2 Making Materiality Judgements*" para fornecer orientação sobre como aplicar o conceito de materialidade às divulgações de política contábil. A referida alteração tem vigência a partir de 1º de janeiro de 2023 e não há impacto para o Banrisul.

Alterações da IAS 8 - Políticas Contábeis, Mudanças nas Estimativas Contábeis e Erros - a alteração emitida em fevereiro de 2021 esclarece como as entidades devem distinguir as mudanças nas políticas contábeis de mudanças nas estimativas contábeis, uma vez que mudanças nas estimativas contábeis são aplicadas prospectivamente a transações futuras e outros eventos futuros, mas mudanças nas políticas contábeis são geralmente aplicadas retrospectivamente a transações anteriores e outros eventos anteriores, bem como ao período atual. Esta alteração é efetiva para exercícios iniciados em 1º de janeiro de 2023 e não há impacto material para o Banrisul.

Alterações na IAS 12 - Tributos sobre o lucro - a alteração emitida em maio de 2021 requer que as entidades reconheçam o imposto diferido sobre as transações que, no reconhecimento inicial, dão origem a montantes iguais de diferenças temporárias tributáveis e dedutíveis. Isso normalmente se aplica a transações de arrendamentos (ativos de direito de uso e passivos de arrendamento) e obrigações de descomissionamento e restauração, como exemplo, e exigirá o reconhecimento de ativos e passivos fiscais diferidos adicionais. Estas alterações são efetivas para exercícios iniciados em 1º de janeiro de 2023 e os impactos estão mencionados na Nota 24.

(b) Pronunciamentos Contábeis Aplicáveis em Períodos Futuros

Alteração da IAS 1 "Apresentação das Demonstrações Contábeis" - Estas alterações esclarecem como as condições que uma entidade deve cumprir no prazo de doze meses após o período de relatório afetam a classificação de um passivo como circulante e não circulante, e inclui requisitos de divulgação para passivos

com *Covenants* classificados como não circulantes. As alterações visam também melhorar a informação que uma entidade presta relativamente a responsabilidades sujeitas a estas condições. As alterações do IAS 1 têm vigência a partir de 1º de janeiro de 2024 e não são esperados impactos relevantes para Banrisul.

Alterações no IFRS 16 - Arrendamentos - O IASB emitiu alterações de escopo restrito aos requisitos para transações de venda e relocação na IFRS 16, explicando como uma entidade contabiliza uma venda e relocação após a data da transação. As transações de venda e relocação em que alguns ou todos os pagamentos de arrendamento são pagamentos de arrendamento variáveis que não dependem de um índice ou taxa têm maior probabilidade de serem impactados. Qualquer entidade que tenha celebrado, ou possa vir a celebrar, uma transação de venda e relocação para a qual os pagamentos de arrendamento incluam pagamentos variáveis que não dependam de um índice ou taxa, poderá ser impactada por essas alterações. As alterações são efetivas para os períodos anuais iniciados em ou após 1º de janeiro de 2024.

Alterações da IAS 7 e IFRS 7 - Acordos financeiros de fornecedores - Essas alterações exigem divulgações para aumentar a transparência dos acordos de financiamento de fornecedores e seus efeitos sobre os passivos, fluxos de caixa e exposição ao risco de liquidez de uma empresa. Os requisitos de divulgação são a resposta do IASB às preocupações dos investidores de que os acordos de financiamento de fornecedores de algumas empresas não são suficientemente visíveis, dificultando a análise dos investidores. As alterações são efetivas para os períodos anuais iniciados em ou após 1º de janeiro de 2024 e não são esperados impactos relevantes para o Banrisul.

Alteração da IAS 21 - Efeitos das Mudanças nas Taxas de Câmbio e Conversão de Demonstrações Contábeis - As mudanças exigirão que as empresas apliquem uma abordagem consistente ao avaliar se uma moeda pode ser trocada por outra e a emenda esclarece como as empresas devem determinar a taxa de câmbio a ser usada e as divulgações a serem fornecidas, quando uma moeda for difícil, ou não puder, ser trocada. As alterações visam melhorar a informação que uma entidade presta em suas demonstrações financeiras, quando uma moeda não puder ser trocada por outra. As alterações do IAS 21 tem vigência a partir de 1º de janeiro de 2025, podendo antecipar a adesão. Não são esperados impactos para o Banrisul.

Não há outras normas IFRS ou interpretações IFRIC que ainda não entraram em vigor que poderiam ter impacto significativo sobre as demonstrações financeiras do Banrisul.

NOTA 03 - RESUMO DAS PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

3.1. Base de Consolidação

As demonstrações financeiras consolidadas incluem as operações do Banrisul, da dependência no exterior, das empresas controladas e as cotas de fundos de investimento em que o Banrisul assume ou retém, substancialmente, riscos e benefícios. Os saldos das contas patrimoniais e de resultado e os valores das transações entre as empresas consolidadas são eliminados.

(a) Controladas - são todas as empresas sobre as quais o Banrisul possui o controle. O Banco possui controle sobre a investida quando está exposto, ou tem direitos a seus retornos variáveis oriundos do envolvimento com a empresa e possui capacidade de afetar tais retornos. As controladas são integralmente consolidadas a partir da data em que o controle é obtido pelo Banrisul e deixam de ser consolidadas a partir da data em que o controle cessa.

Empresas Controladas	Atividade	Participação Total	
		31/12/2023	31/12/2022
Banrisul Armazéns Gerais S.A.	Prestação de Serviços	99,50%	99,50%
Banrisul S.A. Corretora de Valores Mobiliários e Câmbio	Corretora	98,98%	98,98%
Banrisul S.A. Administradora de Consórcios	Administração de Consórcios	99,68%	99,68%
Banrisul Soluções em Pagamentos S.A.	Meios de Pagamentos	99,82%	99,82%
Banrisul Seguridade Participações S.A. ⁽¹⁾	Seguridade	100,00%	100,00%

(1) A controlada Banrisul Seguridade Participações S.A. controla integralmente a Banrisul Corretora de Seguros S.A.

(b) Coligadas - são todas as empresas nas quais o Banrisul tem influência significativa, porém não detém o controle. Os investimentos nessas empresas são reconhecidos, inicialmente, ao custo de aquisição e avaliados subsequentemente pelo método de equivalência patrimonial.

Empresas Coligadas	Atividade	Participação Total	
		31/12/2023	31/12/2022
Bem Promotora de Vendas e Serviços S.A.	Prestação de Serviços	49,90%	49,90%
Banrisul Icatu Participações S.A.	Seguros	49,99%	49,99%

(c) Transações com Participações de Não Controladores - o Banrisul contabiliza a parte relacionada aos acionistas não controladores no Patrimônio Líquido, no Balanço Patrimonial Consolidado. Para as compras de participações de não controladores, a diferença entre qualquer contraprestação paga e a parcela adquirida do valor contábil dos ativos líquidos da controlada é registrada no Patrimônio Líquido. Os ganhos ou as perdas sobre alienações para participações de não controladores também são registrados diretamente no Patrimônio Líquido.

3.2. Conversão de Moeda Estrangeira

(a) Moeda Funcional e Moeda de Apresentação - Os itens incluídos nas demonstrações financeiras de cada uma das empresas do Banrisul são mensurados usando a moeda do principal ambiente econômico no qual a empresa atua ("a moeda funcional").

As demonstrações financeiras consolidadas estão apresentadas em Reais, que é a moeda funcional e, também, a moeda de apresentação do Banrisul.

(b) Transações e Itens do Balanço Patrimonial - As transações em moeda estrangeira são contabilizadas, no seu reconhecimento inicial, na moeda funcional, aplicando-se a taxa de câmbio à vista entre a moeda funcional e a moeda estrangeira na data da transação.

As variações cambiais que surgem da liquidação de tais transações e da conversão dos ativos e passivos monetários em moeda estrangeira por taxas cambiais de fechamento são reconhecidas como ganho ou perda na demonstração do resultado. As variações cambiais de investimentos no exterior são registradas na demonstração do resultado abrangente.

(c) Conversão para Moeda de Apresentação - As Demonstrações de entidades domiciliadas no exterior (nenhuma das quais tem moeda de economia hiperinflacionária), cuja moeda funcional é diferente da moeda de apresentação, são convertidas na moeda de apresentação de acordo com os seguintes critérios: (i) ativos e passivos são convertidos pela taxa de câmbio da data do balanço e (ii) receitas e despesas são convertidas pela taxa de câmbio média mensal.

Todas as diferenças cambiais decorrentes da conversão são reconhecidas diretamente em um componente separado do patrimônio líquido, compondo o resultado abrangente.

3.3. Caixa e Equivalentes a Caixa

Caixa e equivalentes a caixa são representados pelas Disponibilidades (dinheiro em caixa e depósitos bancários), Aplicações Interfinanceiras de Liquidez e Títulos e Valores Mobiliários, com prazo de vencimento original igual ou inferior a 90 dias e que apresentem risco insignificante de mudança de valor justo.

3.4. Ativos e Passivos Financeiros

Os ativos e passivos financeiros do Banrisul são classificados e reconhecidos desde o início da operação de acordo com os modelos de negócios, ao Custo Amortizado, ao Valor Justo por meio do Resultado e ao Valor Justo por meio de Outros Resultados Abrangentes.

(a) Classificação e Mensuração de Ativos Financeiros

O Banrisul classifica seus ativos financeiros nas seguintes categorias de mensuração:

Ativos Financeiros ao Custo Amortizado

- ✓ Ativos administrados para obter fluxos de caixa constituídos apenas de pagamentos de principal e juros (SPPI *Test*);
- ✓ Inicialmente reconhecido pelo valor contratado adicionado aos custos de transação; e
- ✓ Subsequentemente mensurados ao custo amortizado, utilizando-se a taxa de juros efetiva.

Ativos Financeiros ao Valor Justo por meio de Outros Resultados Abrangentes

- ✓ Ativos administrados tanto para obter fluxos de caixa constituídos apenas de pagamentos de principal e juros (SPPI *Test*), quanto para a venda;
- ✓ Inicial e subsequentemente reconhecidos a valor justo mais custos de transação; e
- ✓ Os ganhos e perdas não realizados (exceto perda de crédito esperada, diferenças cambiais, dividendos e receita de juros) são reconhecidos, líquidos dos impostos aplicáveis, na rubrica Resultado Abrangente Acumulado.

Ativos Financeiros ao Valor Justo por meio do Resultado e Ativos Financeiros Designados ao Valor Justo

- ✓ Ativos que não atendem os critérios de classificação das categorias anteriores ou ativos designados no reconhecimento inicial como ao valor justo por meio do resultado para reduzir “descasamentos contábeis”;
- ✓ Inicial e subsequentemente reconhecidos a valor justo;
- ✓ Os custos de transação são registrados diretamente na Demonstração Consolidada do Resultado; e
- ✓ Os ganhos e perdas decorrentes de alterações no valor justo são reconhecidos na rubrica Ganhos (Perdas) Líquidos com Ativos e Passivos Financeiros ao Valor Justo.

A classificação e a mensuração subsequente de ativos financeiros dependem de:

- ✓ O modelo de negócios no qual são administrados; e
- ✓ As características de seus fluxos de caixa (*Solely Payment of Principal and Interest Test* - SPPI *Test*).

Modelo de Negócios: representa a forma como é efetuada a gestão dos ativos financeiros para gerar fluxos de caixa e não depende das intenções da Administração em relação a um instrumento individual. Os ativos financeiros podem ser administrados com o propósito de: (i) obter fluxos de caixa contratuais; (ii) obter fluxos de caixa contratuais e venda; ou (iii) outros. Para avaliar os modelos de negócios, o Banrisul considera os riscos que afetam o desempenho do modelo de negócios; como os gestores do negócio são remunerados; e como o desempenho do modelo de negócios é avaliado e reportado à Administração. Se os fluxos de caixa são realizados de forma diferente das expectativas do Banrisul, a classificação dos ativos financeiros remanescentes mantidos nesse modelo de negócios não é alterada. Quando o ativo financeiro é mantido nos modelos de negócios (i) e (ii) é necessária a aplicação do SPPI *Test*.

SPPI *Test*: avaliação dos fluxos de caixa gerados pelo instrumento financeiro com o objetivo de verificar se constituem apenas pagamento de principal e juros.

Custo Amortizado

O custo amortizado é o valor pelo qual o ativo ou passivo financeiro é mensurado no reconhecimento inicial, mais atualizações efetuadas utilizando o método de juros efetivos, menos a amortização do principal e juros, ajustado para qualquer provisão para perda de crédito esperada.

Taxa de Juros Efetiva

A taxa de juros efetiva é a taxa que desconta os recebimentos ou pagamentos futuros estimados ao longo da vida esperada do ativo ou passivo financeiro.

Para o cálculo da taxa de juros efetiva, o Banrisul estima os fluxos de caixa considerando todos os termos contratuais do instrumento financeiro, mas não considera perda de crédito futura. O cálculo inclui todas as comissões pagas ou recebidas entre as partes do contrato, os custos de transação e todos os outros prêmios ou descontos.

A receita de juros é calculada aplicando-se a taxa de juros efetiva ao valor contábil bruto do ativo financeiro.

Valor Justo

Valor justo é o preço que seria recebido pela venda de um ativo ou que seria pago pela transferência de um passivo em uma transação ordenada entre participantes do mercado na data de mensuração.

O detalhamento sobre o valor justo dos instrumentos financeiros, incluindo Derivativos, bem como sobre a hierarquia de valor justo estão detalhados na Nota 5.7.

O valor justo é usado para determinar os ganhos e as perdas realizadas na alienação de ativos financeiros ao valor justo, os quais são registrados na Demonstração Consolidada do Resultado na rubrica Ganhos (Perdas) Líquidos com Ativos e Passivos Financeiros ao Valor Justo. Dividendos sobre ativos ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes são reconhecidos na Demonstração Consolidada do Resultado como Receita de Dividendos quando for provável que se estabeleça o direito do Banrisul de receber tais dividendos.

As compras e as vendas regulares de ativos financeiros são reconhecidas e baixadas, respectivamente, na data de negociação.

Ativos e passivos financeiros são compensados e o valor líquido é reportado no Balanço Patrimonial exclusivamente quando há um direito legalmente aplicável de compensar os valores reconhecidos e há uma intenção de liquidá-los numa base líquida, ou realizar o ativo e liquidar o passivo simultaneamente.

Perda de Crédito Esperada

O Banrisul avalia em bases prospectivas a perda de crédito esperada associada aos ativos financeiros mensurados ao custo amortizado ou ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes, aos compromissos de empréstimos e aos contratos de garantia financeira:

Ativos financeiros: a perda é mensurada pelo valor presente da diferença entre os fluxos de caixa contratuais e os fluxos de caixa que o Banrisul espera receber descontados pela taxa efetivamente cobrada;

Compromissos de empréstimos: a perda é mensurada pelo valor presente da diferença entre os fluxos de caixa contratuais que seriam devidos se o compromisso fosse contratado e os fluxos de caixa que o Banrisul espera receber; e

Garantias financeiras: a perda é mensurada pela diferença entre os pagamentos esperados para reembolsar a contraparte e os valores que o Banrisul espera recuperar.

O Banrisul avalia se o risco de crédito aumentou significativamente de forma individual ou coletiva. Para fins de avaliação coletiva, os ativos financeiros são agrupados com base em características de risco de crédito compartilhado, podendo levar em consideração: o tipo de instrumento, as classificações de risco de crédito, a data de reconhecimento inicial, prazo remanescente, ramo, localização geográfica da contraparte dentre outros fatores relevantes.

O Banrisul aplica a abordagem de três estágios para mensurar a perda de crédito esperada, na qual os ativos financeiros migram de um estágio com base na extensão da deterioração do crédito desde a originação conforme segue:

Estágio 1: Desde o reconhecimento inicial de um ativo financeiro até a data em que o ativo tenha passado por aumento significativo no risco de crédito em relação ao seu reconhecimento inicial, desde que o ativo não apresente atraso superior a 30 dias, a provisão para perda é reconhecida de modo a representar as perdas de crédito resultantes de prováveis *defaults* esperados ao longo dos próximos 12 meses. Aplicável aos ativos financeiros originados ou adquiridos sem problemas de recuperação de crédito e, nesse estágio, as rendas são calculadas sobre o saldo bruto do ativo.

Estágio 2: Após aumento significativo no risco de crédito em relação ao reconhecimento inicial do ativo financeiro, ou no caso de atraso entre 30 e 90 dias, a provisão para perda é reconhecida de modo a representar as perdas de crédito esperadas durante a vida útil remanescente do ativo. Aplicável aos ativos financeiros originados ou adquiridos sem problemas de recuperação de crédito cujo risco de crédito aumentou significativamente e as rendas se mantêm calculadas sobre o saldo bruto do ativo.

Estágio 3: Os ativos registrados nesse estágio são instrumentos financeiros com problema de recuperação, enquadrando-se, ou em descumprimento quantitativo (avaliado em função dos dias de atraso - 90 dias) ou qualitativo, caracterizado por indicativos que o cliente não honrará integralmente a operação de crédito. Neste caso, é calculada a perda esperada até o final da vida do ativo.

Um ativo migrará de estágio à medida que seu risco de crédito aumentar ou diminuir. Um ativo financeiro que migrou para os estágios 2 e 3 poderá retornar para o estágio 1, a menos que seja um ativo financeiro originado ou comprado com problemas de recuperação de crédito.

São considerados ativos financeiros com baixo risco de crédito e, portanto, permanecem no estágio 1, os títulos públicos de governos, conforme estudo efetuado pelo Banrisul.

Definição de *Default* e *Write-Off*

O IFRS 9 não define o *default*, mas contém uma presunção refutável de que o *default* ocorra quando uma exposição é superior a 90 dias de atraso, parâmetro este utilizado pelo Banco. Os ativos são baixados quando não existem mais expectativas razoáveis de recuperar os fluxos de caixa contratuais sobre a totalidade ou parte do ativo financeiro.

Fatores Macroeconômicos, Informação Prospectiva e Múltiplos Cenários

Os fatores macroeconômicos compreendem os riscos inerentes, incertezas de mercado e outros fatores que podem gerar resultados diferentes do esperado. Conforme o IFRS 9, tais fatores são utilizados para avaliar uma série de possíveis resultados que incorporem previsões de condições econômicas futuras e as informações prospectivas são, desta forma, incorporadas na mensuração da perda esperada, bem como na determinação da existência de aumento significativo no risco de crédito desde a originação da operação.

(b) Classificação e Mensuração de Passivos Financeiros

O Banrisul classifica suas operações passivas de acordo com os seus modelos de negócio e mensura seguindo a norma para cada uma das categorias.

Passivos Financeiros ao Custo Amortizado

Um instrumento é classificado como passivo financeiro quando existe uma obrigação contratual de que sua liquidação seja efetuada mediante a entrega de dinheiro ou de outro ativo financeiro, independentemente de sua forma legal. Os passivos financeiros incluem dívidas emitidas de curto e longo prazo que são inicialmente reconhecidas pelo seu valor contratado, adicionado aos custos de transação.

Passivos Financeiros ao Valor Justo por Meio do Resultado

Nessa categoria são incluídos os passivos financeiros que são designados, no reconhecimento inicial, como mensurado pelo valor justo por meio do resultado.

Os passivos financeiros são classificados como valor justo por meio do resultado quando são adquiridos ou incorridos, principalmente, com o objetivo de negociação no curto prazo. Os derivativos também são categorizados como valor justo por meio do resultado. A dívida subordinada por ser objeto de *hedge*, dessa forma, é classificada nessa categoria.

(c) Aplicações no Mercado Aberto

O Banrisul dispõe de operações de compra com compromisso de revenda e de venda com compromisso de recompra de ativos. Os compromissos de revenda e compromissos de recompra são contabilizados nas rubricas Aplicações no Mercado Aberto e Captações no Mercado Aberto, respectivamente.

A diferença entre o preço de venda e de recompra é tratada como receita financeira e é reconhecida durante o prazo do acordo usando o método da taxa efetiva de juros.

Os ativos financeiros aceitos como garantias em compromissos de revenda podem ser usados, quando permitido pelos termos dos acordos, como garantias de compromissos de recompra ou podem ser negociados.

Os ativos financeiros dados como garantia às contrapartes também são mantidos nas demonstrações financeiras consolidadas. Quando a contraparte tem o direito de negociar ou de utilizar como garantia os títulos e valores mobiliários dados como garantia, tais títulos são reclassificados no Balanço Patrimonial em classe de ativos financeiros apropriada.

(d) Instrumentos Financeiros Derivativos

Os instrumentos financeiros derivativos são classificados, na data de sua aquisição, de acordo com a intenção da Administração em utilizá-los como instrumento de proteção (*hedge*) ou não.

Esses instrumentos são avaliados pelo valor justo, com ganhos ou perdas reconhecidos em contas de receitas ou despesas dos respectivos instrumentos financeiros na demonstração do resultado.

O Banrisul realiza operações com títulos públicos prefixados de forma casada com contratos derivativos (Contrato Futuro de DI1), que têm como ativo subjacente a taxa média diária dos Depósitos Interfinanceiros (DI), calculada e divulgada pela B3. Estes contratos são utilizados para proteção e gerenciamento de risco de taxa de juro de ativos e/ou passivos de forma a compensar o risco da oscilação da taxa DI.

Os ajustes diários das operações de futuros são realizados diariamente com base no valor justo, utilizando preços de mercado praticados na data de referência, sendo contabilizados em contas de ativo ou de passivo, dependendo da natureza do ajuste, e liquidados em D+1.

O Banrisul também adota a contabilidade de hedge (*hedge accounting*), na categoria hedge de valor justo, para contabilização de operações de swap. Estes instrumentos, assim como os ativos e os passivos financeiros que são objetos de proteção, são contabilizados pelo valor justo, com os ganhos e as perdas realizados e não realizados, reconhecidos diretamente na demonstração do resultado.

O Banrisul continua aplicando os requerimentos de hedge contábil previstos no IAS 39, conforme faculdade prevista no IFRS 9.

O Banrisul não adota a contabilização de instrumentos financeiros nas categorias hedge de fluxo de caixa e hedge de investimento líquido em operação no exterior.

Na categoria de hedge de valor justo, o Banrisul incluiu os instrumentos financeiros derivativos contratados com o objetivo de proteger a variação da moeda estrangeira oriunda das notas subordinadas emitidas no mercado externo, no valor de US\$ 300 milhões, conforme condições previamente acordadas pelo Offering Memorandum, descrita na Nota 21.

O hedge de valor justo foi estabelecido por meio de uma designação documentada no início da operação. Esta designação descreve a relação entre os objetos e os instrumentos de derivativos utilizados para proteção, bem como os objetivos da gestão de risco e a estratégia para mitigar os efeitos decorrentes da exposição à variação no valor justo.

Na gestão de risco, o Banrisul realiza e documenta periodicamente testes para apurar o nível de efetividade das operações de hedge accounting na compensação de variações do valor justo dos itens protegidos durante o período de vigência desta proteção.

A determinação do valor justo dessas operações é realizada por meio de técnicas de modelagem, como o fluxo de caixa descontado.

As operações de derivativos são baseadas em contratos de balcão registrados na B3 S.A. - Brasil, Bolsa, Balcão, e têm como contrapartes instituições financeiras classificadas como de primeira linha.

(e) Operações de Crédito

A área de risco de crédito e área de finanças são responsáveis por definir as metodologias utilizadas para mensurar a perda esperada em operações de crédito e avaliar recorrentemente a evolução dos montantes de provisão.

Estas áreas monitoram as tendências observadas na provisão para perda de crédito esperada por segmento, além de estabelecerem um entendimento inicial das variáveis que podem desencadear em mudanças na provisão, na PD (*probability of default*) ou na LGD (*loss given default*).

Uma vez que as tendências são identificadas e uma avaliação inicial das variáveis é feita no nível corporativo, as áreas de negócios tornam-se responsáveis por aprofundar a análise dessas tendências em um nível detalhado e por segmento, por entender as razões relacionadas a estas tendências e decidir se serão necessárias mudanças nas políticas de apuração das perdas esperadas de crédito.

(f) Operações de Arrendamento Mercantil Financeiro (como Arrendador)

Quando os ativos são mantidos em um arrendamento mercantil financeiro, no qual o Banrisul atua como arrendador, o valor presente dos pagamentos é reconhecido como um recebível na rubrica Operações de Crédito e Arrendamento Mercantil Financeiro, conforme a Nota 11.

Os custos diretos iniciais, quando incorridos pelo Banrisul, são incluídos na mensuração inicial do recebível do arrendamento, reduzindo o valor da renda reconhecida pelo prazo do arrendamento. Tais custos iniciais geralmente incluem comissões e honorários legais.

O reconhecimento da receita de juros reflete uma taxa de retorno constante sobre o investimento líquido do Banrisul e é feito na rubrica Receita com Juros e Similares.

(g) Compromissos de Empréstimos e Garantias Financeiras

O Banrisul reconhece no Balanço Patrimonial Consolidado como uma obrigação, no grupo Passivos Financeiros, na rubrica Provisão para Perda Esperada, o valor justo das garantias emitidas, na data de sua emissão. O valor justo é geralmente representado pela tarifa cobrada do cliente pela emissão da garantia. Esse valor é amortizado pelo prazo da garantia emitida e reconhecido na Demonstração Consolidada do Resultado na rubrica Receitas de Prestação de Serviços.

Após a emissão se, com base na melhor estimativa, concluirmos que a ocorrência de uma perda em relação à garantia emitida é provável e o valor da perda for maior que o valor justo inicial menos a amortização acumulada, uma provisão é reconhecida por tal valor.

3.5. Investimentos em Coligadas

Os investimentos em coligadas são, inicialmente, reconhecidos pelo valor de custo e, subsequentemente, avaliados pelo método de equivalência patrimonial, com base no valor dos lucros ou prejuízos do período ou dos outros resultados abrangentes da coligada, observando as mesmas práticas contábeis da investidora, sendo reconhecidos no resultado do período ou em outros resultados abrangentes, respectivamente.

3.6. Impairment de Ativos não Financeiros

Os ativos que têm uma vida útil indefinida, não estão sujeitos à amortização e são testados anualmente para identificar eventual necessidade de redução ao valor recuperável (*impairment*). Os ativos que estão sujeitos à amortização são revisados para a verificação de *impairment* sempre que eventos ou mudanças nas circunstâncias indicarem que o valor contábil pode não ser recuperável. Uma perda por *impairment* é reconhecida quando o valor contábil do ativo excede seu valor recuperável, o qual representa o maior valor entre o valor justo de um ativo menos seus custos de venda e o seu valor em uso. Para fins de avaliação do *impairment*, os ativos são agrupados nos níveis mais baixos para os quais existam fluxos de caixa identificáveis separadamente. Os ativos não financeiros, que tenham sido ajustados por *impairment*, são revisados subsequentemente para a análise de uma possível reversão do *impairment* na data do balanço.

3.7. Ativo Imobilizado

Imóveis de uso compreendem, principalmente, terrenos e edifícios. Os imóveis de uso estão demonstrados pelo custo histórico deduzidos da depreciação, assim como todos os demais itens do ativo imobilizado. O custo histórico inclui gastos diretamente atribuíveis à aquisição ou construção dos bens.

Os custos subsequentes são incluídos no valor contábil do ativo ou reconhecidos como um ativo separado, conforme apropriado, somente quando for provável que fluam benefícios econômicos futuros associados ao item e que o seu custo possa ser mensurado com segurança. Todos os outros reparos e manutenções são reconhecidos no resultado do exercício como despesas operacionais desde que não resultem efetivamente no aumento no prazo de vida útil, sua eficiência ou produtividade, quando incorridos.

Os terrenos não são depreciados. A depreciação de outros bens é calculada usando o método linear para alocar seus custos aos seus valores residuais durante a vida útil estimada, conforme apresentada a seguir:

Ativo Imobilizado	Estimativa Média da Vida Útil em Anos
Imóveis de Uso	60
Instalações	25
Equipamentos em Uso	19
Outros	7

Os valores residuais e a vida útil dos ativos são revisados e ajustados, se apropriado, ao final de cada exercício. Anualmente, é realizada a revisão de vida útil.

Os ativos que estão sujeitos à depreciação são revisados para a verificação de *impairment* sempre que eventos ou mudanças nas circunstâncias indicarem que o valor contábil pode não ser recuperável.

Os ganhos e as perdas de alienações são determinados pela comparação dos resultados com o valor contábil e são reconhecidos em Outras Receitas (Despesas) Operacionais na demonstração do resultado.

3.8. Compromissos de Arrendamento Mercantil (como Arrendatário)

O Banrisul é arrendatário, principalmente, de bens imóveis para realização de suas atividades operacionais. O reconhecimento inicial ocorre na assinatura do contrato, na rubrica Outros Passivos Financeiros, que corresponde ao total dos pagamentos futuros a valor presente em contrapartida ao Ativo de Direito de Uso, depreciado de forma linear pelo prazo do arrendamento.

A despesa financeira correspondente aos juros do passivo de arrendamento é reconhecida na rubrica Despesa com Juros e Similares na Demonstração Consolidada do Resultado.

Os contratos de arrendamento possuem vigências em sua maioria de 60 ou 120 meses.

O valor total pago no período a título de arrendamento mercantil é de R\$111.680.

3.9. Ativo Intangível

É composto, basicamente, por aplicações de recursos cujos benefícios decorrentes ocorrerão em exercícios futuros reconhecidos, inicialmente, pelo custo. Esse grupo está representado por contratos de prestação de

serviços bancários e de aquisição de softwares com vida útil definida amortizada pelo método linear conforme descrito a seguir:

Ativo Intangível	Estimativa Média da Vida Útil em Anos
Folhas de Pagamento	5 a 10
Softwares	8

Direitos por Aquisição de Folhas de Pagamento

(i) Setor Público: referem-se aos contratos firmados a cessão dos serviços relacionados à folha de pagamento por meio da outorga onerosa de direito de exclusividade com o Estado do Rio Grande do Sul, prefeituras e demais órgãos públicos. Foram realizados estudos internos e de especialistas e não foi identificado indício de *impairment* relacionado a esses ativos;

(ii) Setor Privado: referem-se aos contratos firmados com o setor privado, possuem vigência por cinco anos, sendo amortizados pelo prazo contratual decorrido. Não foram identificadas perdas no valor recuperável destes ativos.

Softwares

As licenças de softwares são capitalizadas com base nos custos incorridos para adquiri-los e fazer com que eles estejam prontos para serem utilizados. Esses custos são amortizados durante a vida útil estimada dos softwares.

Os custos associados à manutenção de softwares são reconhecidos como despesa, conforme incorridos. Os custos de desenvolvimento que são diretamente atribuíveis ao projeto e aos testes de produtos de software identificáveis e exclusivos, controlados pelo Banco, são reconhecidos como ativos intangíveis.

Os custos diretamente atribuíveis, que são capitalizados como parte do produto de software, incluem os custos com empregados alocados no desenvolvimento de softwares e uma parcela adequada das despesas indiretas aplicáveis. Os custos também incluem os custos de financiamento incorridos durante o período de desenvolvimento do software.

Outros gastos de desenvolvimento que não atendam a esses critérios são reconhecidos como despesa, conforme incorridos. Os custos de desenvolvimento previamente reconhecidos como despesa não são reconhecidos como ativos em período subsequente.

O valor contábil de um ativo intangível é imediatamente baixado para seu valor recuperável caso o valor contábil for maior do que o valor recuperável estimado. O valor recuperável é revisado anualmente.

3.10. Bens Destinados à Venda

Os bens destinados à venda são registrados no Balanço Patrimonial Consolidado no momento de sua efetiva apreensão ou intenção de venda. Esses ativos são contabilizados inicialmente pelo valor justo.

Reduções subsequentes ao valor contábil do ativo são registradas como perda por reduções ao valor justo menos os custos de venda e são contabilizadas na Demonstração Consolidada do Resultado na rubrica Outras Despesas Operacionais. Em caso de recuperação do valor justo menos os custos de venda, a perda reconhecida pode ser revertida.

3.11. Imposto de Renda e Contribuição Social

As despesas fiscais do período compreendem o imposto de renda e a contribuição social correntes e diferidos. O imposto é reconhecido na demonstração do resultado, exceto na proporção em que estiver relacionado com itens reconhecidos diretamente em outros resultados abrangentes ou no patrimônio líquido. Nesse caso, o imposto também é reconhecido no mesmo grupo.

O imposto de renda e a contribuição social diferidos são reconhecidos sobre os devidos fatos geradores, e são determinados usando alíquotas de imposto (e leis fiscais), promulgadas na data do balanço, que devem ser aplicadas quando o respectivo fato gerador do imposto for realizado ou liquidado.

O imposto de renda e a contribuição social diferidos ativos são reconhecidos quando for provável que lucros tributáveis futuros estarão disponíveis, contra os quais possam ser realizados.

O imposto de renda e a contribuição social diferidos relacionados com a mensuração de valor justo dos ativos financeiros por meio de outros resultados abrangentes são creditados ou debitados ao resultado abrangente e, subsequentemente, reconhecidos no resultado no momento da venda com os ganhos e as perdas diferidos.

3.12. Provisões, Ativos e Passivos Contingentes

As provisões para riscos sobre valores discutidos judicialmente são reconhecidas quando: o Banrisul tem uma obrigação presente ou não formalizada (*constructive obligation*) como resultado de eventos passados; é provável que a saída de recursos seja necessária para liquidar a obrigação; e o valor é estimado confiavelmente.

O reconhecimento, a mensuração e a divulgação dos ativos e passivos contingentes, e das obrigações legais são efetuados de acordo com o IAS 37, sendo provisionados com base na opinião de assessores legais, por meio da utilização de modelos e critérios que permitam a sua mensuração da forma mais adequada possível, apesar da incerteza inerente ao seu prazo e valor de desfecho da causa. A seguir, o critério utilizado segundo a natureza da contingência:

(i) Ativos Contingentes - não são reconhecidos nas demonstrações financeiras, exceto quando existem evidências que propiciem a garantia de sua realização sobre as quais não cabem mais recursos; e

(ii) Provisões e Passivos Contingentes - a provisão para passivos contingentes é reconhecida nas demonstrações financeiras quando, baseado na opinião da área jurídica da Instituição, for considerado provável o risco de perda de uma ação judicial ou administrativa, com uma provável saída de recursos para a liquidação das obrigações e quando os montantes envolvidos forem mensuráveis com suficiente segurança.

Os passivos contingentes classificados como de perdas possíveis não são reconhecidos contabilmente, devendo ser apenas divulgados nas Notas Explicativas, e os de perdas remotas não requerem provisão e nem a divulgação.

3.13. Obrigações com Benefícios de Longo Prazo Pós-Emprego a Empregados

(a) Obrigações de Aposentadoria - o Banrisul é patrocinador da Fundação Banrisul de Seguridade Social (FBSS) e da Caixa de Assistência dos Empregados do Banco do Estado do Rio Grande do Sul (Cabergs) que, respectivamente, asseguram a complementação dos benefícios de aposentadoria e assistência médica a seus funcionários.

(i) Planos de Previdência - o Banrisul é patrocinador de planos dos tipos “benefício definido”, “contribuição variável” e de “contribuição definida”.

Um plano de benefício definido é diferente de um plano de contribuição definida. Em geral, os planos de benefício definido estabelecem um valor de benefício de aposentadoria que um empregado receberá em sua aposentadoria. Normalmente, depende de um ou mais fatores, como idade, tempo de serviço e remuneração.

A obrigação reconhecida no balanço patrimonial com relação aos planos de pensão de benefício definido é o valor presente da obrigação de benefício definido na data do balanço, menos o valor justo dos ativos do plano. A obrigação de benefício definido é calculada periodicamente por atuários independentes, usando o Método do Crédito Unitário Projetado. O valor presente da obrigação de benefício definido é determinado mediante o desconto das saídas futuras estimadas de caixa, usando taxas de juros condizentes com os rendimentos de

mercado, as quais são denominadas na moeda em que os benefícios serão pagos e que tenham prazos de vencimento próximos daqueles da respectiva obrigação do plano de pensão.

A avaliação atuarial é elaborada com base em premissas e projeções de taxas de juros, inflação, aumentos dos benefícios, expectativa de vida, efeito de qualquer limite sobre a parcela do empregador no custo dos benefícios futuros, contribuições de empregados ou de terceiros que reduzam o custo final desses benefícios para a entidade, etc. A avaliação atuarial e suas premissas e projeções são atualizadas em bases anuais, ao final de cada exercício. Os ganhos e perdas atuariais decorrentes de ajuste pela experiência e nas mudanças das premissas atuariais são registrados diretamente no Patrimônio Líquido, como Outros Resultados Abrangentes, quando ocorrerem.

O custeio dos benefícios concedidos pelos planos de benefícios definidos é estabelecido separadamente para cada plano, utilizando o Método do Crédito Unitário Projetado. Os custos de serviços passados, quando ocorrem, são reconhecidos imediatamente no resultado.

Os planos de contribuição variável abrangem benefícios com características de contribuição definida, que são a aposentadoria normal, a aposentadoria antecipada e o auxílio funeral. Neste caso, o Bannrisul não tem qualquer obrigação adicional de pagamento além da contribuição que é efetuada. As contribuições são reconhecidas como despesa de benefícios a empregados, quando devidas. As contribuições feitas antecipadamente são reconhecidas como um ativo na proporção em que um reembolso em dinheiro ou uma redução dos pagamentos futuros estiver disponível. Além destes, há benefícios com características de benefício definido, que são aposentadoria por invalidez, benefício proporcional, auxílio-doença, abono anual, benefício mínimo e pensão por morte.

(ii) Planos de Saúde - são benefícios assegurados pela Caixa de Assistência dos Empregados do Banco do Estado do Rio Grande do Sul - Cabergs, que oferecem benefícios de assistência médica em geral e cujo custeio é estabelecido por meio de convênio de adesão.

O Banco oferece ainda benefício de assistência médica pós-emprego a seus empregados. Os custos esperados desses benefícios são acumulados durante o período de emprego, usando a mesma metodologia contábil usada para os planos de pensão de benefício definido. Os ganhos e perdas atuariais decorrentes de ajustes com base na experiência e mudanças das premissas atuariais são debitados ou creditados ao patrimônio líquido, em outros componentes do resultado abrangente. Essas obrigações são avaliadas, periodicamente, por atuários independentes qualificados.

Os ativos do plano não estão disponíveis aos credores do Bannrisul e não podem ser pagos diretamente a ele. O valor justo baseia-se em informações sobre preço de mercado e, no caso de títulos cotados, nas cotações existentes no mercado. O valor de qualquer ativo de benefício definido reconhecido é limitado à soma de qualquer custo de serviço passado ainda não reconhecido e ao valor presente de qualquer benefício econômico disponível na forma de reduções nas contribuições patronais futuras ao plano.

(iii) Prêmio Aposentadoria - para os empregados que se aposentam, é concedido um prêmio aposentadoria, proporcional à remuneração mensal fixa do funcionário, vigente na época da aposentadoria.

Adicionalmente, o resultado da avaliação atuarial pode gerar um ativo a ser reconhecido. Esse ativo é registrado pela Instituição somente quando:

- ela controla um recurso, que é a capacidade de utilizar o excedente para gerar benefícios futuros;
- esse controle é o resultado de acontecimentos passados (contribuições pagas pela Instituição e serviço prestado pelo funcionário); e
- estão disponíveis benefícios econômicos futuros para a Instituição na forma de redução em contribuições futuras ou de restituição de dinheiro, seja diretamente para a Instituição, seja indiretamente para compensar a insuficiência de outro plano de benefício pós-emprego (obedecida a legislação pertinente).

Os compromissos com esses três tipos de benefícios pós-emprego são avaliados e revisados periodicamente por atuários independentes e qualificados.

(b) Participação nos Lucros - o Banrisul reconhece um passivo e uma despesa de participação nos resultados (apresentado na rubrica Despesas de Pessoal na Demonstração do Resultado) com base em acordo coletivo. O Banco reconhece uma provisão quando está contratualmente obrigado ou quando há uma prática nos acordos coletivos passados que criem uma obrigação não formalizada (*constructive obligation*).

3.14. Capital Social

As ações ordinárias e as preferenciais, que para fins contábeis são consideradas como ações ordinárias sem direito a voto, são classificadas no patrimônio líquido. Os custos incrementais diretamente atribuíveis à emissão de novas ações são demonstrados no patrimônio líquido como uma dedução do valor captado, líquido de impostos.

3.15. Dividendos e Juros sobre o Capital Próprio

Estatutariamente, estão assegurados aos acionistas dividendos mínimos obrigatórios de 25% do lucro líquido de cada ano, ajustado de acordo com a legislação vigente. A cada Assembleia Geral Ordinária/Extraordinária são definidos os valores de dividendo mínimo estabelecido no estatuto social e dos dividendos adicionais e são contabilizados como passivo no final de cada exercício.

O valor dos juros sobre o capital próprio é considerado como um dividendo e apresentado nestas demonstrações financeiras consolidadas como uma redução direta no patrimônio líquido.

Os dividendos foram e continuam a ser calculados e pagos com base nas demonstrações financeiras preparadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições financeiras autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil (“BRGAAP”).

3.16. Lucro por Ação

O Lucro por Ação (LPA) pode ser calculado em sua forma básica e em sua forma diluída. Na forma básica, não são considerados os efeitos dos instrumentos potencialmente dilutivos, ao passo que, no cálculo do lucro por ação diluído são considerados os efeitos dos instrumentos potencialmente dilutivos. Como instrumentos financeiros potencialmente dilutivos temos as ações preferenciais conversíveis, as debêntures conversíveis e os bônus de subscrição, que podem ser convertidos em ações ordinárias, caracterizando, assim, o próprio potencial dilutivo desses instrumentos.

O Banrisul não dispõe de instrumentos que devessem ser incluídos no cálculo do lucro por ação diluído, e, dessa forma, o lucro por ação básico e o diluído é semelhante.

3.17. Receitas e Despesas de Juros

Receitas e despesas de juros para todos os instrumentos financeiros com incidência de juros, exceto daqueles mantidos para negociação ou designados ao valor justo por meio do resultado, são reconhecidas dentro de Receitas com Juros e Similares e Despesas com Juros e Similares na Demonstração Consolidada do Resultado usando o método da taxa de juros efetiva.

O método da taxa de juros efetiva é aquele utilizado para calcular o custo amortizado de ativo ou de passivo financeiro e alocar a receita ou a despesa de juros no período. A taxa de juros efetiva é a taxa de desconto que, aplicada sobre os pagamentos ou recebimentos futuros estimados ao longo da expectativa de vigência do instrumento financeiro ou, quando apropriado, por um período mais curto, resulta no valor contábil líquido do ativo ou passivo financeiro. Ao calcular a taxa de juros efetiva, o Banrisul estima os fluxos de caixa considerando todos os termos contratuais do instrumento financeiro, mas não considera perdas de crédito futuras. O cálculo inclui todas as comissões pagas ou recebidas entre as partes do contrato, os custos de transação e todos os outros prêmios ou descontos.

3.18. Receita de Prestação de Serviços

Os serviços relacionados à conta corrente, taxas de administração de fundos, de cobrança e de custódia, são mensurados pelo valor justo da contrapartida recebida. O reconhecimento da receita é efetuado quando o

controle e a satisfação da obrigação de desempenho decorrentes da prestação dos serviços pela Companhia, são transferidas para o cliente.

Na linha de produtos de Adquirência, as receitas decorrentes da captura das transações com cartões de crédito e débito são apropriadas de uma única vez ao resultado na data da captura/processamento das transações. As demais receitas de serviços prestados a parceiros e estabelecimentos comerciais são reconhecidas no resultado quando da efetiva prestação do serviço. A composição da Receita de Prestação de Serviços está detalhada na Nota 29.

3.19. Segmentos Operacionais

A Administração do Banrisul trata os negócios Varejo, Corporativo, Consignado Correspondentes e Tesouraria como segmentos operacionais distintos. A avaliação dos negócios é gerida de forma segmentada, a partir de relatórios específicos utilizados para a tomada de decisões estratégicas, revisadas periodicamente pela Diretoria.

O relatório por segmentos operacionais é apresentado de modo consistente com o relatório interno fornecido para o principal tomador de decisões operacionais, responsável pela alocação de recursos e avaliação de desempenho dos segmentos operacionais, representado pela Diretoria Executiva, conforme Nota 06.

NOTA 04 - ESTIMATIVAS E JULGAMENTOS CONTÁBEIS CRÍTICOS

A Administração estabelece estimativas e premissas que afetam os valores de ativos e passivos divulgados. As estimativas e os julgamentos são continuamente avaliados e têm base na experiência histórica e em outros fatores, incluindo expectativas de eventos futuros considerados razoáveis para as circunstâncias.

As estimativas e premissas que apresentam riscos significativos, com probabilidade de causar um ajuste relevante nos valores contábeis de ativos e passivos para o próximo exercício social, estão contempladas a seguir:

(a) Valor Justo dos Instrumentos Financeiros não Cotados em Mercado Ativo - o valor justo de instrumentos financeiros que não são cotados em mercados ativos é determinado por meio de técnicas de avaliação (por exemplo, modelos) que são validadas e, periodicamente, revisadas por pessoal qualificado independente da área que as criou. Antes de serem utilizados, todos os modelos são certificados e validados para assegurar que os resultados reflitam dados reais e preços de mercado comparativos. Em termos práticos, os modelos usam apenas dados observáveis; no entanto, áreas com volatilidade e correlações de risco de crédito (próprias e da contraparte) requerem estimativas por parte da Administração. Alterações nas premissas construídas sobre esses fatores poderiam afetar o valor justo divulgado de instrumentos financeiros.

(b) Planos de Pensão de Benefício Definido - o valor atual de obrigações de planos de pensão de benefício definido é obtido por cálculos atuariais, que utilizam uma série de premissas. Entre as premissas usadas na determinação do custo (receita) líquido para esses planos, está a taxa de desconto. Quaisquer mudanças nessas premissas afetarão o valor contábil das obrigações dos planos de pensão.

O Banrisul determina a taxa de desconto apropriada ao final de cada período, e esta é usada para determinar o valor presente de futuras saídas de caixa estimadas, que devem ser necessárias para liquidar as obrigações de planos de pensão. As taxas de desconto reais foram apuradas considerando a interpolação das taxas do índice IMA-B, divulgado pela ANBIMA, com data de referência 29/12/2023 conforme a *duration* de cada plano.

Outras premissas importantes para as obrigações de planos de pensão baseiam-se, em parte, em condições atuais do mercado. Informações adicionais estão divulgadas na Nota 36.

(c) Provisões para Riscos Fiscais, Cíveis e Trabalhistas - o Banrisul revisa periodicamente suas provisões para riscos fiscais, cíveis e trabalhistas. Essas provisões são avaliadas com base nas melhores estimativas da

Administração, levando em consideração a opinião de assessores legais, por meio da utilização de modelos e critérios que permitam a sua mensuração da forma mais adequada possível, apesar da incerteza inerente ao seu prazo e valor de desfecho da causa. A prática contábil atual encontra-se detalhada na Nota 22.

(d) Perdas de Crédito Esperada - o Banrisul avalia em bases prospectivas a perda de crédito esperada associada aos ativos financeiros mensurados ao custo amortizado ou ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes, aos compromissos de empréstimos e aos contratos de garantia financeira.

Ao medir a perda de crédito esperada, o Banco considera o período contratual máximo sobre o qual o mesmo está exposto ao risco de crédito, adequando o cálculo da perda de crédito esperada ao estágio do ativo.

Para todas as linhas de crédito, a vida esperada é o prazo máximo da operação, com exceção do crédito rotativo, que a vida esperada é estimada com base no comportamento histórico de utilização e considerando o período em que o Banco espera permanecer exposto ao risco de crédito. Os principais produtos de crédito rotativo que o Banco mantém exposições são cartão de crédito e cheque especial/conta empresarial.

Avaliação do Aumento Significativo do Risco de Crédito - para avaliar se o risco de crédito em um ativo financeiro aumentou significativamente desde a originação, o Banco compara o risco de inadimplência ao longo da vida esperada do ativo financeiro frente ao risco esperado de inadimplência na origem, usando indicadores de risco chave dos processos de gerenciamento de riscos existentes do Banco. Em cada data de reporte, a identificação de mudança no risco de crédito será avaliada individualmente para aqueles considerados individualmente significativos, e com a utilização de modelos massificados no nível de portfólio. Essa avaliação permite que o risco de crédito dos ativos financeiros volte para o estágio 1 se o aumento do risco de crédito desde a origem tiver diminuído e já não for considerado significativo.

O Banrisul aplica a abordagem de três estágios para mensurar a perda de crédito esperada, conforme descrito na Nota 3.4 (a).

Cenários Macroeconômicos - essas informações envolvem riscos inerentes, incertezas de mercado e outros fatores que podem gerar resultados diferentes do esperado, incluindo mudanças nas condições dos mercados e na política econômica, recessões ou flutuações nos indicadores diferentes do previsto.

Transferência de Ativos Financeiros - os ativos financeiros são baixados quando os direitos de receber os fluxos de caixa se extinguem ou quando o Banrisul transfere substancialmente todos os riscos e benefícios de propriedade e tal transferência se qualifica para baixa de acordo com os requerimentos da IFRS 9. Caso não seja possível identificar a transferência de todos os riscos e benefícios, deve-se avaliar o controle para determinar se o envolvimento contínuo relacionado à transação não impede a baixa.

Se na avaliação ficar caracterizada a retenção de riscos e benefícios, o ativo financeiro permanece registrado e é efetuado o reconhecimento de um passivo pela contraprestação recebida.

Baixa de Ativos Financeiros - quando não houver expectativas razoáveis de recuperação de um ativo financeiro, considerando curvas históricas, sua baixa total ou parcial é realizada, simultaneamente, com a reversão da provisão para perda de crédito esperada relacionada, sem efeitos na Demonstração Consolidada do Resultado do Banrisul. As recuperações subsequentes dos valores anteriormente baixados são contabilizados como receita na Demonstração Consolidada do Resultado.

NOTA 05 - GERENCIAMENTO DE CAPITAL E DE RISCOS CORPORATIVOS

A gestão de capital e de riscos corporativos é uma ferramenta estratégica e fundamental para uma instituição financeira. O constante aperfeiçoamento nos processos de (i) monitoramento, controle, avaliação, planejamento de metas e necessidade de capital; e (ii) identificação, mensuração, avaliação, monitoramento, reporte, controle e mitigação de riscos possibilita tornar mais apuradas as boas práticas de governança, alinhadas aos objetivos estratégicos da Instituição.

A Resolução nº 4.557/17 do Conselho Monetário Nacional - CMN e alterações posteriores, determina que as instituições financeiras e demais instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil - Bacen enquadradas entre os segmentos S1 e S5 implementem estrutura de gerenciamento contínuo de capital e estrutura de gerenciamento contínuo e integrado de riscos.

O Banrisul encontra-se enquadrado no S2, nos termos da Resolução nº 4.553/17 do CMN. As Estruturas e Políticas Institucionais de Gestão Integrada de Capital e de Riscos Corporativos visam possibilitar o gerenciamento contínuo e integrado de capital e dos riscos de crédito, de mercado, de variação das taxas de juros para os instrumentos classificados na carteira bancária - IRRBB, de liquidez, operacional, social, ambiental, climático e demais riscos considerados relevantes pelo Banrisul. Além disso, buscam estabelecer princípios básicos, atender exigências legais e garantir que todas as atividades sejam praticadas em conformidade com a regulamentação vigente.

A otimização da administração de ativos e passivos e do uso do capital regulatório e a maximização da rentabilidade dos investidores são reflexos da adoção, pela Instituição, das melhores práticas de mercado. O aprimoramento das Estruturas e Políticas Institucionais, sistemas, controles internos e normas de segurança, integrados aos objetivos estratégicos e mercadológicos da Instituição são processos contínuos nesse escopo.

5.1. Estrutura Integrada de Gestão

A gestão integrada de capital e dos riscos de crédito, mercado, *Interest Risk Rate in The Banking Book* - IRRBB (variação das taxas de juros para os instrumentos classificados na carteira bancária), liquidez, operacional, social, ambiental e climático é uma ferramenta estratégica e fundamental para uma instituição financeira. O constante aperfeiçoamento nos processos de i) monitoramento, controle, avaliação, planejamento de metas e necessidade de capital; e ii) identificação, mensuração, avaliação, monitoramento, reporte, controle e mitigação de riscos possibilita tornar mais apuradas as boas práticas de governança, alinhadas aos objetivos estratégicos da Instituição..

O processo de gestão de capital e de riscos corporativos conta com a participação de todas as camadas hierárquicas da Instituição e das demais empresas integrantes do Conglomerado Prudencial. A estrutura integrada de gestão de capital e de riscos do Grupo Banrisul é coordenada pela Unidade de Riscos Corporativos - URC, responsável pelo gerenciamento de capital e dos riscos de crédito, mercado, IRRBB, liquidez, operacional, social, ambiental e climático, com o suporte da Diretoria de Riscos. Cabe destacar, neste ponto, que a partir de 1º de janeiro de 2024, de acordo com a Resolução CMN nº 5.089/23, o escopo da gestão integrada de riscos passa a incluir também o risco país e o risco de transferência..

As informações produzidas pela Unidade subsidiam o Comitê de Riscos, (e demais Comitês de Gestão), a Diretoria e o Conselho de Administração no processo de tomada de decisões. A Diretoria de Controle e Risco é responsável pela URC e o Conselho de Administração é o responsável pelas informações divulgadas relativas ao gerenciamento de riscos.

5.2. Declaração de Appetite por Riscos

O Appetite por Riscos é definido pelo BIS (*Bank for International Settlements*) como o nível de risco, agregado e individual, que uma instituição está disposta a assumir dentro de sua capacidade para alcançar seus objetivos estratégicos e seguir o seu plano de negócios. A Resolução nº 4.557/17 do CMN determina que os níveis de apetite por riscos sejam documentados na Declaração de Appetite por Riscos - RAS.

A RAS é o documento que descreve os níveis de risco que a instituição está disposta a aceitar ou evitar, para atingir os seus objetivos de negócios. Deve incluir medidas quantitativas e qualitativas relativas a receitas, capital, medidas de risco, liquidez e outros itens relevantes.

Adicionalmente, a RAS reflete o ambiente operacional, a estratégia e os objetivos do negócio do Banrisul. Este documento define os diferentes níveis aceitáveis de cada um dos riscos incorridos pela instituição, realiza o acompanhamento e controle rigorosos para que permaneçam de acordo com a estratégia traçada. Dessa

forma, cada nível da operação da organização desempenha um papel no tocante da identificação, mensuração, avaliação, monitoramento, reporte, controle e mitigação dos riscos.

Assim, a Declaração de Apetite por Riscos é uma ferramenta essencial no gerenciamento de capital e dos riscos de crédito, operacional, de mercado, de liquidez, social, ambiental e climático, que busca a integração e o encadeamento dos processos de gestão.

O Banrisul desenvolveu uma série de indicadores e sinalizadores para o acompanhamento de seu apetite por riscos, que são monitorados e reportados periodicamente às instâncias superiores, por meio de relatórios e de um *dashboard*. Objetivo é manter os indicadores em conformidade com os apetites estabelecidos e identificar possíveis ações necessárias de acordo com o cenário existente, seja positivo ou negativo em relação a estratégia traçada pela Instituição.

5.3. Linhas de Defesa

A gestão de riscos e controles é uma ferramenta estratégica e fundamental para uma instituição financeira. Todos os empregados da Instituição, estagiários e prestadores de serviços terceirizados são responsáveis pela prática de medidas comportamentais que evitem a exposição a risco, no limite de suas atribuições. Buscando esclarecer os papéis e responsabilidades das áreas e pessoas envolvidas no processo de gerenciamento de riscos, o Banrisul adota o modelo das Três Linhas de Defesa para segmentar os grupos dentro da estrutura de governança, partindo dos objetivos estratégicos da instituição.

A 1ª Linha de Defesa é atribuída às funções que gerenciam os riscos e têm propriedade sobre eles. É composta pelas áreas estratégicas, de negócios e de suporte, e devem assegurar a efetiva gestão de riscos e controles, no escopo de suas atividades. Tem a atribuição de identificar, mensurar, avaliar, monitorar, reportar, controlar e mitigar os riscos associados aos processos, produtos, serviços, sistemas e pessoas sob sua gestão. É responsável por manter controles internos eficazes e por conduzir procedimentos de riscos e controle diariamente, além de implementar as ações corretivas para resolver deficiências em processos e controles.

A 2ª Linha de Defesa é atribuída às áreas que desempenham funções de auxílio ao desenvolvimento e monitoramento da gestão de risco, controle e conformidade, composta por áreas de controle da Instituição. É responsável por fornecer a metodologia e o suporte necessário à gestão dos riscos assumidos pela primeira linha, auxiliando na identificação, mensuração, avaliação, controle e mitigação dos riscos. O monitoramento e reporte independentes sobre o gerenciamento dos riscos, na primeira linha, também fazem parte do escopo de atuação da segunda linha.

A 3ª Linha de Defesa é atribuída à área de auditoria interna, sendo responsável por avaliar as duas primeiras linhas, incluindo a forma como essas alcançam os objetivos no âmbito do gerenciamento de riscos e controles. Atua propondo melhorias e imputando as medidas corretivas necessárias. Reporta-se de forma independente à Alta Administração e aos Órgãos de Governança.

5.4. Risco de Crédito

O risco de crédito é definido como a possibilidade de ocorrência de perdas associadas ao não cumprimento pela contraparte de suas obrigações nos termos pactuados; desvalorização, redução de remunerações e ganhos esperados em instrumento financeiro decorrentes da deterioração da qualidade creditícia da contraparte, do interveniente ou do instrumento mitigador; reestruturação de instrumentos financeiros; ou custos de recuperação de exposições caracterizadas como ativos problemáticos.

A contínua e crescente implementação de metodologias estatísticas para avaliação do risco de clientes, o aprimoramento da segmentação de clientes, a parametrização de políticas de crédito e regras de negócios, aliada à otimização de controles, fortalecem a gestão do risco de crédito do Banrisul, permitindo a continuidade da expansão da carteira de crédito de modo sustentável, com agilidade e segurança.

O Banrisul atua na região sul do Brasil, tendo suas operações de crédito concentradas no Estado do Rio Grande do Sul.

As operações de crédito segmentadas por risco de exposição estão apresentadas na Nota 5.4.5.

A seguir, o montante das operações de crédito e arrendamento mercantil financeiro do Banco segmentado por setor de atividade:

	31/12/2023	31/12/2022
Setor Público	136.241	119.837
Administração Pública - Direta e Indireta	136.241	119.837
Setor Privado	53.622.327	49.155.470
Pessoa Jurídica	11.193.907	11.378.454
Agropecuário	294.449	184.125
Alimentos, Bebidas e Fumo	1.558.414	1.662.756
Automotivo	556.093	532.817
Celulose, Madeira e Móveis	279.503	296.428
Comércio Atacadista Alimentos	582.143	723.910
Comércio Atacadista exceto Alimentos	707.649	773.734
Comércio Varejista - Outros	1.283.677	1.277.271
Construção e Imobiliário	911.066	790.004
Educação, Saúde e outros Serviços Sociais	1.348.900	1.107.914
Eletroeletrônico e Informática	349.947	432.182
Financeiro e Seguro	212.709	318.570
Máquinas e Equipamentos	287.857	256.223
Metalurgia	257.247	367.584
Obras de Infraestrutura	38.017	42.878
Petróleo e Gás Natural	373.457	423.744
Químico e Petroquímico	578.797	705.494
Serviços Privados	505.539	421.908
Textil, Confecções e Couro	331.256	312.850
Transportes	380.728	374.812
Outros	356.459	373.250
Pessoa Física	42.428.420	37.777.016
Total de Operações de Crédito	53.758.568	49.275.307

5.4.1. Identificação, Mensuração e Avaliação

No processo de identificação, mensuração e avaliação do risco de crédito, o Banrisul adota metodologias estatísticas e/ou o princípio de decisão técnica colegiada. A concessão de crédito alicerçada em modelos de escoragem oportuniza o estabelecimento de créditos pré-aprovados de acordo com as classificações de risco previstas nos modelos estatísticos. A concessão de crédito fundamentada na decisão colegiada ocorre por políticas de alçada: Os Comitês de Crédito das Agências podem deferir/indeferir operações de crédito até os limites de suas alçadas. Para clientes de alçadas superiores, as operações e Limites de Risco - LR são deferidos pelos comitês de crédito e de risco da Direção-Geral. A Diretoria aprova operações específicas e LRs de operações em montantes que não ultrapassem 3% do patrimônio líquido, e operações superiores a esse limite são submetidas à apreciação do Conselho de Administração - CA, obedecendo os limites estabelecidos na Declaração de Apetite por Riscos.

5.4.2. Monitoramento, Controle e Mitigação

Na etapa de monitoramento e reporte são realizadas análises de aderência dos modelos de escoragem de crédito por meio de técnicas estatísticas de validação a fim de verificar se os modelos permanecem atribuindo corretamente a probabilidade de cada cliente ficar inadimplente, com base nas características cadastrais e hábitos de pagamento. Além disso, é realizado acompanhamento do montante de exposição ao risco de crédito, com segmentações definidas pelo Banco Central e pela própria Instituição, assim como dos impactos de legislações e/ou políticas adotadas. Ainda, são realizados procedimentos de *Backtesting* de Provisão mediante acompanhamento de safra, avaliando se a provisão da data-base foi suficiente para cobrir pendências e possíveis baixas a prejuízo. Por fim, são realizados Testes de Estresse da Carteira de Crédito, com o objetivo de estimar o capital exigido e o impacto em Índices de Capital.

O monitoramento, por meio de ferramentas de gestão da carteira de crédito, está diretamente relacionado ao controle e à mitigação do risco de crédito, pois a partir dele se verificam comportamentos passíveis de intervenção. O controle do risco de crédito engloba, fundamentalmente, os seguintes procedimentos:

- A exposição ao risco de crédito é administrada por meio de análise regular dos tomadores de empréstimos, efetivos e potenciais, quanto aos pagamentos do principal e dos juros e da alteração da situação cadastral e de seus limites, quando apropriado;
- A exposição a qualquer tomador de empréstimo, inclusive aos agentes financeiros, no caso de contraparte, é adicionalmente restrita por sublimites que cobrem eventuais exposições registradas e não registradas no balanço patrimonial; e
- Os níveis de risco que a Instituição assume são estruturados a partir da definição de limites sobre a extensão de risco aceitável com relação a um devedor específico, a grupos de devedores, a segmentos da indústria, entre outros. As concentrações são observadas periodicamente e sujeitas a revisões. Quando necessário, os limites sobre o nível de risco de crédito são aprovados pela Diretoria e pelo Conselho de Administração.

5.4.3. Políticas de Provisionamento

As provisões para perda esperada são reconhecidas, para fins de elaboração de relatórios financeiros, através de análise individualizada ou de forma coletiva.

A política operacional exige a avaliação dos ativos financeiros individuais trimestralmente, ou quando circunstâncias individuais assim o exigirem. Esse tratamento é aplicável às operações de crédito individualmente relevantes para a entidade. Para ativos financeiros avaliados coletivamente, definidos por grupos de ativos financeiros associados de acordo com características de risco de crédito semelhantes, a avaliação é realizada mensalmente.

No Bannrisul, as provisões para perdas esperadas sobre contas individualmente avaliadas são determinadas mediante avaliação caso a caso, onde são utilizadas informações prospectivas e de mercado. São consideradas exposições individualmente significativas operações de crédito de clientes com saldo superior ao nível mínimo de alçada de aprovação no Comitê de Risco da Direção Geral, alinhado a critérios de atraso e risco.

Provisões para perdas esperadas avaliadas coletivamente são estabelecidas para carteiras de ativos homogêneos que individualmente não são significativos, levando em consideração seu comportamento histórico, projeções de cenários macroeconômicos e técnicas de estatísticas.

5.4.4. Exposição Máxima ao Risco de Crédito antes das Garantias ou de Outros Mitigadores

A exposição ao risco de crédito relativo a ativos registrados no Balanço Patrimonial, assim como a exposição ao risco de crédito relativo a itens não registrados no Balanço Patrimonial é a seguinte:

	31/12/2023	31/12/2022
Ativos Financeiros ao Custo Amortizado	100.295.597	89.376.326
Aplicações Interfinanceiras de Liquidez	6.167.235	3.521.401
Títulos e Valores Mobiliários	33.624.096	30.492.530
Operações de Crédito e Arrendamento Mercantil Financeiro	53.758.568	49.275.307
Outros Ativos Financeiros	6.745.698	6.087.088
Ativos Financeiros ao Valor Justo por meio de Outros Resultados Abrangentes	53.998	52.979
Títulos e Valores Mobiliários	53.998	52.979
Ativos Financeiros ao Valor Justo por meio do Resultado	9.372.785	8.909.298
Títulos e Valores Mobiliários	9.372.785	8.909.298
Off Balance	19.776.664	17.427.053
Garantias Financeiras	152.957	238.840
Crédito Imobiliário	515.680	413.618
Cheque Especial	4.937.938	4.947.277
Cartão de Crédito	4.148.448	3.694.298
Limites Pré-Datados Eletrônicos - Banricompras	4.511.087	3.975.641
Limites Pré-Aprovados Parcelados - Crédito 1 Minuto	4.230.142	3.174.762
Outros Limites Pré-Aprovados	1.280.412	982.617
Total	129.499.044	115.765.656

5.4.5. Operações de Crédito e Arrendamento Mercantil Financeiro

As operações de crédito e arrendamento mercantil financeiro, segregadas por estágios, estão resumidas a seguir:

	Estágio 1		Estágio 2		Estágio 3		Total	
	Carteira de Crédito	Perda Esperada	Carteira de Crédito	Perda Esperada	Carteira de Crédito	Perda Esperada	Carteira de Crédito	Perda Esperada
Pessoa Física	38.628.153	294.032	2.914.051	118.513	886.216	669.734	42.428.420	1.082.279
Cartão de Crédito	2.096.924	33.170	43.314	8.271	109.927	75.704	2.250.165	117.145
Crédito Consignado	19.497.895	103.135	177.404	35.286	321.909	263.315	19.997.208	401.736
Crédito Pessoal-não Consignado	2.517.193	82.142	59.908	13.846	263.926	213.340	2.841.027	309.328
Crédito Imobiliário	5.416.357	28.336	136.674	1.747	16.066	8.099	5.569.097	38.182
Crédito Rural, Desenvolvimento e Fundos Garantidores	8.141.693	25.794	2.315.716	25.454	91.762	46.348	10.549.171	97.596
Outros	958.091	21.455	181.035	33.909	82.626	62.928	1.221.752	118.292
Pessoa Jurídica	9.512.928	276.875	1.516.565	621.536	300.655	219.474	11.330.148	1.117.885
Câmbio	982.861	37.188	89.765	55.848	3.352	2.679	1.075.978	95.715
Capital de Giro	3.182.171	119.034	177.231	37.202	67.225	58.183	3.426.627	214.419
Conta Empresarial/Garantida	374.024	42.129	5.722	2.103	39.150	27.885	418.896	72.117
Crédito Imobiliário	291.326	427	101.074	363	-	-	392.400	790
Crédito Rural, Desenvolvimento e Fundos Garantidores	3.998.563	53.723	434.993	33.944	149.375	96.735	4.582.931	184.402
Outros	683.983	24.374	707.780	492.076	41.553	33.992	1.433.316	550.442
Total em 31/12/2023	48.141.081	570.907	4.430.616	740.049	1.186.871	889.208	53.758.568	2.200.164
Total em 31/12/2022	44.861.737	671.389	3.594.977	945.383	818.593	640.935	49.275.307	2.257.707

Estágio 1 - são classificadas no estágio 1 as operações de crédito que não apresentam aumento significativo no risco de crédito e não vencidas a mais de 30 dias.

	31/12/2023	31/12/2022
Não vencidos	47.236.996	44.250.507
Vencidos em até 30 dias	904.085	611.230
Total	48.141.081	44.861.737

	31/12/2023	31/12/2022
Avaliação Coletiva	48.141.081	44.861.737
Total	48.141.081	44.861.737

Estágio 2 - são classificadas no estágio 2 as operações de crédito que possuem atraso entre 30 e 90 dias e/ou apresentam aumento significativo no risco de crédito. Estes critérios são aplicados tanto na avaliação individualizada quanto na coletiva.

	31/12/2023	31/12/2022
Não Vencidos	3.762.777	3.060.469
Vencidos em até 30 dias	36.063	81.676
Vencidos de 31 a 60 dias	397.809	307.656
Vencidos de 61 a 90 dias	233.967	145.176
Total	4.430.616	3.594.977

	31/12/2023	31/12/2022
Avaliação Coletiva	3.628.852	2.622.493
Avaliação Individual	801.764	972.484
Total	4.430.616	3.594.977

Estágio 3 - são classificadas no estágio 3 as operações que possuem atraso superior a 90 dias e/ou apresentam evidências de deterioração no crédito tanto na avaliação individualizada quanto na coletiva.

	31/12/2023	31/12/2022
Não Vencidos	99.191	18.043
Vencidos em até 30 dias	8.097	5.811
Vencidos de 31 a 60 dias	14.646	7.728
Vencidos de 61 a 90 dias	16.188	8.526
Vencidos a mais de 90 dias	1.048.749	778.485
Total	1.186.871	818.593

	31/12/2023	31/12/2022
Avaliação Coletiva	1.117.636	757.131
Avaliação Individual	69.235	61.462
Total	1.186.871	818.593

Análise de Concentração dos Clientes Individualmente Significativos - A análise de concentração apresentada a seguir está baseada no saldo total da carteira dos clientes considerados individualmente significantes no valor de R\$870.999 (31/12/2022 - R\$1.033.946), excluídas instituições financeiras e dependência no exterior.

	31/12/2023	31/12/2022
Maior Devedor	11,44%	9,91%
Cinco Maiores Devedores	38,91%	36,79%
Dez Maiores Devedores	60,64%	55,88%
Vinte Maiores Devedores	84,21%	77,63%

Operações de Crédito e Arrendamento Mercantil Financeiro Renegociadas - atividades de renegociação comumente utilizadas em operações de crédito e arrendamento mercantil financeiro e praticadas pelo Banrisul, são compostas por extensão nos prazos de pagamentos e repactuação de taxas previamente acordadas.

Após a renegociação, uma operação de crédito e arrendamento mercantil financeiro, mesmo que ainda não esteja vencida, tem seu prazo alterado e é retornada à condição de normalidade, e sua administração é efetuada com outras contas similares, renegociadas ou não.

As políticas e práticas para aceitação de renegociações são baseadas em indicadores ou critérios previamente definidos e que, no entendimento da Administração, indiquem que os pagamentos muito provavelmente continuarão a ser realizados.

O total das operações de crédito renegociadas no exercício de 2023 totalizaram R\$840.332 (01/01 a 31/12/2022 - R\$726.260).

5.4.6. Retomadas de Garantias

Os ativos retomados são classificados e reconhecidos como ativos no efetivo registro da propriedade.

Os bens destinados à venda são registrados no Balanço Patrimonial Consolidado no momento de sua efetiva apreensão ou intenção de venda. Esses ativos são contabilizados, inicialmente, pelo valor justo.

Reduções posteriores no valor justo do ativo são registradas como provisão para desvalorização, com um débito correspondente no resultado. Os custos da manutenção desses ativos são lançados à despesa conforme incorridos. A política de venda desses bens contempla a realização de licitações periódicas que são divulgadas previamente ao mercado. Os bens retomados (natureza do Ativo) do exercício de 2023 totalizaram R\$29.503 (01/01 a 31/12/2022 - R\$50.016).

5.5. Risco de Mercado e Risco de Taxa de Juros na Carteira Bancária

O Banrisul está exposto ao risco de mercado decorrente da possibilidade de ocorrência de perdas resultantes da flutuação nos valores de mercado de instrumentos detidos pela instituição. Esta definição inclui o risco da variação das taxas de juros e dos preços de ações, para instrumentos classificados na carteira de negociação e o risco da variação cambial e dos preços de mercadorias (*commodities*), para os instrumentos classificados na carteira de negociação ou na carteira bancária.

O Banrisul gerencia o risco de mercado de acordo com as melhores práticas de mercado. Conforme a Política de Gerenciamento de Risco de Mercado, a Instituição estabelece limites operacionais para acompanhar as exposições ao risco e identificar, avaliar, monitorar e controlar a exposição aos riscos das carteiras de negociação e não negociação.

A identificação das operações que estão sujeitas ao risco de mercado é realizada por meio de processos operacionais, considerando as linhas de negócios do Banco, os fatores de riscos das operações, os valores contratados e os respectivos prazos, bem como a classificação dos instrumentos financeiros em carteira de negociação ou de não negociação. A classificação é realizada da seguinte forma:

(a) Carteira de Negociação (*Trading Book*): compreende as operações em instrumentos financeiros detidos com intenção de negociação, destinados para revenda, obtenção de benefícios da flutuação dos preços ou realização de arbitragem.

(b) Carteira de Não Negociação ou Carteira Bancária (*Banking Book*): compreende todas as operações da Instituição não classificadas na carteira de negociação, sem intenção de venda, ou seja, carteira de crédito, carteira de títulos mantidos até o vencimento, captação de depósito a prazo, depósito de poupança e demais operações mantidas até o vencimento.

Comunicação Interna

No intuito de que a informação oriunda da área responsável pelo gerenciamento de riscos de mercado alcance a amplitude devida, é disponibilizado aos membros da alta administração periodicamente o Relatório de Risco de Mercado, e periodicamente ao Comitê de Gestão de Risco o relatório produzido para o acompanhamento das exposições a risco da Instituição. Anualmente, ou em periodicidade menor, caso necessário, a Política de Gerenciamento de Risco de Mercado é proposta ao Conselho de Administração, a quem cabe a sua aprovação. Também são produzidos *dashboards* para a Carteira de Negociação e para a Carteira de Não Negociação - IRRBB com os principais elementos determinantes de cada risco, como descasamentos entre ativos e passivos e principais determinantes das flutuações de resultados.

Comunicação Externa

No intuito de que a informação oriunda da área responsável pelo gerenciamento de riscos de mercado alcance a amplitude devida, é disponibilizado conforme Resolução nº 4.557/17 do CMN a descrição da estrutura de gerenciamento do risco de mercado em relatório de acesso público, com periodicidade mínima anual. No seguinte endereço são disponibilizadas a Estrutura de Gestão de Gerenciamento de Risco de Mercado e o Relatório de Gerenciamento de Riscos: <http://ri.banrisul.com.br/banrisul/>.

5.5.1. Metodologias de Apuração do Risco de Mercado e do Risco de Taxa de Juros na Carteira Bancária

O Banrisul monitora o risco de mercado e o risco de taxa de juros das suas operações por meio da utilização de metodologias como o Valor em Risco (VaR), *Maturity Ladder*, o EVE - impacto de alterações nas taxas de juros sobre o valor presente dos fluxos de caixa dos instrumentos classificados na carteira bancária da instituição, o NII - impacto de alterações nas taxas de juros sobre o resultado de intermediação financeira da carteira bancária da Instituição e pela realização de análise de sensibilidade das carteiras que possuem exposição ao risco de mercado. Seguem as metodologias de mensuração destas:

(a) Marcação a Mercado: em casos excepcionais, onde por definição regulatória, as atribuições de marcação a mercado que são atribuições de primeira linha (especialmente *middle/backoffice*) não estiverem sendo observadas, será realizado o cálculo do valor de mercado dos ativos e passivos utilizando-se os preços e taxas capturados na Anbima – Associação Brasileira das Entidades dos Mercados Financeiros e de Capitais e na B3 (Brasil, Bolsa, Balcão). A partir destes preços, é aplicada a função de interpolação *cubic spline* (ano em 252 dias úteis) para a obtenção das taxas de juros nos prazos das operações, intermediários aos vértices apresentados.

(b) Value at Risk e Maturity Ladder: o Banrisul utiliza metodologias padronizadas para o cálculo de alocação de capital das parcelas de risco de mercado (Pjur1, Pjur2, Pjur3, Pjur4, Pacs e Pcam) para a carteira *Trading Book*. Para operações pré-fixadas (Pjur1), utiliza-se o VaR conforme definido na Circular nº 3.634/13 do Bacen. O *Value at Risk* ou VaR é uma estimativa baseada em estatística de perdas que podem ser ocasionadas à carteira atual por mudanças adversas nas condições do mercado. O modelo expressa o valor "máximo" que o Banrisul pode perder, levando-se em conta um nível de confiança de 99% e volatilidades e correlações

calculadas pelos métodos estatísticos que atribuem maior peso aos retornos recentes. Nas operações referenciadas em cupom de moedas (Pjur2), índice de preços (Pjur3), taxa de juros (Pjur4), carteira de ações (Pacs) e carteira de câmbio (Pcam), a métrica utilizada é o *Maturity Ladder* que se baseia no conceito de *Duration*, estabelecendo uma relação entre o quanto altera-se o preço de um título ao se variar a taxa do seu respectivo cupom, conforme definido nas circulares nº 3.635/13, 3.636/13, 3.637/13, 3.638/13 e 3.641/13 do Bacen, respectivamente.

(c) Abordagem de Valor Econômico (EVE): são as avaliações do impacto de alterações nas taxas de juros sobre o valor presente dos fluxos de caixa dos instrumentos classificados na carteira bancária da instituição. O ΔEVE é definido como a diferença entre o valor presente do somatório dos fluxos de reapreçamento de instrumentos sujeitos ao IRRBB em um cenário-base e o valor presente do somatório dos fluxos de reapreçamento desses mesmos instrumentos em um cenário de choque nas taxas de juros. O ΔEVE é o valor econômico da carteira bancária e sua capacidade de solvência e é obtido através do cálculo de valor presente das parcelas e calculado utilizando curvas futuras de taxas juros. À essas curvas futuras, também chamadas de estrutura a termo de taxa de juros, são aplicados choques para se verificar a sensibilidade da carteira a mudanças de taxas e a variação de valor econômico. A sensibilidade do valor patrimonial mede o risco dos juros no valor patrimonial com base no efeito das variações das taxas de juros nos valores presentes dos ativos e passivos financeiros.

(d) Abordagem de Resultado de Intermediação Financeira (NII): são as avaliações do impacto de alterações nas taxas de juros sobre o resultado de intermediação financeira da carteira bancária da instituição. O ΔNII é definido como diferença entre o resultado de intermediação financeira dos instrumentos sujeitos ao IRRBB em um cenário base e o resultado de intermediação financeira desses mesmos instrumentos em um cenário de choque nas taxas de juros. É a variação do resultado da intermediação financeira na carteira bancária (receitas/despesas), considerado o cenário base e cenários de alta e baixa de taxa de juros. Observa intervalo de 1 ano, somente. A sensibilidade da margem financeira mede a variação nos valores a receber esperados para um horizonte específico (12 meses) quando houver deslocamento na curva das taxas de juros. O cálculo da sensibilidade da margem financeira é feito simulando a margem em um cenário de variações na curvatura das taxas e no cenário atual. A sensibilidade é a diferença entre as duas margens calculadas.

(e) Perdas e Ganhos Embutidos (PGE): O cálculo das perdas e ganhos embutidos é realizado conforme determina o modelo padrão adotado pela instituição. O cálculo das perdas e ganhos embutidos é uma métrica que compara o valor econômico (EVE) no cenário normal versus o contábil, comparando o valor presente das carteiras com o contábil. Quando o valor presente de um ativo é maior que seu saldo contábil ou quando o valor presente de um passivo é menor que seu saldo contábil, computa-se um ganho a realizar através dessa métrica; quando o contrário ocorre, uma perda.

(f) Risco de *Spread* (CSRBB): O Risco de *Spread* na Carteira Bancária (*Credit Spread Risk on the Banking Book* – CSRBB) é um dos quatro escopos do risco de taxa de juros na carteira de bancária (IRRBB). Desta forma, este reporte observa a definição posta pelo regulador na Circular nº 3.876/18, que define o CSRBB como a possibilidade de ocorrência de perdas associadas à variação de taxas de juros requeridas pelo mercado que excedam a taxa livre de risco, para instrumentos sujeitos ao risco de crédito classificados na carteira bancária.

(g) Análise de Sensibilidade do Risco de Mercado: a análise de sensibilidade é realizada trimestralmente ou em situações adversas, por meio da aplicação de cenário específico para cada fator de risco, com o objetivo de quantificar os impactos sobre as carteiras. Foram aplicados choques para mais e para menos nos seguintes cenários: 1% (Cenário 1), 25% (Cenário 2) e 50% (Cenário 3), nas curvas de juros prefixados, em moedas estrangeiras e ações, tendo como base as informações de mercado da B3 S.A. - Brasil, Bolsa, Balcão, da Anbima e a cotação do dia do dólar Ptax Venda/Bacen.

(h) Testes de Estresse na Carteira de Negociação (Risco de Mercado): a metodologia de análise de cenários permite avaliar, ao longo de um período determinado, o impacto decorrente de variações simultâneas e

coerentes em um conjunto de parâmetros relevantes no capital da instituição, em sua liquidez ou no valor de um portfólio.

Os cenários desenvolvidos internamente para o risco de mercado no Banrisul no âmbito do programa de testes de estresse têm como objetivo calcular e projetar o risco de câmbio (Pcam), ações (Pacs), o risco de Cupom de Índices de Preços (Pjur3) e exposições sujeitas à variação de taxas de juros prefixadas (Pjur1) considerando as operações atuais do banco. As projeções das exposições são realizadas como segue: Para ações é calculada por meio de modelo quantitativo a partir de variáveis macroeconômicas; para exposições em taxas de juros prefixadas por variações da taxa CDI; para exposições em Cupons de Índices de Preços por variações do IPCA e para câmbio é utilizada a flutuação cambial nas exposições de risco.

(i) Testes de Estresse na Carteira de Não Negociação (Risco de Taxas de Juros): A metodologia de análise de cenários permite avaliar, ao longo de um período determinado, o impacto decorrente de variações simultâneas e coerentes em um conjunto de parâmetros relevantes no capital da instituição, em sua liquidez ou no valor de um portfólio. Os cenários desenvolvidos internamente para IRRBB no Banrisul no âmbito do programa de testes de estresse tem como objetivo projetar os fluxos e calcular o risco de taxas de juros da carteira bancária - IRRBB, em seu modelo padronizado, a partir das operações atuais do banco. São consideradas as flutuações dos cenários macroeconômicos sobre os estoques existentes na data referência do teste. A partir deles, evoluem-se as operações pós fixadas e efetua-se a variação para o cenário estressado de paralelo de alta (cenário que apresenta maior perda histórica), utilizando o Δ NII (principal métrica para determinação de suficiência de PR para este risco). As metodologias e procedimentos adotados para elaboração dos testes de estresse para o IRRBB estão descritos em manuais internos da Unidade de Gestão de Riscos Corporativos.

A seguir, apresentamos a tabela com o resultado da análise de sensibilidade referente ao período findo em 31 de dezembro de 2023.

Análise de Sensibilidade: Carteira *Trading*

Cenários		Fatores de Risco			Total
		Taxa de Juros	Moedas	Ações	
1	1%	5.367	46	86	5.499
2	25%	4.326	1.156	2.154	7.636
3	50%	3.085	2.313	4.309	9.707

Para a elaboração dos cenários que compõem a tabela de análises de sensibilidade foram levadas em consideração as seguintes condições:

Cenário 1: Situação provável. Foi considerada como premissa a deterioração de 1% nas variáveis de risco de mercado, levando-se em consideração as condições existentes em 31/12/2023.

Cenário 2: Situação possível. Foi considerada como premissa a deterioração de 25% nas variáveis de risco de mercado, levando-se em consideração as condições existentes em 31/12/2023.

Cenário 3: Situação remota. Foi considerada como premissa a deterioração de 50% nas variáveis de risco de mercado, levando-se em consideração as condições existentes em 31/12/2023.

A tabela acima apresenta a maior perda esperada considerando os cenários 1, 2 e 3 e suas variações para mais ou para menos.

Para o Fator de Risco “Moeda Estrangeira”, foi considerada a cotação de R\$4,8413 de 31/12/2023 (PTAX Venda - BACEN).

As análises de sensibilidade acima identificadas, não consideram a capacidade de reação das áreas de risco e de tesouraria, pois uma vez constatada perda relativa a estas posições, medidas mitigadoras do risco são rapidamente acionadas, minimizando a possibilidade de perdas significativas.

Definições:

Taxa de Juros - exposições sujeitas a variações de taxas de juros prefixadas, cupons de taxas de juros e taxa de inflação.

Moeda Estrangeira - exposições sujeitas à variação cambial.

Renda Variável - exposições sujeitas à variação do preço de ações.

Analisando os resultados, podemos identificar no Fator de Risco “Taxas de Juros – Pré-fixado” a maior perda, que representa aproximadamente 97,59% da perda esperada em cada cenário. O Cenário 3 corresponde a 42,50% do total da perda esperada. O Cenário 2 e Cenário 1, respectivamente, representam aproximadamente 33,43% e 24,07% do total da perda. Considerando valores absolutos, a maior perda observada nestes cenários do Teste de Sensibilidade ocorre no Cenário 3, no valor total de R\$ 9.707.

Análise de Sensibilidade de Instrumentos Financeiros Derivativos - o Banrisul também realizou a análise de sensibilidade de suas posições em instrumentos financeiros derivativos na modalidade swap (Carteira *Trading*) e das operações protegidas de captação no mercado externo efetuada pelo Banrisul no valor total de US\$300 milhões (trezentos milhões de dólares norte-americanos), contabilizadas na Carteira *Banking* (Nota 21), sobre os quais foram aplicados choques para mais ou para menos nos cenários I, II e III.

A aplicação dos choques sobre o valor da moeda estrangeira “Dólar - US\$” considera a cotação de R\$4,8419 de 31/12/2023 (SPOT das 13h - Bacen).

As análises de sensibilidade demonstradas a seguir foram estabelecidas com o uso de premissas e pressupostos em relação a eventos futuros.

O Cenário I é o mais provável e considera a alta e baixa de 1% da curva de referência de mercado para cupom de dólar (B3 S.A. - Brasil, Bolsa, Balcão), utilizadas para efetuar a precificação desses instrumentos financeiros. Os cenários II e III são definidos para contemplar variações de +25% e +50% e os cenários de queda variações de -25% e -50%, considerando as condições existentes em 31/12/2023.

A tabela a seguir demonstra a probabilidade do impacto no fluxo de caixa nos três cenários das exposições em instrumentos financeiros derivativos na modalidade swap (Carteira *Trading* ou para negociação) e no instrumento objeto de proteção (Carteira *Banking* ou mantidos até o vencimento), que compõem a estrutura de contabilidade de hedge de risco de mercado, em 31/12/2023.

Carteira *Trading* e *Banking*

Operação	Carteira	Risco	Cenário I	Cenário II	Cenário III
Swap	<i>Trading</i>	Alta do Cupom de US\$	(1.554)	(37.620)	(73.292)
		Item Objeto de Proteção			
Dívida I	<i>Banking</i>	Alta do Cupom de US\$	1.554	37.620	73.292
		Efeito Líquido	-	-	-
Operação	Carteira	Risco	Cenário I	Cenário II	Cenário III
Swap	<i>Trading</i>	Baixa do Cupom de US\$	1.548	39.736	81.772
		Item Objeto de Proteção			
Dívida I	<i>Banking</i>	Baixa do Cupom de US\$	(1.548)	(39.736)	(81.772)
		Efeito Líquido	-	-	-

Cupom de Dólar Americano (USD): Todos os produtos que possuem variações de preço atreladas a variações do dólar americano e da taxa de juros em dólar americano.

Quanto aos instrumentos derivativos na modalidade de contrato futuro de DI, a análise de sensibilidade também aplicou choques para os cenários I, II e III. O Cenário I é o mais provável e considera a alta de 1% da curva de referência de mercado para taxa futura de DI (B3 S.A. - Brasil, Bolsa, Balcão). Os cenários II e III são definidos para contemplar variações de +25% e +50% e os cenários de queda variações de -25% e -50%, considerando as condições existentes em 31/12/2023.

Operação	Carteira	Risco	Cenário I	Cenário II	Cenário III
FUT DI1	Trading	Alta da Taxa Futura de DI	(2.979)	(72.537)	(141.227)
FUT DI1	Trading	Baixa da Taxa Futura de DI	2.986	76.704	157.944

Cupom de Dólar Americano (USD): Todos os produtos que possuem variações de preço atreladas a variações do dólar americano e da taxa de juros em dólar americano.

Adicionalmente, ressalta-se que os resultados apresentados não se traduzem necessariamente em resultados contábeis, pois o estudo tem fins exclusivos de divulgação da exposição a riscos e as respectivas ações de proteção considerando o valor justo dos instrumentos financeiros, dissociado de quaisquer práticas contábeis adotadas pela Instituição.

O Banrisul considera que o risco de estar passivo em CDI por ocasião dos *swaps* seria a elevação da taxa CDI e este seria compensado pelo aumento das receitas oriundas de suas operações de aplicação atreladas ao CDI.

5.5.2. Resumo da Carteira de Negociação e de Não Negociação em 31 de Dezembro de 2023

A tabela a seguir demonstra o resultado da carteira *Trading* (negociação).

Fator de Risco	Referencial	Carteira de Negociação
Pré-fixado	Taxa Pré-fixada	2.058
Cupom de Índices	IGP-M	-
Total		2.058

A tabela a seguir demonstra o resultado do Δ NII da carteira *Banking Book* (não negociação) que apresenta a potencial perda dos instrumentos classificados decorrente de cenários de variação das taxas de juros classificados na Carteira Bancária (Cenário 1 - paralela de alta nas Taxas de Juros).

Fator de Risco	Referencial	Carteira de Não Negociação
Pré-fixado	Taxa Pré-fixada	(137.572)
	IGP-M	-
Cupom de Índices	TLP	(99)
	Outros	(72)
	Dólar EEUU	5.951
Cupom de Moedas	Euro	53
	Libra Esterlina	-
	Dólar Canadense	-
Cupom de Taxas	TR	104.087
	TJLP	293
DI	CDI	1.967.413
Selic	SELIC	(1.751.451)
Total		188.603

5.5.3. Exposições sujeitas ao Risco de Câmbio

O Banrisul está exposto aos efeitos de flutuação nas taxas de câmbio vigentes sobre sua situação financeira e seus fluxos de caixa. O risco de câmbio é monitorado diariamente por meio da apuração da exposição cambial em moeda estrangeira. A política Institucional do Banrisul para o risco, define que o consumo de capital para este risco deverá ser administrado de maneira a manter sua exposição no limite inferior a 3,55% do seu Patrimônio de Referência. A exposição apresentada no período findo em 31 de dezembro de 2023 é de R\$614.486 (31/12/2022 - R\$393.738). O consumo de capital apresentado no período findo em 31 de dezembro de 2023 é de R\$158.940 (31/12/2022 - R\$92.632).

O Banrisul está aderente às novas determinações do Bacen e apura o montante dos ativos ponderados pelo risco RWAcam, o valor verificado no período findo em 31 de dezembro de 2023 foi de R\$1.956.820 (31/12/2022 - R\$1.157.899).

5.5.4. Exposições sujeitas ao Risco de Taxa de Juros

O risco de taxa de juros em fluxos de caixa é o risco de que os fluxos de caixa futuros de um instrumento financeiro variem como resultado de mudanças nas taxas de juros do mercado. O risco da taxa de juros sobre o valor justo é o risco de que o valor de um instrumento financeiro varie como resultado de mudanças nas taxas de juros do mercado. O Banrisul se expõe aos efeitos de flutuações das taxas de juros vigentes no mercado tanto sobre o valor justo dos seus instrumentos financeiros como sobre seus fluxos de caixa. As margens de juros podem aumentar em decorrência dessas mudanças, mas podem diminuir as perdas se ocorrerem movimentações inesperadas. A Diretoria e o Conselho de Administração do Banrisul aprovam anualmente limites propostos sobre o nível de descasamento de taxa de juros que pode ser assumido pelo Banrisul.

A tabela a seguir resume a exposição do Banrisul ao risco das taxas de juros, considerando os instrumentos financeiros ao seu valor contábil, categorizados pela alteração contratual mais antiga ou pelas datas de vencimento.

	Circulante		Não Circulante		Total em 31/12/2023	Total em 31/12/2022
	Até 3 Meses	De 3 a 12 Meses	De 1 a 5 Anos	Acima de 5 Anos		
Ativos Financeiros						
Depósitos Compulsórios no Banco Central	10.573.709	-	-	-	10.573.709	9.451.171
Ao Custo Amortizado						
Aplicações Interfinanceiras de Liquidez	4.523.920	1.643.315	-	-	6.167.235	3.521.401
Títulos e Valores Mobiliários	3.849.319	4.425.239	24.782.297	567.241	33.624.096	30.492.530
Operações de Crédito e Arrendamento Mercantil Financeiro	7.521.057	14.398.898	22.800.649	9.037.964	53.758.568	49.275.307
Outros Ativos Financeiros	-	4.407.506	2.338.192	-	6.745.698	6.087.088
Ao Valor Justo por Meio de Outros Resultados						
Abrangentes						
Títulos e Valores Mobiliários	53.998	-	-	-	53.998	52.979
Ao Valor Justo por meio do Resultado						
Títulos e Valores Mobiliários	695.057	3.115.767	5.561.961	-	9.372.785	8.909.298
Total de Ativos Financeiros	27.217.060	27.990.725	55.483.099	9.605.205	120.296.089	107.789.774
Passivos Financeiros						
Ao Custo Amortizado						
Depósitos	16.760.218	5.285.918	30.540.094	13.309.183	65.895.413	62.827.666
Captações no Mercado Aberto	16.773.360	-	-	-	16.773.360	12.421.035
Recursos de Aceites e Emissão de Títulos	550.332	486.205	5.177.456	-	6.213.993	2.957.083
Dívidas Subordinadas	-	-	-	367.738	367.738	314.447
Obrigações por Empréstimos	332.492	454.408	42.017	-	828.917	1.012.985
Obrigações por Repasses	179.719	752.595	846.634	428.401	2.207.349	2.501.887
Outros Passivos Financeiros	20.713	10.445.493	1.073.817	10.101	11.550.124	10.066.239
Ao Valor Justo por meio do Resultado						
Instrumentos Financeiros Derivativos	1.336	3.744	12.156	-	17.236	670.298
Dívidas Subordinadas	19.467	37.400	1.393.818	-	1.450.685	1.170.381
Total de Passivos Financeiros	34.637.637	17.465.763	39.085.992	14.115.423	105.304.815	93.942.021
Total de Defasagem na Repactuação dos Juros	(7.420.577)	10.524.962	16.397.107	(4.510.218)	14.991.274	13.847.753

5.6. Risco de Liquidez

A definição de Risco de Liquidez consiste na possibilidade da ocorrência de perdas resultantes da falta de recursos líquidos suficientes para fazer frente às obrigações de pagamentos, esperados e inesperados, correntes e futuros, num horizonte de tempo definido e, na impossibilidade de negociar a preços de mercado uma determinada posição, devido ao seu tamanho elevado em relação ao volume normalmente transacionado ou em razão de alguma descontinuidade do próprio mercado.

Para o efetivo gerenciamento do risco de liquidez o Banrisul considera as operações praticadas no mercado financeiro e de capitais, assim como possíveis exposições contingentes ou inesperadas, como por exemplo, de serviços de liquidação, prestação de avais e garantias e linhas de crédito contratadas e não utilizadas; e o risco de liquidez nas moedas às quais há exposição, observando eventuais restrições à transferência de liquidez e a conversibilidade entre as moedas, assim como também são considerados possíveis impactos na liquidez da instituição decorrentes de fatores de risco associados às demais empresas do conglomerado prudencial.

O gerenciamento do risco de liquidez no Banrisul é realizado pela Unidade de Riscos Corporativos, a qual é responsável pelo monitoramento diário do risco de liquidez da instituição e por executar e atualizar anualmente a política e as estratégias de gerenciamento do risco de liquidez do Banco. A gestão da liquidez encontra-se centralizada na Tesouraria e tem como objetivo manter um nível satisfatório de disponibilidades para fazer face às necessidades financeiras de curto, médio e longo prazo, tanto em cenários normais como em cenários adversos, com a adoção de ações corretivas, caso necessário.

No processo de controle são monitorados os descasamentos oriundos do uso de passivos de curto prazo para lastrear ativos de longo prazo, a fim de evitar deficiências de liquidez e garantir que as reservas da instituição sejam suficientes para fazer frente às necessidades diárias de caixa, tanto cíclicas como não cíclicas, assim como também as necessidades de longo prazo. O Banrisul mantém níveis adequados de ativos com alta liquidez de mercado, juntamente com o acesso a outras fontes de liquidez, assim como busca assegurar uma base de operações de captação (*funding*) adequadamente diversificada.

A gestão e o controle do risco de liquidez são realizados diariamente, a partir da elaboração e reporte de relatórios com indicadores e as posições de risco, mensurados a partir de metodologias internas definidas na política de gerenciamento de riscos da Instituição.

Mensalmente é remetido ao Bacen as informações relativas à exposição ao risco de liquidez e, periodicamente são submetidos à alta administração relatórios com as posições de risco de liquidez e de limites estabelecidos em políticas, assim como projeções para a liquidez total a partir de modelos internos para o fluxo de caixa da Instituição.

No âmbito de Contingência de Liquidez, a instituição tem como objetivo identificar antecipadamente e minimizar eventuais crises e seus potenciais efeitos na continuidade dos negócios. Os parâmetros utilizados para a identificação das situações de crises consistem numa gama de responsabilidades e de procedimentos a serem seguidos de modo a garantir a estabilidade do nível de liquidez requerido.

Os processos de gestão do risco de liquidez estão em linha com as diretrizes da Política Institucional de Gestão do Risco de Liquidez e com a Declaração de Apetite a Riscos da Instituição, cujos documentos são revisados anualmente (ou em periodicidade menor, caso necessário) e propostos ao Conselho de Administração para aprovação.

5.6.1. Fluxos de Caixa para Não Derivativos

A tabela a seguir apresenta os fluxos de caixa a pagar de acordo com passivos financeiros não derivativos, descritos pelo prazo de vencimento contratual remanescente à data do Balanço Patrimonial. Os valores divulgados nesta tabela representam os fluxos de caixa contratuais não descontados, cujo risco de liquidez é administrado com base nas entradas de caixa não descontadas esperadas.

	Circulante		Não Circulante		31/12/2023	31/12/2022
	Até 3 Meses	De 3 a 12 Meses	De 1 a 5 Anos	Acima de 5 Anos		
Passivos Financeiros						
Ao Custo Amortizado						
Depósitos	22.052.838	5.363.046	30.822.689	13.432.336	71.670.909	67.729.027
Captações no Mercado Aberto	16.778.172	-	-	-	16.778.172	12.425.267
Recursos de Aceites e Emissão de Títulos	550.493	486.347	5.178.969	-	6.215.809	2.960.923
Dívidas Subordinadas	-	-	-	367.738	367.738	314.447
Obrigações por Empréstimos	332.492	454.408	42.017	-	828.917	1.012.985
Obrigações por Repasses	195.799	821.127	923.978	467.684	2.408.588	2.672.824
Outros Passivos Financeiros	28.517	10.461.625	1.131.537	11.548	11.633.227	10.094.217
Ao Valor Justo por Meio do Resultado						
Dívidas Subordinadas	44.871	39.033	1.569.489	-	1.653.393	1.866.192
Total de Passivos Financeiros (Datas de Vencimentos Contratuais)						
	39.983.182	17.625.586	39.668.679	14.279.306	111.556.753	99.075.882
Total de Ativos Financeiros (Vencimentos Esperados)						
	28.204.535	29.983.389	66.671.305	17.854.477	142.713.706	129.868.094
Disponibilidades						
	1.123.167	-	-	-	1.123.167	1.004.366
Ativos Financeiros						
Depósitos Compulsórios no Banco Central	11.320.017	-	-	-	11.320.017	10.798.526
Ao Custo Amortizado	15.012.296	26.867.622	61.109.344	17.854.477	120.843.739	109.102.925
Ao Valor Justo por Meio de Outros Resultados						
Abrangentes	53.998	-	-	-	53.998	52.979
Ao Valor Justo por Meio do Resultado	695.057	3.115.767	5.561.961	-	9.372.785	8.909.298

Os ativos disponíveis para cumprir todas as obrigações e cobrir os compromissos de empréstimos em aberto incluem: Disponibilidades e Ativos Financeiros.

5.6.2. Itens não registrados no Balanço Patrimonial

O Banrisul deverá disponibilizar ao Estado do Rio Grande do Sul até 95% (noventa e cinco por cento) do valor dos depósitos judiciais arrecadados ao Fundo de Reserva para Garantia de Restituição dos Depósitos Judiciais, em que as partes litigantes não sejam o Estado ou os Municípios. Os valores transferidos para o Estado em 31 de dezembro de 2023 atingiram o montante de R\$9.968.169 (31/12/2022 - R\$10.040.503). No caso de resgates pelos depositantes em volumes superiores aos mantidos em um fundo específico para garantir liquidez, o Estado deve cobrir imediatamente as necessidades de caixa.

5.7. Valor Justo de Ativos e Passivos Financeiros

(a) Instrumentos Financeiros Mensurados ao Valor Justo - ao determinar e divulgar o valor justo dos instrumentos financeiros, o Banrisul utiliza a hierarquia a seguir:

Nível 1 - preços cotados em mercados ativos para o mesmo instrumento sem modificação;

Nível 2 - preços cotados em mercados ativos para instrumentos semelhantes ou técnicas de avaliação, para as quais todos os *inputs* significativos têm base nos dados de mercados observáveis; e

Nível 3 - técnicas de avaliação, para as quais qualquer *input* significativo não se baseia em dados de mercado observáveis.

O valor justo de instrumentos financeiros, incluindo Derivativos que não são negociados em mercados ativos, é calculado mediante o uso de técnicas de avaliação baseadas em premissas, que levam em consideração informações e condições de mercado, como dados históricos, informações de transações similares e taxas de referência calculadas a partir de informações e condições do mercado financeiro.

Para instrumentos mais complexos ou que não possuem liquidez, é preciso um julgamento considerável para definir o modelo a ser utilizado, selecionando entradas específicas. Em alguns casos, ajustes de avaliação são aplicados ao valor do modelo ou ao preço cotado para instrumentos financeiros que não são negociados ativamente.

Mensuração ao valor justo no período findo em 31 de dezembro de 2023 e 2022:

	31/12/2023			31/12/2022		
	Nível 1	Nível 2	Total	Nível 1	Nível 2	Total
Ativos Financeiros						
Ao Valor Justo por Meio do Resultado	9.357.638	15.147	9.372.785	8.895.920	13.378	8.909.298
Letras Financeiras do Tesouro - LFT	5.997.001	-	5.997.001	5.931.397	-	5.931.397
Letras do Tesouro Nacional - LTN	3.166.137	-	3.166.137	2.732.890	-	2.732.890
Ações de Companhias Abertas	8.618	-	8.618	19.231	-	19.231
Cotas de Fundo de Investimento	185.882	15.147	201.029	212.402	13.378	225.780
Ao Valor Justo por Meio de Outros Resultados						
Abrangentes	2.239	51.759	53.998	2.256	50.723	52.979
Cotas de Fundo de Investimento	2.239	26.979	29.218	2.256	25.434	27.690
Certificados de Privatização	-	14	14	-	14	14
Outros	-	24.766	24.766	-	25.275	25.275
Total de Ativos Mensurados ao Valor Justo	9.359.877	66.906	9.426.783	8.898.176	64.101	8.962.277
Passivos Financeiros						
Ao Valor Justo por Meio do Resultado	-	1.467.921	1.467.921	-	1.840.679	1.840.679
Instrumentos Financeiros Derivativos (<i>Swaps</i>)	-	17.236	17.236	-	670.298	670.298
Dívidas Subordinadas	-	1.450.685	1.450.685	-	1.170.381	1.170.381
Total de Passivo Mensurado ao Valor Justo	-	1.467.921	1.467.921	-	1.840.679	1.840.679

O Banrisul não dispõe de instrumentos financeiros classificados no Nível 3 da hierarquia do valor justo.

(b) Instrumentos Financeiros não Mensurados ao Valor Justo - a tabela a seguir resume os valores contábeis e os valores justos dos ativos e passivos financeiros que foram apresentados pelo custo amortizado.

	31/12/2023		31/12/2022	
	Valor Contábil	Valor Justo	Valor Contábil	Valor justo
Ativos Financeiros				
Aplicações Interfinanceiras de Liquidez	6.167.235	6.166.153	3.521.271	3.532.137
Depósitos Compulsórios no Banco Central do Brasil	11.320.017	11.320.017	10.798.526	10.798.526
Títulos e Valores Mobiliários ⁽¹⁾	33.624.096	33.527.379	30.471.727	30.508.962
Operações de Crédito e Arrendamento Mercantil Financeiro ⁽²⁾	53.758.568	50.901.626	49.275.307	44.766.476
Outros Ativos Financeiros	6.745.698	6.745.698	6.036.684	6.036.684
Total	111.615.614	108.660.873	100.103.515	95.642.785
Passivos Financeiros ⁽³⁾				
Depósitos (a)	71.131.132	71.088.324	67.615.882	67.586.023
Captações no Mercado Aberto (b)	16.773.360	16.773.360	12.421.035	12.421.035
Recursos e Aceites e Emissão de Títulos (a)	6.213.993	6.199.248	2.957.083	2.959.728
Dívidas Subordinadas (a)	367.738	370.784	314.447	317.205
Obrigações por Empréstimos (c)	828.917	828.917	1.012.985	1.012.985
Obrigações por Repasses (c)	2.207.349	2.207.349	2.501.887	2.501.887
Outros Passivos Financeiros	11.550.124	11.550.124	10.066.239	10.066.239
Total	109.072.613	109.018.106	96.889.558	96.865.102

(1) Títulos e Valores Mobiliários - o valor justo calculado para títulos e valores mobiliários tem base em preços de mercado ou em cotações de corretoras ou operadoras. Quando essas informações não estão disponíveis, o valor justo é estimado utilizando-se preços cotados no mercado para títulos com características de crédito, vencimento e rentabilidade similares.

(2) Operações de Crédito e Arrendamento Mercantil Financeiro - o valor justo estimado das operações de crédito e arrendamento mercantil financeiro representa o valor descontado de fluxos de caixa futuros que se espera receber. Os fluxos de caixa esperados são descontados a taxas correntes do mercado acrescida da taxa de risco da contraparte para determinar seu valor justo.

(3) Passivos Financeiros - o valor justo estimado dos depósitos sem vencimento determinado, o que inclui depósitos não remunerados, é o valor repagável à vista. O valor justo estimado dos depósitos com taxas pré e pós-fixadas e outros empréstimos sem cotação no mercado ativo baseia-se em fluxos de caixa não descontados utilizando-se taxas de juros para novas dívidas com prazos até o vencimento similares somada a taxa de risco do Banco.

(a) Depósitos, Recursos de Aceites e Emissão de Títulos e Dívidas Subordinadas: o valor justo é calculado mediante o desconto da diferença entre os fluxos futuros de caixa adotando taxas de desconto equivalentes às taxas médias ponderada das contratações ou negociações similares mais recentes, de títulos com característica semelhantes.

(b) Captações no Mercado Aberto: para as operações com taxas pré-fixadas, o valor justo foi apurado calculando o desconto dos fluxos de caixa estimados, adotando taxas de desconto equivalentes às taxas praticadas em contratações de operações similares no último dia de mercado.

(c) Obrigações por Empréstimos e Repasses: tais operações são exclusivas do Banco, sem similares no mercado. Face às suas características específicas, taxas exclusivas para cada recurso ingressado e inexistência de mercado ativo e instrumento similar, o valor justo dessas operações foi considerado equivalente ao valor contábil.

5.8. Risco Operacional

O risco operacional é definido pela possibilidade de ocorrência de perdas resultantes de eventos externos ou de falha, deficiência ou inadequação de processos internos, pessoas ou sistemas.

A metodologia de gestão do Risco Operacional prevê a realização de análises para identificação, mensuração, avaliação, monitoramento, reporte, controle e mitigação dos riscos operacionais aos quais o Banrisul está exposto, conforme mostra a tabela.

Fase da Gestão de Risco Operacional	Atividade
Identificação do Risco	A identificação dos riscos operacionais visa indicar as áreas de incidência, causas e potenciais impactos financeiros dos riscos associados aos processos, produtos e serviços a que as empresas controladas do Grupo Banrisul estão expostas.
Mensuração e Avaliação do Risco	A avaliação consiste na quantificação do risco, levando à consequente mensuração do seu nível de criticidade de acordo com os parâmetros previamente estabelecidos, com o objetivo de estimar o impacto de sua eventual ocorrência nos negócios da Instituição.
Monitoramento	O monitoramento tem por objetivo acompanhar a exposição aos riscos operacionais identificados, antecipando situações críticas, de forma que as fragilidades detectadas sejam levadas ao conhecimento das instâncias decisórias tempestivamente.
Controle	Controle consiste em registrar o comportamento dos riscos operacionais, limites, indicadores e eventos de perda operacional, bem como implementar mecanismos, de forma a garantir que os limites e indicadores de risco operacional permaneçam dentro dos níveis desejados.
Mitigação	A mitigação consiste em criar e implementar mecanismos para modificar o risco, buscando reduzir as perdas operacionais por meio da eliminação da causa, alteração da probabilidade de ocorrência ou atenuação das consequências. Nesta fase, é solicitado ao gestor que determine a resposta ao risco, considerando todos os impactos.
Reporte	Consiste na elaboração de relatórios relacionados à gestão do risco operacional, conforme definido no Plano de Comunicação da Unidade de Riscos Corporativos.

Por meio de indicadores-chave de risco e da Base de Dados de Perdas Operacionais – BDPO , é possível monitorar a evolução das perdas e da exposição ao risco e propor ações de melhoria.

Adicionalmente, por meio da Gestão de Continuidade de Negócios (GCN), busca-se incentivar uma cultura de preparação da instituição para evitar ou mitigar os riscos materializados por um cenário de crise, por uma interrupção em seus processos de negócio críticos e essenciais ou por uma indisponibilidade prolongada, estabelecendo papéis e responsabilidades, bem como auxiliando os responsáveis da primeira linha. Visa, assim assegurar a continuidade dos negócios e mitigar os riscos operacionais, fornecendo um nível de cobertura adequado e auxiliando nas decisões estratégicas.

Os resultados das análises realizadas e os registros da BDPO são reportados aos comitês deliberativos, seguindo a estrutura de governança definida nas políticas corporativas de riscos, incluindo a Diretoria, o Comitê de Riscos e o Conselho de Administração.

5.9. Risco Social, Ambiental e Climático

O risco social é definido como a possibilidade de ocorrência de perdas para a instituição ocasionadas por eventos associados à violação de direitos e garantias fundamentais ou a atos lesivos ao interesse comum.

O risco ambiental é definido como a possibilidade de ocorrência de perdas para a instituição ocasionadas por eventos associados à degradação do meio ambiente, incluindo o uso excessivo de recursos naturais.

O risco climático é definido, em suas vertentes de risco de transição e de risco físico, como:

I - Risco climático de transição: possibilidade de ocorrência de perdas para a instituição ocasionadas por eventos associados ao processo de transição para uma economia de baixo carbono, em que a emissão de gases do efeito estufa é reduzida ou compensada e os mecanismos naturais de captura desses gases são preservados; e

II - Risco climático físico: possibilidade de ocorrência de perdas para a instituição ocasionadas por eventos associados a intempéries frequentes e severas ou a alterações ambientais de longo prazo, que possam ser relacionadas a mudanças em padrões climáticos.

O gerenciamento do risco social, ambiental e climático abrange produtos, serviços, atividades e processos do próprio Banco e atividades desempenhadas por suas contrapartes, entidades controladas e fornecedores e prestadores de serviços terceirizados relevantes.

Periodicamente é realizado o monitoramento da carteira de crédito Pessoa Jurídica, quantificando os saldos alocados em setores de maior exposição a riscos climáticos e ambientais.

Os resultados das análises são reportados aos comitês deliberativos, seguindo a estrutura de governança definida nas políticas corporativas de riscos, incluindo a Diretoria, o Comitê de Riscos e o Conselho de Administração.

5.10. Gestão de Capital

O gerenciamento de capital é um processo contínuo de monitoramento, controle, avaliação e planejamento de metas e da necessidade de capital, considerando riscos aos quais a instituição está sujeita, bem como seus objetivos estratégicos.

A adoção das melhores práticas de mercado e a maximização da rentabilidade dos investidores é realizada a partir da melhor combinação possível de aplicações em ativos e uso de capital regulatório. O aprimoramento sistemático de políticas de risco, sistemas de controles internos e normas de segurança, integrados aos objetivos estratégicos e mercadológicos da Instituição são processos contínuos nesse escopo.

A estrutura de gestão de capital do Banrisul é de responsabilidade do Conselho de Administração, que deve revisá-la anualmente e direcionar o alinhamento da estratégia corporativa com o apetite por riscos da Instituição. O objetivo desta estrutura de gestão é assegurar que os riscos aos quais a instituição está sujeita sejam entendidos, gerenciados e comunicados, quando necessário, para que o capital da instituição seja gerido da melhor forma possível.

Os riscos relevantes para o Banrisul são divididos entre os riscos sujeitos aos cálculos de requerimento de capital, ou Riscos de Pilar 1, e os demais riscos considerados relevantes.

Os Riscos de Pilar 1 são aqueles cuja necessidade de apuração é determinada pelo Bacen com o objetivo de fortalecer a estrutura de Capital das instituições. Estes riscos são: risco de crédito, risco de mercado e risco operacional. A exigência mínima de capital para estes riscos busca proporcionar solidez às instituições financeiras. O Banrisul adota o modelo Padronizado para a apuração das parcelas que compõem o total dos Ativos Ponderados pelo Risco - RWA (*Risk Weighted Assets*), que prevê metodologia de cálculo para requerimento de capital regulatório para os riscos de Crédito, Mercado e Operacional, definidas pelo órgão regulador nacional.

Cada um dos riscos mencionados é calculado e gerenciado em consonância com sua respectiva Estrutura e a sua consolidação faz parte da Estrutura de Gestão de Capital. O RWA é base para apuração dos limites mínimos de Capital Principal - CP, Capital de Nível 1 - CN1 e do Patrimônio de Referência - PR, que tem seus percentuais definidos em cronograma divulgado pelo Bacen.

Além dos riscos que são apurados no Pilar 1, a Resolução nº 4.557/17 do CMN determina que a estrutura de gerenciamento deve identificar, mensurar, avaliar, monitorar, reportar, controlar e mitigar os riscos de liquidez, IRRBB, social, ambiental e climático e demais riscos relevantes considerados pela Instituição.

A Razão de Alavancagem - RA é outro indicador exigido pelo regulador, sendo que objetiva balizar a alavancagem do setor bancário, aperfeiçoando a capacidade das instituições financeiras em absorver choques provenientes do próprio sistema financeiro ou dos demais setores da economia, resultando em um ambiente de estabilidade financeira. Este indicador é o resultado da divisão do Nível I do PR pela Exposição Total, calculados conforme regulamentação vigente.

A Resolução nº 4.615/17 do CMN determina que as instituições enquadradas no Segmento S1 e no Segmento S2 devem cumprir, permanentemente, um requerimento mínimo de 3% para a Razão de Alavancagem. Neste caso, quanto maior o índice, melhores as condições da instituição em termos de alavancagem. A Razão de Alavancagem calculada para o Banrisul no exercício de 2023 foi de 5,82%.

O Banrisul avalia e monitora a sua suficiência e necessidade de capital com o objetivo de manter o seu volume de capital compatível com os riscos incorridos pelo Conglomerado Prudencial. Neste sentido, sobre o valor apurado para o total do RWA, são calculados os Capitais Mínimos Exigidos, e confrontados com os valores de CP, de CN1 e PR, projetados e realizados, considerando também os adicionais de capital, apurados para o mesmo período. Comparando-se os índices de capital exigidos com os calculados para o Banrisul são

apuradas as margens para os três níveis de capital, e também em relação ao IRRBB e ao Adicional de Capital Principal. Após esta apuração é realizada a avaliação da Suficiência de Capital para cada nível:

- a) Margem sobre o Patrimônio de Referência Requerido;
- b) Margem sobre o Patrimônio de Referência Nível I Requerido;
- c) Margem sobre o Capital Principal Requerido;
- d) Margem sobre o PR considerando o IRRBB e o ACP;
- e) Margem de Capital Principal Após Pilar 1 considerando o ACP; e
- f) Margem Após Pilar 2.

Caso a avaliação da necessidade de capital calculada pela instituição financeira aponte para um valor acima dos requerimentos mínimos de PR, de Nível I e de Capital Principal, de que trata a Resolução CMN nº 4.958/21, a instituição deve manter capital compatível com os resultados das suas avaliações internas.

Os requisitos de capital impostos pela regulamentação em vigor visam manter a solidez das instituições financeiras e do sistema financeiro nacional. O Banrisul busca organizar os elementos exigidos pela regulação de forma que atuem na busca da otimização da sua gestão. Entre os componentes da Gestão de Capital da Instituição, podem ser destacados os definidos a seguir.

A Estrutura e a Política Institucional de Gestão de Capital são os pilares organizadores da gestão de capital. A estrutura determina os seus principais componentes e as suas responsabilidades gerais e a política organiza e delimita as responsabilidades de cada uma das partes envolvidas. Respeitando os normativos existentes, tanto a estrutura quanto a política são revisadas anualmente, sendo que um resumo da primeira é publicado no site de Relações com Investidores do Banrisul.

A Declaração de Apetite por Riscos - RAS (*Risk Appetite Statement*), introduzida pela Resolução nº 4.557/17 do CMN, define os níveis de apetite por riscos do Banrisul e do Conglomerado Prudencial. O apetite por riscos da instituição é o nível máximo de risco ao qual ela está disposta a aceitar, dentro de sua capacidade produtiva, para alcançar os objetivos estratégicos presentes em seu plano de negócios. A capacidade de assunção de riscos da Instituição é baseada nos níveis dos seus recursos disponíveis, como por exemplo, capital, liquidez, ativos e passivos, sistemas de informação e na capacidade de gestão de seus administradores. A principal função da RAS está baseada no apoio à formulação dos objetivos e estratégias de negócios e de gestão de riscos e na identificação e direcionamento estratégico quanto aos riscos aceitáveis para a Instituição em relação aos objetivos definidos para o seu Capital.

O Processo Interno Simplificado de Avaliação da Adequação de Capital - ICAAPSIMP também foi introduzido pela Resolução nº 4.557/17 do CMN, para as instituições enquadradas no segmento S2. Este processo compreende a identificação, gestão e mensuração dos riscos, incluindo a mensuração da necessidade de capital para fazer face a perdas em um cenário de crise severa. Para isso são realizadas projeções para um horizonte de três anos, considerando as definições dispostas na estratégia corporativa, bem como na Declaração de Apetite por Riscos da Instituição. O processo do ICAAPSIMP, além de considerar o Plano de Capital e todos os elementos nele avaliados (conforme descrito abaixo) também considera os resultados do programa de teste de estresse.

O Plano de Capital, elaborado de acordo com a Resolução nº 4.557/17 do CMN, abrange as empresas do Conglomerado Prudencial e considera os possíveis impactos das empresas do Grupo Banrisul que são controladas por integrantes do conglomerado. O Plano é elaborado para um horizonte de três anos, prevê metas e projeções e descreve as principais fontes de capital, além de estar alinhado ao planejamento estratégico da Instituição. O Plano de Capital é fundamentado nas estratégias definidas pelo Conselho de Administração, considerando o ambiente econômico e de negócios, os valores de ativos e passivos, as operações *off-balance*, as receitas e despesas, as metas de crescimento e participação no mercado e, especialmente, as definições da RAS.

O Programa de Testes de Estresse - PTE, definido a partir da Resolução nº 4.557/17 do CMN, é um conjunto coordenado de processos e rotinas, com metodologias, documentação e governança próprias, e seu objetivo

principal é identificar potenciais vulnerabilidades da instituição. O teste de estresse em si é um exercício de avaliação dos potenciais impactos de eventos e circunstâncias adversos na instituição ou em uma carteira específica. Os testes de estresse fornecem uma indicação do nível apropriado de capital necessário para suportar as condições econômicas em deterioração. No âmbito da Estrutura de Gestão de Capital, é uma ferramenta que complementa outras abordagens e medidas de gerenciamento de risco, fornecendo insumos, no mínimo, para o Planejamento Estratégico, para a RAS, para o ICAAPSIMP e para o Plano de Capital.

O monitoramento e reporte dos requisitos de Capital são realizados por meio de Relatórios Gerenciais que contêm referências tanto quantitativas quanto qualitativas, para um determinado período, permitindo avaliação e a realização de ações para correção quando da detecção de desvios. Esses relatórios são elaborados para reporte dos elementos da Gestão de Capital, que contemplam as informações referentes à gestão de riscos, à apuração do montante do RWA e do PR, a análise de adequação e o monitoramento das projeções do Plano de Capital e da RAS. O monitoramento inclui também os limites mínimos exigidos pelo regulador, os limites mínimos definidos para o Banrisul e também os limites para manutenção de instrumentos elegíveis à capital.

Outros relatórios tempestivos podem ser necessários ou demandados pelos integrantes da estrutura de capital, que podem versar sobre as eventuais deficiências identificadas na própria estrutura de gestão, ou nos seus componentes, e ações para corrigi-las; a adequação dos níveis do PR, do Nível I e do Capital Principal aos riscos incorridos pela Instituição e; demais assuntos pertinentes. Todos os relatórios são enviados aos órgãos de governança definidos na Estrutura Institucional de Gestão de Capital para apreciação.

Considerando-se o período reportado, o Banrisul atendeu a todos os requisitos de capital previstos na regulamentação em vigor.

Índices de Capital

A apuração do Capital Regulamentar e dos Ativos Ponderados pelo Risco, que compõem o Demonstrativo de Limites Operacionais - DLO, tem como base de apuração o Conglomerado Prudencial, definido de acordo com os termos da Resolução nº 4.950/21 do CMN, é composto pelo Banco do Estado do Rio Grande do Sul S.A., Banrisul S.A. Administradora de Consórcios, Banrisul S.A., Corretora de Valores Mobiliários e Câmbio e Banrisul Soluções em Pagamentos S.A.

Consideram-se também os possíveis impactos oriundos dos riscos associados às demais empresas controladas por integrantes do Conglomerado, bem como as participações em cotas de fundos de investimentos nos quais as entidades integrantes deste conglomerado, sob qualquer forma, assumam ou retenham substancialmente riscos e benefícios, conforme disposto na regulamentação vigente, uma vez que fazem parte do escopo de consolidação do Conglomerado Prudencial.

A tabela a seguir resume a composição do Patrimônio de Referência, dos Ativos Ponderados pelo Risco (RWA) e do Índice de Basileia do Conglomerado Prudencial em:

Conglomerado Prudencial	31/12/2023	31/12/2022
Patrimônio de Referência (PR)	9.609.271	9.291.817
Nível I	7.790.848	7.806.989
Capital Principal	7.790.848	7.806.989
Capital Social	5.201.859	5.205.891
Reserva de Capital, Reavaliação e de Lucros	4.766.776	4.325.934
Deduções do Capital Principal exceto Ajustes Prudenciais	(303.918)	(115.668)
Ajustes Prudenciais	(1.874.954)	(2.041.085)
Ajustes Positivos ao Valor de Mercado de Derivativos Registrados no Passivo	1.085	431.917
Nível II	1.818.423	1.484.828
Instrumentos Elegíveis ao Nível II	1.818.423	1.484.828
RWA	57.330.052	52.887.990
RWA _{CPAD} (Risco de Crédito)	47.262.726	42.994.328
RWA _{MPAD} (Risco de Mercado)	2.029.424	1.458.546
RWA _{JUR1} (Risco de Juros)	25.719	262.156
RWA _{JUR3} (Risco de Juros)	3	29
RWA _{ACS} (Risco de Ações)	17.235	38.462
RWA _{CAM} (Risco Taxa de Câmbio)	1.956.820	1.157.899
RWA _{CVA} (Risco Avaliação Creditícia da Contraparte)	29.647	-
RWA _{OPAD} (Risco Operacional)	8.037.902	8.435.116
Carteira Banking (IRRBB)	188.603	502.057
Margem sobre o PR considerando Carteira Bancária após o Adicional de Capital Principal	3.401.012	3.236.521
Índices de Capital		
Índice de Basileia	16,76%	17,57%
Índice de Nível I	13,59%	14,76%
Índice de Capital Principal	13,59%	14,76%
Índice de Imobilização	10,10%	9,74%
Razão de Alavancagem	5,82%	6,78%

A Resolução CMN nº 4.958/21 estabelece o percentual a ser aplicado ao montante RWA, para fins de apuração do valor da parcela ACP_{CONSERVAÇÃO}. O Banrisul deve atender apenas a este adicional. Assim, os percentuais aplicados, de acordo com cronograma do regulador, nos próximos períodos podem ser observados na tabela a seguir:

Exigência	A partir de 01/04/2022
Capital Principal	4,50%
Nível I	6,00%
PR	8,00%
ACP_{CONSERVAÇÃO}⁽¹⁾	2,50%
ACP _{CONTRACÍCLICO} ⁽¹⁾ (até)	2,50%
ACP _{SISTÊMICO} ⁽¹⁾ (até)	2,00%
ACP_{TOTAL}⁽¹⁾ (até)	7,00%
Fator F	8,00%

(1) De acordo com a Resolução CMN nº 4.958/21, estes adicionais ficam limitados a estes percentuais (%) máximos em relação ao RWA_{TOTAL}. Em caso de elevação, o percentual deverá ser divulgado pelo Bacen, com antecedência mínima de 12 meses.

O Índice de Basileia - IB representa a relação entre o Patrimônio Base - Patrimônio de Referência - PR e os ativos ponderados pelo risco - RWA. Conforme regulamentação em vigor, o Índice de Basileia demonstra a solvência da empresa. Para dezembro de 2023, estão previstos os limites mínimos de capital de 8,00% para o Índice de Basileia (Patrimônio de Referência), 6,00% para o índice de Nível I e 4,50% para o índice de Capital Principal. O adicional de capital - ACP exigido, neste período, é de 2,50%, totalizando em 10,50% para o Índice de Basileia, 8,50% para o Nível I e 7,0% para o Capital Principal.

O PR alcançou R\$9.609.271 em dezembro de 2023, apresentando um aumento de R\$317.454 frente a dezembro de 2022.

A Circular nº 3.876/18 do Bacen determina que o Conglomerado Prudencial calcule e reporte o IRRBB (Risco de Taxa de Juros do *Banking Book*), em substituição a RBAN, a partir de janeiro de 2019. A metodologia de mensuração da necessidade de PR frente aos riscos de taxas de juros aos quais a carteira bancária é calculada através do Δ EVE (*Variation of Economic Value of Equity*: variação do valor econômico) e Δ NIII (*Variation of Net Interest Income*: variação do resultado da intermediação financeira).

Neste contexto, o IRRBB calculado para dezembro de 2023 foi de R\$188.603 quando comparada a alocação de capital de dezembro de 2022 que ficou em R\$502.057, identifica-se uma redução de R\$313.454.

Para o Cálculo da Margem do PR considerando o IRRBB são considerados os seguintes fatores: total do PR, RWA, fator F (8,00% a partir de janeiro de 2019), risco de taxa de juros da carteira, e o adicional de capital principal - ACP mínimo requerido pelo regulador (2,5% a partir de abril de 2022).

Em 31 de dezembro de 2023, o Índice de Basileia do Conglomerado Prudencial foi de 16,76%, superior ao mínimo exigido pelo órgão regulador brasileiro. Os Índices de Nível I e de Capital Principal foram 13,59% no mesmo período.

O Banrisul gerencia e acompanha os requerimentos e as margens de capital com a finalidade de atender as exigências mínimas do CMN. Assim, o Conglomerado Prudencial do Grupo Banrisul tem cumprido todos os requerimentos mínimos aos quais está sujeito.

NOTA 06 - INFORMAÇÕES POR SEGMENTOS

A Administração do Banrisul trata os negócios Varejo, Corporativo, Consignado Correspondentes e Tesouraria como segmentos operacionais distintos. A avaliação dos negócios é gerida de forma segmentada, a partir de relatórios específicos utilizados para a tomada de decisões estratégicas, revisadas periodicamente pela Diretoria. A abordagem apresentada nesta nota reflete o modelo de metas de negócios dos produtos de captação e alocação de recursos, para cada segmento de gestão do Banco.

O segmento Varejo engloba um conjunto de serviços bancários, captações da rede de agências e operações de crédito direcionadas aos clientes pessoas físicas e pessoas jurídicas, entre elas microempresas e empresas de pequeno e médio porte. O Banrisul dispõe de métricas detalhadas por agência que subsidiam a tomada de decisões nesse segmento. A atribuição de pontuação nas metas direciona a alocação e captação de recursos.

O segmento Consignado Correspondentes responde pela originação de crédito consignado em canal específico fora da rede Banrisul. A aquisição de parte do capital social da Bem Promotora de Vendas e Serviços S.A., em março de 2012, agregou ao Banco a possibilidade de expandir sua área geográfica de atuação, alcançando outras regiões do País. A originação de crédito consignado fora da rede Banrisul representa 16,0% do total de operações de varejo registradas com clientes e não correntistas, requisitando, portanto, de políticas de concessão e controles específicos, constituindo-se em objeto de avaliação segmentada do ponto de vista da gestão.

O segmento Corporativo é responsável pela gestão de produtos e serviços vinculados à captação de recursos e às operações de crédito comercial, de longo prazo, rural, habitacional e de câmbio, focado no atendimento a órgãos e instituições públicas de governos e empresas de grande porte. A atuação do Banrisul no segmento Corporativo está focada no aproveitamento de oportunidades de mercado por meio de operações com as próprias entidades, como folha de pagamento, cobrança e outros serviços, bem como no aprofundamento do relacionamento comercial com os empregados dessas corporações, ampliando as operações do segmento Varejo.

O segmento Tesouraria é responsável pelo gerenciamento e controle de fluxo de caixa do Banrisul e pela administração da carteira própria de ativos financeiros do Banrisul. No demonstrativo de resultado, as receitas com juros e similares não incluem, no segmento Tesouraria, o resultado de derivativos, enquanto as despesas com juros e similares foram afetadas, nos períodos, pela variação cambial da captação de origem externa, liquidação do saldo remanescente da captação externa realizada em janeiro de 2012, face ao vencimento da obrigação, e nova captação externa realizada em janeiro de 2021, no montante de US\$300 milhões, operação para a qual o Banco utiliza instrumentos de *hedge*, cujo resultado está demonstrado como ganhos líquidos em ativos e passivos financeiros ao valor justo.

As políticas contábeis dos segmentos operacionais são as mesmas que estão descritas no sumário de políticas contábeis significativas. As receitas com prestação de serviços, as despesas gerais e administrativas, as perdas esperadas com ativos financeiros e o imposto de renda são monitorados centralmente e, portanto, não foram alocados em segmentos.

O balanço patrimonial por segmentos de negócios está demonstrado a seguir. O formato de apresentação das informações por segmentos inclui, na coluna outros, a reconciliação dos valores de itens dos segmentos divulgáveis com os respectivos valores totais das demonstrações financeiras.

As receitas e despesas com juros e similares por segmento de negócios estão apresentados na sequência. As receitas do segmento Consignado Correspondentes estão demonstradas líquidas das despesas com comissões de originação; não são efetivadas captações por meio desse segmento, sendo utilizado como *funding* recursos captados no segmento Varejo. O resultado dos instrumentos financeiros derivativos, contratados para mitigação de oscilações cambiais em relação às captações externas, bem como o resultado de variação cambial sobre transações no exterior, estão demonstrados como resultado de operações com ativos e passivos financeiros. Assim, face à significativa variação cambial registrada nos períodos, o resultado financeiro, por segmentos de negócios, está apresentado na linha resultado líquido de juros ajustado.

O Banrisul não possui operações com clientes cuja receita represente 10% ou mais da receita do período com juros e similares.

BALANÇO PATRIMONIAL							
	Varejo	Corporativo	Consignado			31/12/2023	31/12/2022
			Correspondentes	Tesouraria	Outros ⁽¹⁾		
Ativo	39.338.872	5.781.232	7.472.938	63.024.220	10.049.745	125.667.007	113.659.790
Passivo	58.807.969	13.486.299	-	35.486.669	8.020.297	115.801.234	104.139.484

(1) Composto por rubricas contábeis de ativos/passivos que não geram receitas/despesas com juros, exceto pelo passivo de arrendamento, conforme IFRS 16.

DEMONSTRATIVO DE RESULTADO							
	Varejo	Corporativo	Consignado			01/01 a	01/01 a
			Correspondentes	Tesouraria	Outros	31/12/2023	31/12/2022
Receitas com Juros e Similares	6.669.061	525.048	873.241	6.814.566	-	14.881.916	12.936.842
Despesas com Juros e Similares	(5.321.494)	(1.067.652)	-	(3.460.790)	(8.943)	(9.858.879)	(8.714.532)
Receita Líquida de Juros	1.347.567	(542.604)	873.241	3.353.776	(8.943)	5.023.037	4.222.310
Outras Receitas/Despesas Não de Juros	-	22.923	-	(425.468)	-	(402.545)	(270.339)
Ganhos (Perdas) Líquidos com Ativos e Passivos Financeiros ao Valor Justo	-	-	-	(425.468)	-	(425.468)	(350.122)
Resultado de Variação Cambial de Ativos e Passivos em Moeda Estrangeira	-	22.923	-	-	-	22.923	79.783
Resultado Líquido de Juros Ajustado	1.347.567	(519.681)	873.241	2.928.308	(8.943)	4.620.492	3.951.971

NOTA 07 - CAIXA E EQUIVALENTES A CAIXA

Para fins da Demonstração Consolidada dos Fluxos de Caixa, o valor de Caixa e Equivalentes a Caixa está assim representada:

	31/12/2023	31/12/2022
Disponibilidades	1.123.167	1.004.366
Disponibilidades em Moeda Nacional	856.819	824.699
Disponibilidades em Moeda Estrangeira	266.348	179.667
Aplicações Interfinanceiras de Liquidez ⁽¹⁾	4.523.920	2.425.011
Aplicações no Mercado Aberto	4.500.977	1.850.305
Aplicações em Depósitos Interfinanceiros	22.943	574.706
Títulos e Valores Mobiliários	18.391	10.382
Cotas de Fundos de Investimento	18.391	10.382
Total	5.665.478	3.439.759

(1) Composto pelos títulos discriminados na Nota 09 com prazo original igual ou inferior a 90 dias e apresentam risco insignificante de mudança de valor justo.

NOTA 08 - DEPÓSITOS COMPULSÓRIOS NO BANCO CENTRAL DO BRASIL

	Forma de Remuneração	31/12/2023	31/12/2022
Depósitos à Vista e Outros Recursos	Sem Remuneração	746.308	1.035.147
Depósitos de Poupança	Poupança	2.225.146	2.262.979
Recursos a Prazo	Selic	7.859.578	7.188.192
Conta de Pagamento Instantâneo	Selic	234.859	306.375
Depósitos de Moeda Eletrônica	Selic	254.126	5.833
Total		11.320.017	10.798.526

NOTA 09 - APLICAÇÕES INTERFINANCEIRAS DE LIQUIDEZ

	Até 3 Meses	De 3 a 12 Meses	31/12/2023	31/12/2022
Aplicações no Mercado Aberto	4.500.977	-	4.500.977	1.850.305
Revendas a Liquidar - Posição Bancada				
Letras Financeiras do Tesouro - LFT	-	-	-	1.000.165
Notas do Tesouro Nacional - NTN	4.500.977	-	4.500.977	850.140
Aplicações em Depósitos Interfinanceiros	22.943	1.643.306	1.666.249	1.670.966
Aplicações em Depósitos Interfinanceiros	22.943	1.643.306	1.666.249	1.670.966
Total em 31/12/2023	4.523.920	1.643.306	6.167.226	
Total em 31/12/2022	2.425.011	1.096.260		3.521.271

NOTA 10 - ATIVOS FINANCEIROS AO CUSTO AMORTIZADO - TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS

A composição dos Ativos Financeiros ao Custo Amortizado por tipo de papel, demonstrada pelo seu valor de custo acrescido dos rendimentos, é a seguinte:

Títulos e Valores Mobiliários	Custo		31/12/2023			31/12/2022
			Valor de Custo		Perda	Valor de Custo
			Amortizado	Líquido		
Títulos Públicos Federais						
Letras Financeiras do Tesouro - LFT	32.128.797	(20.074)	32.108.723	30.410.060	(20.744)	30.389.316
Títulos Públicos Federais - CVS	61.670	(45)	61.625	80.138	(59)	80.079
Letras Financeiras - LF	1.370.249	(314)	1.369.935	-	-	-
Debêntures	61.472	(87)	61.385	-	-	-
Certificados Recebíveis Imobiliários - CRI	1.908	-	1.908	2.332	-	2.332
Total	33.624.096	(20.520)	33.603.576	30.492.530	(20.803)	30.471.727

Composição por prazo de vencimento:

Títulos e Valores Mobiliários						31/12/2023	31/12/2022
	Até		De 1 a 3 Anos	De 3 a 5 Anos	Acima de 5 Anos	Valor de Custo Amortizado Líquido	Valor de Custo Amortizado Líquido
	3 Meses	De 3 a 12 Meses					
Títulos Públicos Federais							
Letras Financeiras do Tesouro - LFT	3.846.914	4.422.474	12.565.562	10.708.794	564.979	32.108.723	30.389.316
Títulos Públicos Federais - CVS	-	-	-	61.625	-	61.625	80.079
Letras Financeiras - LF	-	-	1.339.912	30.023	-	1.369.935	-
Debêntures	-	-	30.890	30.495	-	61.385	-
Certificados Recebíveis Imobiliários - CRI	-	-	-	-	1.908	1.908	2.332
Total em 31/12/2023	3.846.914	4.422.474	13.936.364	10.830.937	566.887	33.603.576	
Total em 31/12/2022	1.561.921	3.406.213	12.860.010	9.936.135	2.707.448		30.471.727

Os Títulos e Valores Mobiliários ao Custo Amortizado foram classificados em estágio 1 por não apresentarem atraso ou aumento significativo de risco. A carteira do Banco é composta, majoritariamente, por Títulos Públicos Federais, que possuem risco soberano.

NOTA 11 - OPERAÇÕES DE CRÉDITO E ARRENDAMENTO MERCANTIL FINANCEIRO

(a) Composição da Carteira de Crédito Segregada por Estágios:

	Estágio 1	Estágio 2	Estágio 3	31/12/2023	31/12/2022
Pessoa Física	38.628.153	2.914.051	886.216	42.428.420	37.771.475
Cartão de Crédito	2.096.924	43.314	109.927	2.250.165	2.006.367
Crédito Consignado	19.497.895	177.404	321.909	19.997.208	20.358.928
Crédito Pessoal - não Consignado	2.517.193	59.908	263.926	2.841.027	2.304.836
Crédito Imobiliário	5.416.357	136.674	16.066	5.569.097	4.952.814
Crédito Rural, Desenvolvimento e Fundos Garantidores	8.141.693	2.315.716	91.762	10.549.171	7.102.879
Outros	958.091	181.035	82.626	1.221.752	1.045.651
Pessoa Jurídica	9.512.928	1.516.565	300.655	11.330.148	11.503.832
Câmbio	982.861	89.765	3.352	1.075.978	1.365.791
Capital de Giro	3.182.171	177.231	67.225	3.426.627	3.507.402
Conta Empresarial/Garantida	374.024	5.722	39.150	418.896	385.012
Crédito Imobiliário	291.326	101.074	-	392.400	187.022
Crédito Rural, Desenvolvimento e Fundos Garantidores	3.998.563	434.993	149.375	4.582.931	4.607.287
Outros	683.983	707.780	41.553	1.433.316	1.451.318
Total	48.141.081	4.430.616	1.186.871	53.758.568	49.275.307
(-) Perda de Crédito Esperada	(570.907)	(740.049)	(889.208)	(2.200.164)	(2.257.707)
Total, Líquido de Perda de Crédito Esperada em 31/12/2023	47.570.174	3.690.567	297.663	51.558.404	
Total, Líquido de Perda de Crédito Esperada em 31/12/2022	44.190.348	2.649.594	177.658		47.017.600

A tabela a seguir apresenta o fluxo de vencimento das parcelas das operações de crédito e arrendamento mercantil financeiro, seguido pela concentração dos maiores tomadores em relação a toda exposição da carteira.

Prazo por Vencimento	31/12/2023	31/12/2022
Vencidas a partir de 1 dia	819.284	631.952
A vencer até 3 meses	7.393.176	6.656.114
A vencer de 3 a 12 meses	14.398.898	12.681.908
A vencer acima de 1 ano	31.147.210	29.305.333
Total da Carteira	53.758.568	49.275.307

Por Concentração	31/12/2023		31/12/2022	
	Valor	%	Valor	%
Principal devedor	135.028	0,25	147.995	0,30
10 maiores devedores	1.050.380	1,95	1.017.433	2,06
20 maiores devedores	1.771.397	3,30	1.771.605	3,60
50 maiores devedores	3.069.595	5,71	3.317.648	6,73
100 maiores devedores	4.148.462	7,72	4.484.514	9,10

(b) Composição da Perda de Crédito Esperada para as Operações de Crédito e Arrendamento Mercantil Financeiro, segregadas por Estágios:

Estágio 1	Saldo Inicial 31/12/2022	Transferência para Estágio 2	Transferência para Estágio 3	Transferência do Estágio 2	Transferência do Estágio 3	Write Off	Constituição/ (Reversão)	Saldo Final 31/12/2023
Pessoa Física	273.658	(18.450)	(25.333)	9.395	8.556	-	46.206	294.032
Cartão de Crédito	25.608	(330)	(149)	6	-	-	8.035	33.170
Crédito Consignado	104.774	(5.711)	(2.760)	1.536	157	-	5.139	103.135
Crédito Pessoal - não Consignado	72.130	(8.945)	(21.248)	104	7.478	-	32.623	82.142
Crédito Imobiliário	41.847	(1.067)	(263)	791	647	-	(13.619)	28.336
Crédito Rural, Desenvolvimento e Fundos Garantidores	18.796	(1.016)	(200)	2.253	216	-	5.745	25.794
Outros	10.503	(1.381)	(713)	4.705	58	-	8.283	21.455
Pessoa Jurídica	397.731	(8.494)	(4.077)	40.601	3.017	-	(151.903)	276.875
Câmbio	52.743	(231)	-	-	-	-	(15.324)	37.188
Capital de Giro	208.475	(1.234)	(404)	8.556	-	-	(96.359)	119.034
Conta Empresarial/ Garantida	80.547	(2.432)	(2.248)	57	1.430	-	(35.225)	42.129
Crédito Imobiliário	571	(33)	-	479	-	-	(590)	427
Crédito Rural, Desenvolvimento e Fundos Garantidores	33.673	(648)	(738)	2.082	390	-	18.964	53.723
Outros	21.722	(3.916)	(687)	29.427	1.197	-	(23.369)	24.374
Total	671.389	(26.944)	(29.410)	49.996	11.573	-	(105.697)	570.907

Estágio 2	Saldo Inicial 31/12/2022	Transferência para Estágio 1	Transferência para Estágio 3	Transferência do Estágio 1	Transferência do Estágio 3	Write Off	Constituição/ (Reversão)	Saldo Final 31/12/2023
Pessoa Física	125.241	(9.395)	(79.457)	18.450	512	-	63.162	118.513
Cartão de Crédito	4.717	(6)	(3.329)	330	1	-	6.558	8.271
Crédito Consignado	39.358	(1.536)	(36.790)	5.711	52	-	28.491	35.286
Crédito Pessoal - não Consignado	28.288	(104)	(33.372)	8.945	53	-	10.036	13.846
Crédito Imobiliário	1.277	(791)	(133)	1.067	264	-	63	1.747
Crédito Rural, Desenvolvimento e Fundos Garantidores	13.780	(2.253)	(2.840)	1.016	111	-	15.640	25.454
Outros	37.821	(4.705)	(2.993)	1.381	31	-	2.374	33.909
Pessoa Jurídica	820.142	(40.601)	(110.965)	8.494	61	-	(55.595)	621.536
Câmbio	52.069	-	-	231	-	-	3.548	55.848
Capital de Giro	158.329	(8.556)	(70.779)	1.234	-	-	(43.026)	37.202
Conta Empresarial/ Garantida	3.089	(57)	(4.893)	2.432	15	-	1.517	2.103
Crédito Imobiliário	523	(479)	-	33	-	-	286	363
Crédito Rural, Desenvolvimento e Fundos Garantidores	13.482	(2.082)	(6.916)	648	46	-	28.766	33.944
Outros	592.650	(29.427)	(28.377)	3.916	-	-	(46.686)	492.076
Total	945.383	(49.996)	(190.422)	26.944	573	-	7.567	740.049

Estágio 3	Saldo Inicial 31/12/2022	Transferência para Estágio 1	Transferência para Estágio 2	Transferência do Estágio 1	Transferência do Estágio 2	Write Off	Constituição/ (Reversão)	Saldo Final 31/12/2023
Pessoa Física	470.281	(8.556)	(512)	25.333	79.457	(912.444)	1.016.175	669.734
Cartão de Crédito	48.552	-	(1)	149	3.329	(111.316)	134.991	75.704
Crédito Consignado	229.897	(157)	(52)	2.760	36.790	(435.979)	430.056	263.315
Crédito Pessoal - não Consignado	128.013	(7.478)	(53)	21.248	33.372	(241.903)	280.141	213.340
Crédito Imobiliário	5.000	(647)	(264)	263	133	(1.403)	5.017	8.099
Crédito Rural, Desenvolvimento e Fundos Garantidores	14.020	(216)	(111)	200	2.840	(25.896)	55.511	46.348
Outros	44.799	(58)	(31)	713	2.993	(95.947)	110.459	62.928
Pessoa Jurídica	170.654	(3.017)	(61)	4.077	110.965	(284.779)	221.635	219.474
Câmbio	3.305	-	-	-	-	(6.709)	6.083	2.679
Capital de Giro	17.942	-	-	404	70.779	(86.563)	55.621	58.183
Conta Empresarial/ Garantida	21.771	(1.430)	(15)	2.248	4.893	(32.215)	32.633	27.885
Crédito Imobiliário	71	-	-	-	-	(139)	68	-
Crédito Rural, Desenvolvimento e Fundos Garantidores	46.246	(390)	(46)	738	6.916	(30.547)	73.818	96.735
Outros	81.319	(1.197)	-	687	28.377	(128.606)	53.412	33.992
Total	640.935	(11.573)	(573)	29.410	190.422	(1.197.223)	1.237.810	889.208

Consolidado dos 3 Estágios	Saldo Inicial 31/12/2022	Write Off	Constituição/ (Reversão) ⁽¹⁾	Saldo Final em 31/12/2023
Pessoa Física	869.180	(912.444)	1.125.543	1.082.279
Cartão de Crédito	78.877	(111.316)	149.584	117.145
Crédito Consignado	374.029	(435.979)	463.686	401.736
Crédito Pessoal - não Consignado	228.431	(241.903)	322.800	309.328
Crédito Imobiliário	48.124	(1.403)	(8.539)	38.182
Crédito Rural, Desenvolvimento e Fundos Garantidores	46.596	(25.896)	76.896	97.596
Outros	93.123	(95.947)	121.116	118.292
Pessoa Jurídica	1.388.527	(284.779)	14.137	1.117.885
Câmbio	108.117	(6.709)	(5.693)	95.715
Capital de Giro	384.746	(86.563)	(83.764)	214.419
Conta Empresarial/Garantida	105.407	(32.215)	(1.075)	72.117
Crédito Imobiliário	1.165	(139)	(236)	790
Crédito Rural, Desenvolvimento e Fundos Garantidores	93.401	(30.547)	121.548	184.402
Outros	695.691	(128.606)	(16.643)	550.442
Total	2.257.707	(1.197.223)	1.139.680	2.200.164

(1) No DRE, as perdas esperadas de Operações de Crédito e Arrendamento Mercantil Financeiro no valor de R\$691.087 está representando a constituição de R\$1.139.679 líquida das recuperações de crédito anteriormente baixadas como prejuízo no montante de R\$448.592.

Estágio 1	Saldo Inicial 31/12/2021	Transferência para Estágio 2	Transferência para Estágio 3	Transferência do Estágio 2	Transferência do Estágio 3	Write Off	Constituição/ (Reversão)	Saldo Final 31/12/2022
Pessoa Física	437.136	(26.601)	(23.317)	10.191	4.488	-	(128.239)	273.658
Cartão de Crédito	15.472	(26)	(17)	8	-	-	10.171	25.608
Crédito Consignado	214.563	(8.518)	(4.225)	860	109	-	(98.015)	104.774
Crédito Pessoal - não Consignado	96.594	(14.668)	(18.298)	211	3.700	-	4.591	72.130
Crédito Imobiliário	73.613	(1.242)	(102)	392	513	-	(31.327)	41.847
Crédito Rural, Desenvolvimento e Fundos Garantidores	24.631	(662)	(55)	598	105	-	(5.821)	18.796
Outros	12.263	(1.485)	(620)	8.122	61	-	(7.838)	10.503
Pessoa Jurídica	228.762	(30.599)	(3.198)	42.194	1.047	-	159.525	397.731
Câmbio	54.425	(98)	(192)	-	-	-	(1.392)	52.743
Capital de Giro	109.920	(25.399)	(328)	37.687	9	-	86.586	208.475
Conta Empresarial/Garantida	13.698	(337)	(928)	8	512	-	67.594	80.547
Crédito Imobiliário	83	(15)	-	60	-	-	443	571
Crédito Rural, Desenvolvimento e Fundos Garantidores	23.798	(1.389)	(389)	88	479	-	11.086	33.673
Outros	26.838	(3.361)	(1.361)	4.351	47	-	(4.792)	21.722
Total	665.898	(57.200)	(26.515)	52.385	5.535	-	31.286	671.389

Estágio 2	Saldo Inicial 31/12/2021	Transferência para Estágio 1	Transferência para Estágio 3	Transferência do Estágio 1	Transferência do Estágio 3	Write Off	Constituição/ (Reversão)	Saldo Final 31/12/2022
Pessoa Física	139.056	(10.191)	(50.106)	26.601	449	-	19.432	125.241
Cartão de Crédito	950	(8)	(522)	26	6	-	4.265	4.717
Crédito Consignado	29.025	(860)	(29.102)	8.518	75	-	31.702	39.358
Crédito Pessoal - não Consignado	16.951	(211)	(15.377)	14.668	49	-	12.208	28.288
Crédito Imobiliário	1.051	(392)	(84)	1.242	262	-	(802)	1.277
Crédito Rural, Desenvolvimento e Fundos Garantidores	8.286	(598)	(351)	662	28	-	5.753	13.780
Outros	82.793	(8.122)	(4.670)	1.485	29	-	(33.694)	37.821
Pessoa Jurídica	1.011.350	(42.194)	(71.224)	30.599	1.040	-	(109.429)	820.142
Câmbio	73.594	-	-	98	-	-	(21.623)	52.069
Capital de Giro	239.148	(37.687)	(6.341)	25.399	-	-	(62.190)	158.329
Conta Empresarial/ Garantida	346	(8)	(420)	337	925	-	1.909	3.089
Crédito Imobiliário	18.782	(60)	-	15	-	-	(18.214)	523
Crédito Rural, Desenvolvimento e Fundos Garantidores	27.540	(88)	(3.469)	1.389	82	-	(11.972)	13.482
Outros	651.940	(4.351)	(60.994)	3.361	33	-	2.661	592.650
Total	1.150.406	(52.385)	(121.330)	57.200	1.489	-	(89.997)	945.383

Estágio 3	Saldo Inicial 31/12/2021	Transferência para Estágio 1	Transferência para Estágio 2	Transferência do Estágio 1	Transferência do Estágio 2	Write Off	Constituição/ (Reversão)	Saldo Final 31/12/2022
Pessoa Física	478.840	(4.488)	(449)	23.317	50.106	(846.486)	769.441	470.281
Cartão de Crédito	35.629	-	(6)	17	522	(72.218)	84.608	48.552
Crédito Consignado	289.297	(109)	(75)	4.225	29.102	(476.381)	383.838	229.897
Crédito Pessoal - não Consignado	94.618	(3.700)	(49)	18.298	15.377	(188.086)	191.555	128.013
Crédito Imobiliário	7.203	(513)	(262)	102	84	(2.101)	487	5.000
Crédito Rural, Desenvolvimento e Fundos Garantidores	6.001	(105)	(28)	55	351	(8.712)	16.458	14.020
Outros	46.092	(61)	(29)	620	4.670	(98.988)	92.495	44.799
Pessoa Jurídica	258.875	(1.047)	(1.040)	3.198	71.224	(313.506)	152.950	170.654
Câmbio	10.052	-	-	192	-	(9.836)	2.897	3.305
Capital de Giro	33.188	(9)	-	328	6.341	(56.055)	34.149	17.942
Conta Empresarial/ Garantida	18.507	(512)	(925)	928	420	(22.718)	26.071	21.771
Crédito Imobiliário	66.331	-	-	-	-	(66.411)	151	71
Crédito Rural, Desenvolvimento e Fundos Garantidores	10.553	(479)	(82)	389	3.469	(10.733)	43.129	46.246
Outros	120.244	(47)	(33)	1.361	60.994	(147.753)	46.553	81.319
Total	737.715	(5.535)	(1.489)	26.515	121.330	(1.159.992)	922.391	640.935

Consolidado dos 3 Estágios	Saldo Inicial 31/12/2021	Write Off	Constituição/ (Reversão) ⁽¹⁾	Saldo Final em 31/12/2022
Pessoa Física	1.055.032	(846.486)	660.634	869.180
Cartão de Crédito	52.051	(72.218)	99.044	78.877
Crédito Consignado	532.885	(476.381)	317.525	374.029
Crédito Pessoal - não Consignado	208.163	(188.086)	208.354	228.431
Crédito Imobiliário	81.867	(2.101)	(31.642)	48.124
Crédito Rural, Desenvolvimento e Fundos Garantidores	38.918	(8.712)	16.390	46.596
Outros	141.148	(98.988)	50.963	93.123
Pessoa Jurídica	1.498.987	(313.506)	203.046	1.388.527
Câmbio	138.071	(9.836)	(20.118)	108.117
Capital de Giro	382.256	(56.055)	58.545	384.746
Conta Empresarial/Garantida	32.551	(22.718)	95.574	105.407
Crédito Imobiliário	85.196	(66.411)	(17.620)	1.165
Crédito Rural, Desenvolvimento e Fundos Garantidores	61.891	(10.733)	42.243	93.401
Outros	799.022	(147.753)	44.422	695.691
Total	2.554.019	(1.159.992)	863.680	2.257.707

(1) No DRE, as perdas esperadas de Operações de Crédito e Arrendamento Mercantil Financeiro no valor de R\$466.394 está representando a constituição de R\$863.680 líquida das recuperações de crédito anteriormente baixadas como prejuízo no montante de R\$397.286.

(c) Operações de Arrendamento Mercantil Financeiro (Arrendador):

Apresentamos a seguir a análise do valor presente dos pagamentos mínimos futuros a receber de arrendamentos financeiros por vencimento.

Vencimentos	Pagamentos Mínimos Futuros	Rendas a Apropriar	Valor Presente
Circulante	3.533	(1.722)	2.928
Até 1 ano	3.533	(1.722)	2.928
Não Circulante	7.338	(3.996)	5.149
Entre 1 a 5 anos	7.338	(3.996)	5.149
Total em 31/12/2023	10.871	(5.718)	8.077
Total em 31/12/2022	14.721	(8.067)	10.875

NOTA 12 - ATIVOS FINANCEIROS AO VALOR JUSTO POR MEIO DE OUTROS RESULTADOS ABRANGENTES - TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS

Composição da carteira de Ativos Financeiros ao Valor Justo por meio de Outros Resultados Abrangentes por tipo de papel e pelo valor justo:

Títulos e Valores Mobiliários	31/12/2023			31/12/2022		
	Valor de Custo	Ajuste ao Valor Justo (no PL)	Valor Justo	Valor de Custo	Ajuste ao Valor Justo (no PL)	Valor Justo
Cotas de Fundos de Investimento	19.576	9.642	29.218	23.801	3.889	27.690
Certificados de Privatização	14	-	14	14	-	14
Outros	24.766	-	24.766	25.275	-	25.275
Total ⁽¹⁾	44.356	9.642	53.998	49.090	3.889	52.979

(1) No período não houve registro para perda esperada.

Composição por prazo de vencimento:

Títulos e Valores Mobiliários	31/12/2023		31/12/2022	
	Sem Vencimento	Valor Justo	Valor Justo	Valor Justo
Cotas de Fundos de Investimento	29.218	29.218	27.690	27.690
Certificados de Privatização	14	14	14	14
Outros	24.766	24.766	25.275	25.275
Total em 31/12/2023	53.998	53.998		
Total em 31/12/2022			52.979	52.979

Os Títulos e Valores Mobiliários ao Valor Justo por meio de Outros Resultados Abrangentes foram classificados no estágio 1 por não apresentarem atraso ou aumento significativo de risco.

NOTA 13 - ATIVOS FINANCEIROS AO VALOR JUSTO POR MEIO DO RESULTADO - TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS

Composição da carteira de Ativos Financeiros ao Valor Justo por meio do Resultado (títulos mantidos para negociação) por tipo de papel e pelo valor justo:

Títulos e Valores Mobiliários	31/12/2023			31/12/2022		
	Valor de Custo	Ajustes ao Valor Justo (no Resultado)	Valor Justo	Valor de Custo	Ajustes ao Valor Justo (no Resultado)	Valor Justo
Letras Financeiras do Tesouro - LFT	5.997.081	(80)	5.997.001	5.934.641	(3.244)	5.931.397
Letras do Tesouro Nacional - LTN	3.103.066	63.071	3.166.137	2.767.335	(34.445)	2.732.890
Ações de Companhias Abertas	6.709	1.909	8.618	17	19.214	19.231
Cotas de Fundo de Investimento	201.029	-	201.029	225.780	-	225.780
Total	9.307.885	64.900	9.372.785	8.927.773	(18.475)	8.909.298

Composição por prazo de vencimento:

Títulos e Valores Mobiliários						31/12/2023	31/12/2022
	Sem Vencimento	Até 3 Meses	De 3 a 12 Meses	De 1 a 3 Anos	De 3 a 5 Anos	Valor Justo	Valor Justo
Letras Financeiras do Tesouro - LFT	-	285.454	1.503.118	4.208.429	-	5.997.001	5.931.397
Letras do Tesouro Nacional - LTN	-	199.956	1.612.649	1.353.532	-	3.166.137	2.732.890
Ações de Companhias Abertas	8.618	-	-	-	-	8.618	19.231
Cotas de Fundo de Investimento	201.029	-	-	-	-	201.029	225.780
Total em 31/12/2023	209.647	485.410	3.115.767	5.561.961	-	9.372.785	
Total em 31/12/2022	243.195	380.558	-	6.580.592	1.704.953		8.909.298

NOTA 14 - INSTRUMENTOS FINANCEIROS DERIVATIVOS

O Banrisul participa de operações envolvendo instrumentos financeiros derivativos na modalidade *swap* e de contratos futuros de DI1, registrados em contas patrimoniais e de compensação, que se destinam a atender necessidades próprias para administrar sua exposição global em moeda estrangeira.

A utilização dos instrumentos financeiros derivativos tem por objetivo, predominantemente, mitigar os riscos decorrentes das variações de taxa de juros e de oscilações cambiais da operação de captação no mercado externo efetuada pelo Banrisul, citada na Nota 21, que resultam na conversão dessas taxas para a variação da taxa CDI.

Os instrumentos financeiros derivativos encontram-se ajustados contabilmente ao seu valor justo e os seus valores referenciais estão registrados em contas de compensação, conforme demonstra a tabela a seguir:

Instrumentos Derivativos			31/12/2023	31/12/2022
	Valor de Referência	Valor de Curva	Ajuste ao Valor Justo	Valor Justo
Swap		(16.151)	(1.085)	(17.236)
Ativo	1.711.260	(12.371)	(249.962)	(262.333)
Passivo	(1.711.260)	(3.780)	248.877	245.097
Futuros de DI	3.164.350	2.667.475	496.875	3.164.350
				2.734.516

A tabela a seguir apresenta as informações dos instrumentos financeiros derivativos segregados por prazo de vencimento dos ajustes:

Instrumentos Derivativos	Valor de Referência	Valor Justo	Até 3	De 3 a 12	De 1 a 3	De 3 a 5
			meses	meses	anos	anos
Swap		(17.236)	(1.336)	(3.744)	(12.156)	-
Ativo	1.711.260	(262.333)	(2.484)	(6.790)	(253.059)	-
Passivo	(1.711.260)	245.097	1.148	3.046	240.903	-
Futuros de DI	3.164.350	3.164.350	-	1.420.287	1.744.063	-
Ajuste Líquido Swap 31/12/2023		(17.236)	(1.336)	(3.744)	(12.156)	-
Ajuste Líquido Swap 31/12/2022		(670.298)	(29.712)	(26.632)	(85.875)	(528.079)

O Banrisul opera com contratos de DI Futuro, de forma “casada” com aplicações efetuadas em títulos públicos federais que possuem taxa prefixada, de forma a compensar o risco da oscilação da taxa DI, sendo que os ajustes dos preços destes derivativos são contabilizados diariamente no resultado.

O Banrisul também utiliza-se da estrutura de *hedge accounting* (contabilidade de *hedge*) previstas nas normas do Banco Central do Brasil e a efetividade esperada desde a designação dos instrumentos de proteção e no decorrer da operação está em conformidade com o estabelecido pelo Banco Central do Brasil.

No quarto trimestre de 2023, o Banrisul realizou a substituição dos instrumentos financeiros derivativos da modalidade de *swap* que compõem a estrutura de contabilidade de *hedge* de risco de mercado, em virtude do novo cenário econômico e oportunidade para redução dos custos na ponta passiva da operação. Neste sentido, foi necessária uma nova designação para proteção e a descontinuidade do *hedge* anterior, que

provocou uma despesa de R\$116.488 pela reversão do ajuste a valor justo do objeto de *hedge* e para liquidação do *swap*.

Na nova designação, os termos críticos continuam idênticos ao item protegido (objeto de *hedge* citado na Nota 16), como valor de referência, taxa de juros, fluxo de caixa e data de início da designação. Desta forma, como existe correspondência dos termos essenciais durante o período, a relação é qualitativamente eficaz.

O Banrisul também realiza avaliação quantitativa de efetividade do *hedge*, que é determinada por meio do método *dollar offset*, que é calculado mensalmente pela diferença entre a variação do valor justo do instrumento de cobertura e a variação no valor justo do objeto coberto, evidenciando a relação de proteção, denominada como índice de *hedge*, sendo altamente efetivo quando o resultado está entre 80% e 125%.

A tabela a seguir demonstra a estrutura de hedge accounting (contabilidade de hedge) e a relação entre os instrumentos de proteção e os itens protegidos, evidenciando a efetividade:

				31/12/2023	31/12/2022
Hedge de Risco de Mercado⁽¹⁾	Valor de Referência	Valor de Curva	Ajuste ao Valor Justo	Valor Justo	Valor Justo
Instrumento de Hedge					
Swap ⁽²⁾	1.711.260	(16.151)	(1.085)	(17.236)	(670.298)
Objeto de Hedge					
Notes Tier II (Nota 16)	1.629.000	1.485.391	(36.463)	1.448.928	1.168.993

(1) A avaliação de efetividade de *hedge* é realizada pelo método quantitativo *Dollar Offset (ratio analysis)*, cujo resultado é de 100%, que compara a variação do valor justo do instrumento de hedge com a variação do valor justo do objeto de *hedge*. Também é adotado o método prospectivo de avaliação qualitativa dos termos críticos (*Critical Terms Match*) que consiste na comparação dos principais termos do objeto de *hedge* com os termos do instrumento de *hedge*.

(2) O Banrisul realizou a substituição dos instrumentos financeiros derivativos da modalidade de *swap* em 24/11/2023 e 01/12/2023, sendo que o valor de R\$26.926 se refere à parcela liquidada referente ao período entre o pagamento do cupom anterior até a data de liquidação (carregamento de juros para liquidação futura do cupom da dívida). Os novos *swaps* possuem partida a partir de sua contratação, nas datas mencionadas.

As operações de derivativos na modalidade de *swap* baseiam-se em contratos de balcão registrados na B3 S.A. - Brasil, Bolsa, Balcão, e têm como contrapartes instituições financeiras classificadas como de primeira linha.

O Banrisul e as contrapartes estão sujeitas à prestação de garantias reais, reciprocamente, caso os instrumentos financeiros derivativos superem os limites de valor de mercado estipulados contratualmente. A margem depositada em garantia das operações com instrumentos financeiros derivativos pelo Banrisul é composta por Depósitos Interfinanceiros, no valor de R\$22.943 (31/12/2022 – R\$412.203).

NOTA 15 - OUTROS ATIVOS FINANCEIROS

	Até 12 Meses	Acima de 12 Meses	Total em 31/12/2023	Até 12 Meses	Acima de 12 Meses	Total em 31/12/2022
Relações Interfinanceiras	3.149.573	1.053.587	4.203.160	2.528.635	988.103	3.516.738
Créditos Vinculados ao SFH ⁽¹⁾		1.053.587	1.053.587	-	988.103	988.103
Pagamentos e Recebimentos a Liquidar	3.142.478	-	3.142.478	2.520.738	-	2.520.738
Outros	7.095	-	7.095	7.897	-	7.897
Relações Interdependências	33.058	-	33.058	36.804	-	36.804
Carteira de Câmbio	828.059	70.973	899.032	1.056.343	18.012	1.074.355
Rendas a Receber	104.393	-	104.393	89.122	-	89.122
Negociação e Intermediação de Valores	4.451	-	4.451	50.950	-	50.950
Devedores por Depósitos em Garantia	-	975.479	975.479	-	778.051	778.051
Pagamentos a Ressarcir	50.409	-	50.409	46.241	-	46.241
Títulos e Créditos a Receber ⁽²⁾	168.511	238.153	406.664	88.036	257.849	345.885
Outros	17.342	-	17.342	98.538	-	98.538
Total	4.355.796	2.338.192	6.693.988	3.994.669	2.042.015	6.036.684

(1) Os Créditos Vinculados ao SFH estão compostos por:

(a) R\$79.522 (31/12/2022 - R\$100.036) refere-se aos fluxos futuros atualizados pela taxa de desconto pré-fixada de 14,07% a.a. utilizada quando da aquisição de crédito junto ao FCVS do Governo do Estado do Rio Grande do Sul;

(b) R\$970.894 (31/12/2022 - R\$885.060) refere-se às parcelas de principal e juros dos créditos adquiridos em que o Banrisul terá o direito a receber no momento da novação e que são atualizados de acordo com a remuneração dos recursos originários sendo TR + 6,17% a.a. para créditos oriundos de recursos próprios e TR + 3,12% a.a. para créditos oriundos de recursos do FGTS; e

(c) R\$3.171 (31/12/2022 - R\$3.007) refere-se ao saldo dos contratos da carteira própria com cobertura de FCVS, recursos oriundos do FGTS, homologados e prontos para novação, atualizados por TR + 3,12% a.a.

Créditos Vinculados ao SFH - Carteira Adquirida - De outubro de 2002 a março de 2005, o Banrisul adquiriu do Governo do Estado do Rio Grande do Sul, com cláusula de garantia de realização financeira para eventuais contratos não performados, quando da conversão em CVS, créditos do Fundo de Compensação de Variações Salariais (FCVS). Em 31 de dezembro de 2023, os créditos estão avaliados pelo preço de aquisição atualizado pela taxa de aquisição *pro rata temporis*, no valor de R\$1.050.416 (31/12/2022 - R\$985.096). O seu valor de face é de R\$1.060.347 (31/12/2022 - R\$1.001.316). Esses créditos serão convertidos em títulos CVS conforme processos de homologação e novação, sendo os montantes que o Banrisul terá direito a receber no momento da novação apresentados separadamente e atualizados por variação de TR mais juros. Apesar de não existir definição de prazo, os valores de mercado, no momento da emissão dos títulos, poderão ser significativamente diferentes dos valores contábeis.

Créditos Vinculados ao SFH - Carteira Própria - referem-se a créditos com o FCVS originários de créditos imobiliários, com recursos da carteira própria, já homologados pelo órgão gestor do FCVS.

(2) Títulos e Créditos a Receber - Estão compostos principalmente por:

(a) Créditos a receber referente a depósitos judiciais efetuados pela União Federal decorrentes de direito a receber de empresas que pertenciam ao mesmo grupo econômico, com trânsito julgado, os quais o Banrisul recebeu em dação e pagamento para quitação de empréstimos. Estes depósitos judiciais estão vinculados à ação rescisória ajuizada pela União Federal, julgada improcedente pelo TRF da 1ª Região, aguardando julgamento de recurso especial apresentado pela União junto ao STJ. Assim, a liberação dos valores ao Banco depende do desfecho da ação judicial rescisória. A Administração entende que não há necessidade de constituição de provisão para perda. Esses depósitos judiciais, cedidos ao Banrisul, cuja liberação depende da decisão final da ação judicial rescisória, em 31 de dezembro de 2023, totalizavam R\$222.056 (31/12/2022 - R\$205.259) e são remunerados pela Taxa Referencial (TR) e juros;

(b) Outros Créditos sem Característica de Crédito, com o Setor Público Municipal, no valor de R\$54.531 (31/12/2022 - R\$54.741) relativos a direitos recebíveis adquiridos do Governo do Estado do Rio Grande do Sul ou de entidades por ele controladas. Para estes créditos, existe provisão constituída no valor de R\$48.332 (31/12/2022 - R\$47.199); e

(c) Valores a receber relativos aos convênios dos cartões de benefícios e empresariais Banricard e da rede adquirência Vero no valor de R\$20.023 (31/12/2022 - R\$28.073).

NOTA 16 - OUTROS ATIVOS

	31/12/2023	31/12/2022
Adiantamentos a Empregados	16.741	17.054
Ativos Atuariais - Benefícios Pós-Emprego (Nota 36e)	111.034	188.857
Devedores Diversos - País	217.085	210.053
Bens Destinados à Venda	142.474	151.738
Despesas Antecipadas	24.860	89.814
Outros	10.034	8.402
Total	522.228	665.918

NOTA 17 - INVESTIMENTOS EM COLIGADAS

A tabela a seguir apresenta as empresas coligadas nas quais o Banrisul possui investimentos:

	Patrimônio Líquido Ajustado	Participação do Capital Social (%)	Valor do Investimento	Resultado Líquido	Resultado de Equivalência
Em 31 de Dezembro de 2023	31/12/2023	31/12/2023	31/12/2023	Jan a Dez/23	Jan a Dez/23
Empresas Coligadas	356.501		178.155	209.327	104.612
Bem Promotora de Vendas e Serviços S.A.	66.530	49,90	33.198	34.234	17.083
Banrisul Icatu Participações S.A.	289.971	49,99	144.957	175.093	87.529

	Patrimônio Líquido Ajustado	Participação do Capital Social (%)	Valor do Investimento	Resultado Líquido	Resultado de Equivalência
Em 31 de Dezembro de 2022	31/12/2022	31/12/2022	31/12/2022	Jan a Dez/22	Jan a Dez/22
Empresas Coligadas	326.474		163.149	162.223	81.068
Bem Promotora de Vendas e Serviços S.A.	62.083	49,90	30.980	30.561	15.250
Banrisul Icatu Participações S.A.	264.391	49,99	132.169	131.662	65.818

Bem Promotora de Vendas e Serviços S.A.: atua na prestação de serviço como originadora de crédito consignado para aposentados e pensionistas do INSS e funcionários públicos federais.

Banrisul Icatu Participações S.A. - BIPAR: O Banrisul detém 49,99% do capital social da Banrisul Icatu Participações S.A. - BIPAR, *holding* constituída em parceria com a Icatu Seguros S.A. A BIPAR atua, por meio das suas controladas, nos ramos de Seguros de Pessoas, Previdência Privada Aberta e Capitalização. A Rio Grande Seguros e Previdência S.A. e a Rio Grande Capitalização S.A. atuam com exclusividade na comercialização de Seguros de Pessoas, Previdência Privada Aberta e Capitalização nos canais do Banrisul.

NOTA 18 - IMOBILIZADO DE USO

Imobilizado Próprio	Sistemas de						Total
	Imóveis de Uso	Equipamentos em Estoque	Instalações	Equipamentos em Uso	Processamento de Dados	Outros	
Em 31 de Dezembro de 2022							
Custo	200.018	45.496	259.834	165.753	521.509	25.743	1.218.353
Depreciação Acumulada	(99.488)	-	(113.097)	(91.459)	(326.599)	(21.083)	(651.726)
Valor Contábil Líquido	100.530	45.496	146.737	74.294	194.910	4.660	566.627
Aquisições	3.283	68.015	38.999	12.608	32.183	334	155.422
Alienações - Baixas Custo	(4.321)	(213)	-	(4.078)	(21.253)	(464)	(30.329)
Alienações - Baixas da Depreciação	395	-	-	3.874	19.533	391	24.193
Depreciação Acumulada	(1.594)	-	(9.936)	(7.307)	(55.188)	(864)	(74.889)
Transferências Líquido Custo	-	(71.959)	(8)	(96)	73.863	(80)	1.720
Transferências Líquido Depreciação	-	-	-	1.267	(1.424)	64	(93)
Movimentação Líquida no Período	(2.237)	(4.157)	29.055	6.268	47.714	(619)	76.024
Em 31 de Dezembro de 2023							
Custo	198.980	41.339	298.825	174.187	606.302	25.533	1.345.166
Depreciação Acumulada	(100.687)	-	(123.033)	(93.625)	(363.678)	(21.492)	(702.515)
Valor Contábil Líquido	98.293	41.339	175.792	80.562	242.624	4.041	642.651

Ativo de Direito de Uso de Arrendamento	Sistemas de			Total
	Imóveis de Uso	Processamento de Dados	Outros	
Em 31 de Dezembro de 2022				
Custo do Imobilizado Arrendamento	478.709	8.657	397	487.763
Depreciação Acumulada	(255.745)	(984)	(298)	(257.027)
Valor Contábil Líquido	222.964	7.673	99	230.736
Aquisições	66.675	-	402	67.077
Alienações - Baixas Custo	(78.795)	-	(397)	(79.192)
Alienações - Baixas da Depreciação	67.944	-	397	68.341
Depreciação Acumulada	(87.269)	(2.360)	(401)	(90.030)
Movimentação Líquida no Período	(31.445)	(2.360)	1	(33.804)
Em 31 de Dezembro de 2023				
Custo do Imobilizado Arrendamento	466.589	8.657	402	475.648
Depreciação Acumulada	(275.070)	(3.344)	(302)	(278.716)
Valor Contábil Líquido	191.519	5.313	100	196.932

Total Imobilizado	Sistemas de						Total
	Imóveis de Uso	Equipamentos em Estoque	Instalações	Equipamentos em Uso	Processamento de Dados	Outros	
Em 31 de Dezembro de 2023							
Custo	665.569	41.339	298.825	174.187	614.959	25.935	1.820.814
Depreciação Acumulada	(375.757)	-	(123.033)	(93.625)	(367.022)	(21.794)	(981.231)
Valor Contábil Líquido	289.812	41.339	175.792	80.562	247.937	4.141	839.583

Apresentamos a seguir a composição das operações de arrendamento mercantil financeiro nas quais o Banrisul é "arrendatário". Os contratos são reajustados anualmente conforme índices de preços.

	31/12/2023	31/12/2022
Até 12 meses	104.748	100.793
Entre 1 a 5 anos	180.595	173.666
Acima de 5 anos	11.548	8.325
Total ⁽¹⁾	296.891	282.784

(1) Valores não descontados a valor presente.

NOTA 19 - INTANGÍVEL

	Direitos de Uso de Softwares	Direitos por Aquisição de Folhas de Pagamento ⁽¹⁾	Outros	Total
Em 31 de Dezembro de 2022				
Custo	230.566	1.653.166	1.925	1.885.657
Amortização Acumulada	(144.012)	(1.077.071)	(875)	(1.221.958)
Valor Contábil Líquido	86.554	576.095	1.050	663.699
Aquisições	42.091	122.990	-	165.081
Amortização Acumulada	(24.670)	(181.232)	-	(205.902)
Transferências Líquido Custo	(1.720)	-	-	(1.720)
Transferências Líquido Amortização	93	-	-	93
Movimentação Líquida no Período	15.794	(58.242)	-	(42.448)
Em 31 de Dezembro de 2023				
Custo	270.937	1.776.156	1.925	2.049.018
Amortização Acumulada	(168.589)	(1.258.303)	(875)	(1.427.767)
Valor Contábil Líquido	102.348	517.853	1.050	621.251

(1) O saldo líquido de R\$517.853 (31/12/2022 - R\$576.095) está composto por:

- a) R\$325.815 (31/12/2022 - R\$460.635) refere-se ao contrato firmado relativo à cessão dos serviços relacionados à folha de pagamento por meio da outorga onerosa de direito de exclusividade com o Estado do Rio Grande do Sul, sua administração direta, autárquica e fundacional, pelo prazo de dez anos. No segundo semestre de 2021, conforme definido no contrato, houve ajuste de preço no valor de R\$48.781 que compõe o saldo total que será diferido pelo restante do prazo do contrato. Foram realizados estudos internos e de especialistas e não foi identificado indício de *impairment* relacionado a esse ativo;
- b) R\$180.929 (31/12/2022 - R\$103.801) referem-se aos contratos firmados com as prefeituras e demais órgãos, para prestação de serviços da folha de pagamento dos servidores. Não foram identificadas perdas no valor recuperável destes ativos; e
- c) R\$11.109 (31/12/2022 - R\$11.659) referem-se aos contratos firmados com o setor privado, possuem vigência por cinco anos, sendo amortizados pelo prazo contratual decorrido. Não foram identificadas perdas no valor recuperável destes ativos.

NOTA 20 - PASSIVOS FINANCEIROS AO CUSTO AMORTIZADO

	Sem Vencimento	Até 3 meses	De 3 a 12 meses	Acima de 12 meses	Total em 31/12/2023	Total em 31/12/2022
Depósitos	16.533.129	5.462.808	5.285.918	43.849.277	71.131.132	67.615.882
À Vista ⁽¹⁾	5.235.719	-	-	-	5.235.719	4.788.216
Poupança ⁽¹⁾	11.085.032	-	-	-	11.085.032	11.294.457
Interfinanceiros	-	408.803	1.816.001	-	2.224.804	2.563.711
A Prazo ⁽²⁾	-	5.054.005	3.469.917	43.849.277	52.373.199	48.953.388
Outros Depósitos	212.378	-	-	-	212.378	16.110
Captações no Mercado Aberto ⁽³⁾	-	16.773.360	-	-	16.773.360	12.421.035
Recursos de Aceites e Emissão de Títulos	-	550.332	486.205	5.177.456	6.213.993	2.957.083
Dívidas Subordinadas - LFSN ⁽⁴⁾	-	-	-	367.738	367.738	314.447
Obrigações por Empréstimos ⁽⁵⁾	-	332.492	454.408	42.017	828.917	1.012.985
Obrigações por Repasses ⁽⁶⁾	-	179.719	752.595	1.275.035	2.207.349	2.501.887
Outros Passivos Financeiros (Nota 23)	-	-	11.412.870	137.254	11.550.124	10.066.239
Total	16.533.129	23.298.711	18.391.996	50.848.777	109.072.613	96.889.558

(1) Classificados como sem vencimento, pois não existe data de vencimento contratual.

(2) Considera os prazos estabelecidos nas aplicações. As captações em depósitos a prazo são realizadas com pessoas físicas ou jurídicas, nas modalidades de encargos pós ou pré-fixados, os quais correspondem a 87,59% e 12,41% do total da carteira, respectivamente. A taxa média de captação para os depósitos corresponde a 85,15% da variação do CDI. Do total de captações em depósito a prazo 70,65% (31/12/2022 - 69,10%) possuem condição de resgate antecipado previamente pactuada, cuja apropriação da despesa é efetuada pela taxa contratada para o vencimento, desconsiderando descontos ou reduções, aplicados quando o resgate for antecipado. As faixas de vencimento demonstradas não consideram a possibilidade do resgate antecipado.

(3) As captações por meio de operações compromissadas - carteira própria - no mercado aberto, realizadas com instituições financeiras, têm taxa média de captação de 100% da variação do CDI.

(4) Em 16 de setembro de 2022, o Banrisul realizou a emissão de Letras Financeiras Subordinadas - LFSN, no montante de R\$ 300.000 (trezentos milhões de reais) com remuneração de CDI + 3,5% a.a., pelo prazo de 10 anos, com opção de recompra pelo Banrisul a partir do 5º ano, contado da data de emissão. As Letras Financeiras Subordinadas estão autorizadas a compor o Capital Nível II do Patrimônio de Referência do Banrisul, nos termos da Resolução BCB Nº 122, de 2 de agosto de 2021.

(5) São representadas por recursos captados de bancos no exterior para aplicação em operações comerciais de câmbio incorrendo à variação cambial das respectivas moedas, acrescida de juros e taxas.

(6) Os recursos internos para repasses representam, basicamente, captações de Instituições Oficiais (BNDES, FINAME, Caixa Econômica Federal e FINEP). Os recursos são repassados aos clientes nos mesmos prazos e taxas de captação, acrescidas de comissão de intermediação. Como garantia desses recursos, foram repassadas as garantias recebidas nas operações de crédito correspondentes.

NOTA 21 - PASSIVOS FINANCEIROS AO VALOR JUSTO POR MEIO DO RESULTADO

	Até 12 Meses	Acima de 12 Meses	Total em 31/12/2023	Até 12 Meses	Acima de 12 Meses	Total em 31/12/2022
Instrumentos Financeiros Derivativos	5.080	12.156	17.236	56.344	613.954	670.298
Dívidas Subordinadas ⁽¹⁾	56.867	1.393.818	1.450.685	84.634	1.085.747	1.170.381
Dívidas Subordinadas Marcação a Mercado (Nota14)	51.223	1.397.705	1.448.928	78.499	1.090.494	1.168.993
Provisão de Despesas e Encargos a Incorporar	5.644	(3.887)	1.757	6.135	(4.747)	1.388
Total	61.947	1.405.974	1.467.921	140.978	1.699.701	1.840.679

(1) Em 28 de janeiro de 2021, o Banrisul realizou emissão de notas subordinadas (Tier II) no mercado externo, no montante de US\$300 milhões (trezentos milhões de dólares), conforme condições previamente acordadas pelo *Offering Memorandum* desta emissão.

NOTA 22 - PROVISÕES, ATIVOS E PASSIVOS CONTINGENTES

(a) Ativos Contingentes

Não foram reconhecidos contabilmente ativos contingentes e não existem processos em curso com ganhos prováveis.

(b) Provisões e Passivos Contingentes

O Banrisul e suas controladas, na execução de suas atividades normais, são parte em processos judiciais e administrativos de natureza tributária, trabalhista e cível.

As provisões foram constituídas tendo como base a opinião de assessores legais, por meio da utilização de modelos e critérios que permitam a sua mensuração, apesar da incerteza inerente ao seu prazo e ao desfecho da causa. O Banrisul provisiona o valor das ações cuja avaliação é classificada como provável.

A Administração entende que as provisões constituídas são suficientes para atender eventuais perdas decorrentes de processos judiciais.

As movimentações das provisões estão apresentadas a seguir:

	Fiscais	Trabalhistas	Cíveis	Outros	Total
Saldo Inicial em 31/12/2022	785.394	1.624.048	220.452	1.904	2.631.798
Constituição e Atualização Monetária	38.870	355.327	69.214	68	463.479
Reversão da Provisão	(173)	-	(32)	-	(205)
Baixas por Pagamento	(7.437)	(384.603)	(34.929)	-	(426.969)
Saldo Final em 31/12/2023	816.654	1.594.772	254.705	1.972	2.668.103
Devedores por Depósitos em Garantia em 31/12/2023	138.386	758.516	78.577	-	975.479

	Fiscais	Trabalhistas	Cíveis	Outros	Total
Saldo Inicial em 31/12/2021	664.483	1.275.278	217.463	158.306	2.315.530
Constituição e Atualização Monetária	122.619	642.369	79.245	2.527	846.760
Reversão da Provisão	(531)	(829)	(25.002)	(158.929)	(185.291)
Baixas por Pagamento	(1.177)	(292.770)	(51.254)	-	(345.201)
Saldo Final em 31/12/2022	785.394	1.624.048	220.452	1.904	2.631.798
Devedores por Depósitos em Garantia em 31/12/2022	116.801	592.423	68.827	-	778.051

Ações Fiscais

Provisões de contingências fiscais referem-se basicamente a exigíveis relativos a tributos cuja legalidade ou constitucionalidade é objeto de contestação administrativa ou judicial e a probabilidade de perda é considerada provável, e são constituídas pelo valor integral em discussão. Para causas que dispõem dos respectivos depósitos em garantia, os valores envolvidos não se encontram atualizados. No momento da expedição do alvará de levantamento, em razão da ação julgada favorável, os valores são atualizados e resgatados.

As principais causas de natureza fiscal referem-se: (i) imposto de renda e contribuição social sobre a dedução da despesa oriunda da quitação do déficit atuarial na Fundação Banrisul de Seguridade Social, questionada

pela Secretaria da Receita Federal para o período de 1998 a 2005, no qual o Banrisul, por meio de seus assessores jurídicos, vem discutindo judicialmente o assunto, e registrou provisão para contingências no valor estimado da perda no montante de R\$789.270 (31/12/2022 - R\$761.363); e **(ii)** outras contingências relativas a impostos municipais e federais classificados pelos nossos assessores como perda provável no montante de R\$1.708 (31/12/2022 - R\$6.344).

Existem ainda contingências fiscais que, de acordo com a sua natureza, são consideradas como de perda possível, no montante de R\$610.991 (31/12/2022 - R\$635.349). Essas contingências decorrem, principalmente, de impostos municipais e federais e que de acordo com as práticas contábeis não foi registrada provisão para contingências. Além dessas, existe auto de infração no âmbito da Receita Federal sobre contribuição previdenciária do empregador e contribuição para outras entidades e fundos, exigindo a contribuição, principalmente sobre os benefícios do Programa de Alimentação do Trabalhador - PAT e Participação nos Lucros ou Resultados - PLR no montante de R\$348.771 (31/12/2022 - R\$321.824), classificada pelos nossos assessores, como de perda possível no montante de R\$323.317 (31/12/2022 - R\$304.358) e como perda provável o montante de R\$25.454 (31/12/2022 - R\$17.466), que está devidamente provisionado.

Ações Trabalhistas

Decorrem de processos, na área trabalhista, geralmente ajuizados por empregados, ex-empregados, empregados de empresas terceirizadas, Associações, Sindicatos e Ministério Público tendo como objeto a suposta violação de direitos trabalhistas.

No exercício de 2023 foi efetuada a provisão de R\$9.671 (31/12/2022 - R\$363.386) para ações coletivas, cuja probabilidade de perda tenha sido classificada como provável. A administração considera suficiente a provisão constituída para as ações coletivas e continua monitorando a evolução das decisões judiciais em ações dessa natureza, avaliando, constantemente, a classificação de risco e a quantificação, sempre que necessário.

Além das ações acima consideradas, registra-se provisão constituída para as ações trabalhistas ajuizadas contra o Banrisul em conformidade a nova modelagem para a classificação e provisionamento das ações trabalhistas individuais implementadas no segundo semestre de 2020, através de revisão dos processos, sendo a provisão para as ações com pedidos classificados como de perda provável. Da provisão mencionada, está depositado judicialmente o montante de R\$660.347 (31/12/2022 - R\$494.005). Adicionalmente, o valor de R\$98.169 (31/12/2022 - R\$98.418) foi exigido para os recursos processuais.

Existem ainda contingências trabalhistas que são consideradas como de perda possível, no montante de R\$1.652.210 (31/12/2022 - R\$1.476.483), que de acordo com a natureza destes processos refere-se principalmente a pedidos de horas extras, reintegração e equiparação salarial. De acordo com as práticas contábeis não foi registrada provisão para contingências.

Ações Cíveis

As ações judiciais de caráter cível que envolvem o Banco são, em sua maioria, movidas por clientes e usuários que pretendem: (1) anular ou se desobrigar de dívidas que o devedor não reconhece ou que alega serem indevidas; (2) revisar dívidas bancárias e questionar cobranças ilícitas e juros abusivos; (3) obter indenização por danos materiais e morais decorrentes de produtos e serviços bancários e (4) reaver expurgos inflacionários referentes a Planos Econômicos sobre aplicações financeiras (Plano Bresser, Plano Verão e Planos Collor I e II).

As estimativas do resultado e do impacto financeiro dessas ações são definidas pela natureza das demandas, pelo julgamento da administração do Banco, com base na opinião dos assessores jurídicos e nos elementos dos processos, considerando também a complexidade e a experiência de casos semelhantes.

O banco provisiona as demandas cíveis conforme a sua Política de Provisão, que utiliza critérios individualizados ou massificados, de acordo com a natureza, o objeto e o fundamento das ações, visando facilitar o controle e a gestão das provisões.

As demandas massificadas são aquelas que não possuem decisão judicial e que, conforme o tipo e o objeto da ação, bem como a jurisprudência, o banco as classifica como de risco provável, possível ou remoto. Para algumas demandas que, mesmo sem decisão, são classificadas como prováveis, o banco estima um valor médio do custo de condenação e sucumbência histórico, gerando um valor de tíquete médio que poderá ter que desembolsar. Esse valor é revisado após a decisão judicial de mérito, para adequar a probabilidade de perda, nos casos de improcedência da ação ou alteração nos valores de provisão nos casos de condenação do banco.

As demandas individuais são aquelas que o banco entende que não se enquadram na regra do contencioso massificado, seja pela natureza ou pelo objeto, quando estão em fase inicial, e também aquelas que já possuem uma decisão favorável ou desfavorável que impacta a classificação de risco e os valores de provisão.

Da provisão mencionada, está depositado judicialmente o montante de R\$77.027 (31/12/2022 - R\$67.632) e no Consolidado R\$78.577 (31/12/2022 - R\$68.827).

Existem ainda R\$288.392 (31/12/2022 - R\$721.194) e no Consolidado R\$288.571 (31/12/2022 - R\$723.594) relativos a processos movidos por terceiros contra a Instituição, cuja natureza destes processos refere-se principalmente a ações que discutem seguros, crédito imobiliário e conta corrente, que a assessoria jurídica classifica como de perdas possíveis e, portanto, não foram provisionados.

Outras Ações

Em 29 de setembro de 2000, o Bannrisul recebeu autuação imposta pelo Banco Central do Brasil em conexão com processos administrativos abertos por aquela Autoridade Monetária, relativamente a supostas irregularidades cometidas em operações de câmbio entre 1987 e 1989. Em deliberação administrativa de segunda instância, foi determinado ao Bannrisul o pagamento de multa equivalente a 100% do valor das operações supostamente irregulares, decisão essa que está sendo contestada judicialmente por sua Administração, que de forma preventiva e atendendo aos requisitos do Bacen, em março de 2022 havia uma constituição de provisão para perdas no montante de R\$159.360. Em abril de 2022, com decisão definitiva proferida pelo STJ, que reconheceu a prescrição das multas aplicadas, a exceção de uma ínfima parcela, cuja condenação permaneceu, houve a reversão da provisão em R\$158.929, restando provisionado o valor de R\$1.972 (31/12/2022- R\$1.904).

NOTA 23 - OUTROS PASSIVOS FINANCEIROS

	Até 12 Meses	Acima de 12 Meses	Total em 31/12/2023	Até 12 Meses	Acima de 12 Meses	Total em 31/12/2022
Relações Interfinanceiras	35.634	-	35.634	34.772	-	34.772
Relações Interdependências	274.594	-	274.594	360.449	-	360.449
Carteira de Câmbio	946.663	-	946.663	1.102.688	-	1.102.688
Negociação e Intermediação de Valores	2.787	-	2.787	53.667	-	53.667
Fundos Financeiros e de Desenvolvimento ⁽¹⁾	5.640.084	-	5.640.084	4.283.259	-	4.283.259
Credores por Recursos a Liberar	191.804	-	191.804	108.595	-	108.595
Transações com Cartões a Pagar	1.767.523	-	1.767.523	1.485.453	-	1.485.453
Obrigações a Pagar Adquirência	2.416.922	-	2.416.922	2.232.034	-	2.232.034
Obrigações de Arrendamento Financeiro	80.997	133.746	214.743	96.581	164.919	261.500
Outros	55.862	3.508	59.370	138.906	4.916	143.822
Total	11.412.870	137.254	11.550.124	9.896.404	169.835	10.066.239

(1) Refere-se, principalmente, a fundo constituído pela parcela não disponibilizada ao Estado do Rio Grande do Sul, dos depósitos judiciais, destinado a garantir a restituição dos referidos depósitos (Nota 37(b)).

NOTA 24 - IMPOSTOS E CONTRIBUIÇÕES DIFERIDAS

O Banrisul possui créditos tributários e obrigações fiscais diferidas de imposto de renda e contribuição social sobre o lucro líquido - CSLL, no período demonstrado a seguir:

(a) Créditos Tributários - os saldos de créditos tributários, segregados em função das origens e desembolsos efetuados, estão representados por:

	31/12/2022	Constituição	Realização	31/12/2023
Provisão para <i>Impairment</i> de Ativos Financeiros	1.528.122	464.976	(384.584)	1.608.514
Provisão para Riscos Trabalhistas	730.560	146.132	(159.334)	717.358
Provisão para Riscos Fiscais	219.066	18.814	(4.785)	233.095
Provisão para Riscos Cíveis	98.931	31.360	(15.987)	114.304
Ajuste Variação ao Valor Justo - MTM	202.250	67.032	(268.794)	488
Benefício Pós-Emprego	244.672	118.789	(59.536)	303.925
Outras Provisões Temporárias	191.604	151.719	(178.950)	164.373
Prejuízo Fiscal	212.877	1.082	(2.112)	211.847
Arrendamentos - IFRS16 ⁽¹⁾	-	133.903	(45.397)	88.506
Total de Créditos Tributários Registrados	3.428.082	1.133.807	(1.119.479)	3.442.410
Obrigações Fiscais Diferidas	(567.664)	(282.075)	437.155	(412.584)
Crédito Tributário Líquido das Obrigações Diferidas	2.860.418	851.732	(682.324)	3.029.826

(1) Refere-se ao imposto diferido sobre as transações de arrendamentos, Ativos de direitos de uso e passivos de arrendamentos - Alteração na IAS12 (Nota 24 (b) e Nota 2.2 (a)).

A expectativa de realização desses créditos é a seguinte:

Ano	Imposto de Renda	Contribuição Social - CSLL	Totais Registrados
2024	454.688	363.751	818.439
2025	347.043	277.634	624.677
2026	297.512	238.010	535.522
2027	275.938	220.751	496.689
2028	315.044	252.035	567.079
2029 a 2030	133.684	106.947	240.631
2031 a 2033	88.541	70.832	159.373
Total em 31/12/2023	1.912.450	1.529.960	3.442.410
Total em 31/12/2022	1.904.490	1.523.592	3.428.082

O valor presente total dos créditos tributários é de R\$2.670.736 (31/12/2022 - R\$2.594.785), calculados de acordo com a expectativa de realização do imposto de renda e da contribuição social diferidos pela taxa média de captação, projetada para os períodos correspondentes.

(b) Obrigações Fiscais Diferidas - os saldos da provisão para imposto de renda e contribuições sociais diferidos estão representados por:

	31/12/2023	31/12/2022
Superveniência de Depreciação	7.104	7.803
TVM Próprios ao Valor Justo por meio de Outros Resultados Abrangentes	4.266	1.686
TVM - Ajustes ao Valor Justo por meio do Resultado	30.946	823
Variação ao Valor Justo Dívida Subordinada - <i>Hedge Accounting</i>	16.408	194.362
Operações Renegociadas Lei nº 12.715/12	208.033	273.547
Superávit Atuarial	57.321	89.443
Arrendamentos - IFRS 16 ⁽¹⁾	88.506	-
Total	412.584	567.664

(1) Refere-se ao imposto diferido sobre as transações de arrendamentos, ativos de direitos de uso e passivos de arrendamentos - Alteração na IAS 12 (Nota 2.2 (a)).

Ativos e passivos de impostos diferidos são compensados quando tiver um direito legalmente executável de compensar ativos de imposto corrente contra passivos de imposto, ocasião em que impostos diferidos se relacionam com impostos lançados pela mesma autoridade fiscal.

NOTA 25 - OUTROS PASSIVOS

	31/12/2023	31/12/2022
Cobrança e Arrecadação de Tributos e Assemelhados	12.079	12.429
Obrigações Sociais e Estatutárias	224.229	129.581
Provisão de Pessoal	153.474	273.870
Obrigações por Convênios Oficiais e Serviços de Pagamento	137.605	127.765
Credores Diversos no País	223.128	295.087
Passivos Atuariais - Benefícios Pós-Emprego ⁽¹⁾	776.628	657.110
Provisões para Pagamentos a Efetuar	143.233	181.525
Rendas Antecipadas	126.987	139.378
Outros	5.478	5.537
Total	1.802.841	1.822.282

(1) Refere-se, principalmente, às obrigações do patrocinador sobre os déficits apurados em planos de benefício definido oferecidos a empregados e ex-empregados do Banrisul e das empresas do grupo (Nota 36e).

NOTA 26 - PATRIMÔNIO LÍQUIDO

(a) Capital Social - O Capital Social do Banrisul em 31 de dezembro de 2023 é de R\$5.200.000 (31/12/2022 - R\$5.200.000), subscrito e integralizado, representado por 408.974 mil ações, sem valor nominal, conforme tabela a seguir:

	ON		PNA		PNB		Total	
	Quantidade	%	Quantidade	%	Quantidade	%	Quantidade	%
Estado do Rio Grande do Sul								
Quantidade de ações em circulação em 31/12/2022	201.225.359	98,13	751.479	54,73	0,00	0,00	201.976.838	49,39
Conversões/Transferências	-	-	-	-	-	-	-	-
Quantidade de ações em circulação em 31/12/2023	201.225.359	98,13	751.479	54,73	-	-	201.976.838	49,39
Administradores, Conselheiros e Membros de Comitê								
Quantidade de ações em circulação em 31/12/2022	58	-	30	-	3.005	-	3.093	-
Conversões/Transferências	10.247	-	(30)	-	(2.900)	-	7.317	-
Quantidade de ações em circulação em 31/12/2023	10.305	-	-	-	105	-	10.410	-
Outros								
Quantidade de ações em circulação em 31/12/2022	3.839.424	1,87	621.582	45,27	202.533.540	100,00	206.994.546	50,61
Conversões/Transferências	(10.247)	-	30	-	2.900	-	(7.317)	-
Quantidade de ações em circulação em 31/12/2023	3.829.177	1,87	621.612	45,27	202.536.440	100,00	206.987.229	50,61
Total em 31/12/2022	205.064.841	100,00	1.373.091	100,00	202.536.545	100,00	408.974.477	100,00
Conversões/Transferências	-	-	-	-	-	-	-	-
Total em 31/12/2023	205.064.841	100,00	1.373.091	100,00	202.536.545	100,00	408.974.477	100,00

As ações preferenciais não têm direito a voto e têm a seguinte remuneração:

Ações Preferenciais Classe A:

(i) Prioridade no recebimento de um dividendo fixo preferencial, não cumulativo, de 6% (seis por cento) ao ano, calculado sobre o quociente resultante da divisão do valor do Capital Social pelo número de ações que o compõem;

(ii) Direito de participar, depois de pagar às ações Ordinárias e Preferenciais Classe B um dividendo igual ao pago a tais ações, na distribuição de quaisquer outros dividendos ou bonificações em dinheiro distribuídos pela sociedade, em igualdade de condições com as ações Ordinárias e Preferenciais Classe B, com o acréscimo de 10% (dez por cento) sobre o valor pago a tais ações;

(iii) Participação nos aumentos de capital decorrentes da capitalização de reservas, em igualdade de condições com as ações Ordinárias e Preferenciais Classe B; e

(iv) Prioridade no reembolso de capital, sem prêmio.

Ações Preferenciais Classe B:

(i) Participação nos aumentos de capital decorrentes da capitalização de reservas, em igualdade de condições com as ações Ordinárias e Preferenciais Classe A; e

(ii) Prioridade no reembolso de capital, sem prêmio.

(b) Ações em Tesouraria - Abertura de Programa de Recompra de Ações

O Banrisul realizou a abertura de seu primeiro Programa de Recompra de Ações com o objetivo de maximizar a geração de valor para os acionistas por meio de uma administração eficiente da estrutura de Capital. Está autorizada a aquisição de até 10.126.677 de ações preferenciais, equivalente a 5% das ações preferenciais de emissão própria, sem redução do valor do capital social, para manutenção em tesouraria, cancelamento ou recolocação no mercado. As aquisições ocorrerão em bolsa de valores, no período de 15 de dezembro de 2022 a 15 de junho de 2024, a valor de mercado. Até 30 de setembro de 2023 foram recompradas o total de 1.202.500 ações, as quais foram recolocadas no mercado no quarto trimestre de 2023.

(c) Reservas

A Reserva de Capital refere-se aos valores recebidos pela sociedade que não transitaram pelo resultado, por não se referir a contraprestação à entrega de bens ou serviços prestados à sociedade.

A Reserva Legal objetiva aumentar o capital da sociedade ou absorver prejuízos, mas não pode ser distribuída sob a forma de dividendos.

A Reserva Estatutária terá por finalidade garantir recursos para investimentos e aplicação na área de informática, e está limitada a 70% do Capital Social Integralizado.

A Reserva de Expansão tem como finalidade a retenção de lucros para financiar projeto de investimento em capital fixo ou circulante, justificado em orçamento de capital proposto pela Administração e aprovado pela Assembleia Geral.

(d) Distribuição de Resultado

O Lucro Líquido do Exercício, ajustado nos termos da Lei nº 6.404/76, terá as seguintes destinações: **(i)** 5% para constituição da Reserva Legal, que não excederá 20% do Capital Social; **(ii)** Dividendos Mínimos Obrigatórios de 25% do Lucro Líquido Ajustado; e **(iii)** até 25% do Lucro Líquido para a Reserva Estatutária, limitada a 70% do Capital Social Integralizado, que possui a finalidade de garantir recursos para investimentos e aplicação na área de informática.

A política de remuneração do capital adotada pelo Banrisul visa distribuir juros sobre o capital próprio no valor máximo dedutível calculado em conformidade com a legislação vigente, podendo ser fundamentado em Lucros Acumulados ou Reservas de Lucros. Os juros pagos poderão ser imputados, líquidos de Imposto de Renda na Fonte, no cálculo dos dividendos obrigatórios do exercício previsto no Estatuto Social.

Conforme facultado pela Lei nº 9.249/95 e pela Deliberação nº 207/96 da CVM e política de remuneração do capital, a Administração do Banrisul pagou o montante de R\$360.000, referente aos juros sobre o capital próprio do exercício de 2023 (01/01 a 31/12/2022 - R\$345.520), imputado aos dividendos, líquido do imposto de renda retido na fonte. O pagamento desses juros sobre o capital próprio resultou em um benefício tributário para o Banrisul na ordem de R\$162.000 (01/01 a 31/12/2022 - R\$155.484) (Nota 34).

O Banrisul mantém, desde o início de 2008, Política de Remuneração do Capital com pagamento trimestral de juros sobre o capital próprio e, historicamente, tem remunerado seus acionistas com pagamento de juros sobre o capital próprio e dividendos superiores ao mínimo legalmente exigido.

Em 27 de abril de 2023, em Assembleia Geral Ordinária, foi aprovada a proposta de distribuição de dividendos adicionais para o exercício de 2023 no percentual equivalente a 25% sobre o Lucro Líquido deduzido da Reserva Legal, perfazendo o total de 50%.

A distribuição dos dividendos e juros sobre o capital próprio está representada na tabela a seguir:

	01/01 a 31/12/2023	01/01 a 31/12/2022
Lucro Líquido do Exercício em BRGAAP	870.104	714.934
Ajuste		
Reserva Legal	(43.505)	(35.747)
Base de Cálculo dos Dividendos	826.599	679.187
Dividendo Mínimo Obrigatório 25%	206.650	169.797
Dividendo Adicional 25%	206.649	169.797
Total dos Dividendos	413.299	339.594
A) Juros sobre Capital Próprio Pagos	338.373	324.768
Ações Ordinárias (R\$880,25053 por lote de mil ações)	180.508	173.242
Ações Preferenciais A (R\$880,25053 por lote de mil ações)	1.209	1.171
Ações Preferenciais B (R\$880,25053 por lote de mil ações)	178.283	171.107
Imposto de Renda na Fonte relativo a Juros sobre Capital Próprio	(21.627)	(20.752)
B) Dividendos Provisionados	74.926	14.826
Ações Ordinárias (R\$183,14318 por lote de mil ações)	37.556	7.431
Ações Preferenciais A (R\$201,45750 por lote de mil ações)	277	55
Ações Preferenciais B (R\$183,14318 por lote de mil ações)	37.093	7.340
Total de Juros sobre Capital Próprio e Dividendos (A+B)	413.299	339.594

NOTA 27 - RECEITA LÍQUIDA COM JUROS E SIMILARES

	01/01 a 31/12/2023	01/01 a 31/12/2022
Receitas com Juros e Similares	14.881.916	12.936.842
Depósitos Compulsórios no Banco Central do Brasil	1.291.073	1.153.823
Ativos Financeiros Avaliados ao Valor Justo	641.254	753.262
Ativos Financeiros Avaliados ao Custo Amortizado	12.949.589	11.029.757
Aplicações Interfinanceiras de Liquidez	730.563	832.272
Títulos e Valores Mobiliários	4.151.394	3.607.243
Operações de Crédito	8.067.350	6.553.839
Outros Ativos Financeiros	282	36.403
Despesas com Juros e Similares	(9.858.879)	(8.714.532)
Resultado de Passivos Financeiros ao Valor Justo	20.191	62.406
Resultado de Passivos Financeiros ao Custo Amortizado	(9.879.070)	(8.776.938)
Depósitos	(6.574.376)	(5.952.744)
Captação no Mercado Aberto	(1.927.142)	(1.723.184)
Recursos de Aceites e Emissão de Títulos	(458.409)	(252.589)
Obrigações por Empréstimos e Repasses	(208.719)	(286.113)
Outros Passivos Financeiros	(710.424)	(562.308)
Total Líquido	5.023.037	4.222.310

NOTA 28 - GANHOS (PERDAS) LÍQUIDOS COM ATIVOS E PASSIVOS FINANCEIROS AO VALOR JUSTO

	01/01 a 31/12/2023	01/01 a 31/12/2022
Ganhos (Perdas) Líquidas com Passivos Financeiros ao Valor Justo por Meio do Resultado	(395.452)	385.248
Ganhos (Perdas) Líquidas com Ativos Financeiros pelo Valor Justo por Meio do Resultado	83.375	(10.141)
Ganhos (Perdas) com Derivativos	(113.391)	(725.229)
Total	(425.468)	(350.122)

NOTA 29 - RECEITAS DE PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS

	01/01 a 31/12/2023	01/01 a 31/12/2022
Administração de Fundos	85.825	81.822
Rendas de Cobrança e de Serviços de Custódia	54.574	67.924
Rendas de Taxas de Administração de Consórcios	131.419	99.141
Receitas de Serviços Banrisul Pagamentos	817.337	741.902
Devolução de Cheques	11.639	11.069
Débito em Conta	52.035	50.245
Serviços de Arrecadação	40.345	45.997
Comissões de Corretagem de Seguros	287.883	266.831
Cartão de Crédito	127.306	52.544
Tarifas Bancárias de Contas Correntes	547.643	575.771
Receita de Serviços em Operações de Câmbio	66.178	42.211
Outras Receitas	57.791	72.466
Total	2.279.975	2.107.923

NOTA 30 - DESPESAS DE PESSOAL

	01/01 a 31/12/2023	01/01 a 31/12/2022
Remuneração Direta ⁽¹⁾	1.245.460	1.278.031
Benefícios ⁽¹⁾	411.242	375.274
Encargos Sociais	519.464	498.022
Treinamentos	5.263	4.452
Participação no Lucro	252.181	183.511
Total	2.433.610	2.339.290

(1) Nas despesas de Remuneração Direta e Benefícios está incluído, o montante de R\$119.814, referente aos incentivos concedidos e provisionados no âmbito do PDV - Programa de Desligamento Voluntário em 2022.

NOTA 31 - OUTRAS DESPESAS ADMINISTRATIVAS

	01/01 a 31/12/2023	01/01 a 31/12/2022
Comunicações	50.467	51.059
Processamento de Dados	177.207	157.374
Vigilância, Segurança e Transportes de Valores	137.232	135.237
Amortização e Depreciação	370.821	353.191
Aluguéis e Condomínios	48.413	39.310
Materiais	12.361	16.738
Serviços de Terceiros	260.710	304.821
Serviços Técnicos Especializados	223.747	183.420
Propaganda, Promoções e Publicidade ⁽¹⁾	139.352	116.255
Manutenção e Conservação de Bens	68.058	64.346
Água, Energia e Gás	29.856	33.674
Serviços do Sistema Financeiro	40.927	35.658
Outras	97.736	83.356
Total	1.656.887	1.574.439

(1) É composto principalmente por R\$49.579 (31/12/2022 - R\$41.924) de despesa com propaganda institucional e R\$68.753 (31/12/2022 - R\$57.750) de programa de divulgação por meio de eventos e clubes esportivos.

NOTA 32 - OUTRAS RECEITAS OPERACIONAIS

	01/01 a 31/12/2023	01/01 a 31/12/2022
Recuperação de Encargos e Despesas	24.196	27.261
Reversão de Provisões Operacionais	5.997	10.632
Tarifas Interbancárias	30.960	24.823
Títulos de Créditos a Receber	18.032	16.228
Receitas Diversas com Cartões	95.884	146.408
Reversão de Provisões para Pagamentos a Efetuar	13.079	14.634
Receitas de Adquirência por Antecipação de Recebíveis ⁽¹⁾	13.432	25.479
Receita de Locação Equipamentos Adquirência	70.662	61.589
Atualização de Depósitos Judiciais	60.265	48.588
Baixa Investimento Exterior ⁽²⁾	113.210	170.558
Desmutualização da CIP	-	18.986
Receita Fundo de Compensações de Variações Salariais - FCVS	-	50.280
Atualização de Ativo Atuarial	38.821	36.462
Recuperação Contribuição Previdenciária Patronal	17.969	-
Outras	58.663	35.535
Total	561.170	687.463

(1) A partir de julho de 2023 as receitas foram reclassificadas para a nota explicativa de Receita de Prestação de Serviços na rubrica Receitas de Serviços Banrisul Pagamentos.

(2) Refere-se a reclassificação da variação cambial de investimentos em dependências no Exterior, anteriormente contabilizada em Outros Resultados Abrangentes, em virtude do encerramento de atividades e devolução do capital para a controladora.

NOTA 33 - OUTRAS DESPESAS OPERACIONAIS

	01/01 a 31/12/2023	01/01 a 31/12/2022
Descontos Concedidos em Renegociações	73.065	53.913
Despesas com Arrecadação de Tributos Federais	18.833	8.887
Despesas com Cartões	12.049	12.771
Tarifas Convênio INSS	282.312	194.059
Bônus Banrisul de Vantagens	25.776	21.710
Despesas com Transações Banrisul Pagamentos	65.622	50.735
Custos Convênios Crédito Consignado	6.619	6.304
Correção Monetária sobre Liberação de Financiamento	11.093	13.336
Perdas Tarifas Não Recebidas	23.561	20.955
Atualização das Despesas Atuariais	29.145	55.934
Despesas com Roubos e Furtos	17.235	-
Serviços de Processamento de Folha de Pagamentos	23.080	-
Outras	73.647	81.203
Total	662.037	519.807

NOTA 34 - IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL

Reconciliação da Despesa/Receita de Imposto de Renda e Contribuição Social

	01/01 a 31/12/2023	01/01 a 31/12/2022
Lucro do Período antes da Tributação	1.177.645	760.426
Imposto de Renda sobre o Lucro - Alíquota 25%	(294.411)	(190.107)
Contribuição Social sobre o Lucro - Alíquota 9%	(89.433)	(74.166)
Contribuição Social sobre o Lucro - Alíquota 15%	(5.330)	(3.734)
Contribuição Social sobre o Lucro - Alíquota 20%	(7.155)	(35.303)
Total do Imposto de Renda e Contribuição Social pelas Alíquotas Vigentes	(396.329)	(303.310)
Variação Cambial sobre Desinvestimento no Exterior	30.687	76.751
Participação dos Empregados nos Resultados	113.314	82.736
Juros sobre o Capital Próprio	281.700	155.484
Resultado de Equivalência	46.084	36.480
Outras Adições Líquidas das Exclusões	(82.825)	33.675
Juros sobre o Capital Próprio Recebido	(157.842)	-
Total do Imposto de Renda e Contribuição Social	(165.211)	81.816
Corrente	(246.232)	(323.415)
Diferido	81.021	405.231

NOTA 35 - LUCRO POR AÇÃO

A tabela a seguir apresenta o lucro por ação utilizando o número médio ponderado de ações ordinárias e preferenciais totais em circulação, durante o período correspondente ao resultado.

	01/01 a 31/12/2023	01/01 a 31/12/2022
Lucro Líquido Atribuível aos Acionistas Controladores - R\$ Mil	1.011.454	841.823
Ações Ordinárias	507.614	422.011
Ações Preferenciais A	3.634	3.004
Ações Preferenciais B	500.206	416.808
Média Ponderada das Ações em Circulação	408.510.350	408.974.477
Média Ponderada de Número de Ações Ordinárias	205.064.841	205.064.841
Média Ponderada de Número de Ações Preferenciais A	1.373.091	1.373.091
Média Ponderada de Número de Ações Preferenciais B	202.072.418	202.536.545
Lucro Básico e Diluído por Ação - R\$		
Ação Ordinária	2,48	2,06
Ação Preferencial A	2,65	2,19
Ação Preferencial B	2,48	2,06

NOTA 36 - OBRIGAÇÕES COM BENEFÍCIOS DE LONGO PRAZO PÓS-EMPREGO A EMPREGADOS

O Banrisul é patrocinador da Fundação Banrisul de Seguridade Social e da Caixa de Assistência dos Empregados do Banco do Estado do Rio Grande do Sul que, asseguram a complementação de benefícios de aposentadoria e assistência médica a seus funcionários.

A Fundação Banrisul de Seguridade Social é dotada de autonomia administrativa, tendo como finalidade instituir planos de benefícios de natureza previdenciária aos seus participantes, empregados das patrocinadoras e respectivos beneficiários, mediante contribuições específicas, estabelecidas em seus planos e respectivos regulamentos.

A Política Previdencial do Banrisul executada pela Fundação Banrisul de Seguridade Social, instituída em 29 de janeiro de 1963 em conformidade com a legislação então vigente, tem como fundamentação legal o artigo 202 da Constituição Federal de 5 de outubro de 1988, as Leis Complementares de números 108 e 109 de 29 de maio de 2001, demais normas legais em vigor emanadas por órgãos reguladores da Previdência Social ligada ao Ministério da Fazenda, como a Superintendência Nacional de Previdência Complementar - Previc e o Conselho Nacional de Previdência Complementar - CNPC, o Estatuto Social da Entidade Gestora e respectivos regulamentos dos Planos de Benefícios, também em concordância com a Resolução nº 4.994/22 do CMN. O art. 8º, da Resolução nº 4.994/22 do CMN determina que é designado pelo Conselho Deliberativo do Fundo de Pensão o Administrador Estatutário Tecnicamente Qualificado para a Gestão dos Investimentos - AETQ, como principal responsável pela gestão, alocação, supervisão e acompanhamento dos recursos garantidores de seus planos e pela prestação de informações relativas à aplicação desses recursos.

Os Planos de Benefícios que dão suportes à Política de Previdência Complementar do Banrisul se fundamentam nos respectivos Regulamentos dos Planos, nos quais constam todos os direitos e obrigações dos Participantes e das Patrocinadoras, o Plano de Custeio Atuarial, os prazos legais, a forma de pagamento das contribuições mensais e dos benefícios, o tempo de contribuição mínima e outros parâmetros necessários para o dimensionamento atuarial. Todos os Regulamentos são aprovados pelos órgãos legais internos de gestão, pela(s) Patrocinadora(s) e pelos órgãos federais de supervisão e regulação conforme legislação em vigor. Em conformidade com a Resolução CNPC nº 30/2018, foi designado pelo Conselho Deliberativo da Fundação Banrisul o Administrador Responsável pelo Plano de Benefícios - ARPB.

O conjunto de hipóteses e métodos atuariais adotados nos cálculos atuariais resultou de um processo de interação entre a consultoria atuarial externa responsável pelos cálculos atuariais no caso dos Planos de Benefícios estruturados na modalidade de Benefício Definido e Contribuição Variável, entre os atuários internos da própria Fundação Banrisul no caso do plano de Benefícios estruturado na modalidade de Contribuição Definida, a Diretoria Executiva e os representantes do Conselho Deliberativo da Fundação, e conta com o aval das patrocinadoras dos Planos de Benefícios I e Saldado (modalidade de “benefício definido”), dos Planos FBPREV, FBPREV II e FBPREV III (modalidade de “contribuição variável”) e do Plano FBPREV CD (modalidade de “contribuição definida”), conforme determina a Resolução CNPC nº 30/2018, Instrução Previc nº 23/2023 e Portaria Previc nº 363/2023.

(a) Principais Premissas

As principais premissas a seguir foram elaboradas com base nas informações vigentes em 31 de dezembro de 2023 e 2022, sendo revisadas periodicamente.

Hipóteses Econômicas – 31/12/2023	Plano PBI	Plano Saldado	Plano FBPREV	Plano FBPREV II	Plano FBPREV III	Plano Saúde (% a.a) ⁽¹⁾			Prêmio Aposentadoria
	(% a.a)	(% a.a)	(% a.a)	(% a.a)	(% a.a)	PAM	POD	PROMED	(% a.a)
Taxa Real de Desconto Atuarial	5,34	5,37	5,35	5,38	5,35	5,44	5,44	5,44	5,35
Retorno Real Esperado sobre os Ativos	5,34	5,37	5,35	5,38	5,35	5,44	5,44	5,44	5,35
Taxa Real de Crescimento Salarial dos Empregados Ativos	0,66	n/a	6,06	2,01	0,41	Conforme Plano ⁽²⁾	n/a	n/a	6,06
Crescimento Real dos Benefícios do Plano Durante o Recebimento	0,30	-	-	-	-	-	1,00	1,00	-
Fator de Capacidade sobre os Benefícios	98,00	98,00	98,00	98,00	98,00	98,00	100,00	100,00	n/a
Fator de Capacidade sobre os Salários	98,00	98,00	98,00	98,00	98,00	98,00	100,00	100,00	100,00
Inflação Esperada	3,90	3,90	3,90	3,90	3,90	3,90	3,90	3,90	3,90
Taxa de Desconto Nominal	9,45	9,48	9,46	9,49	9,46	9,55	9,55	9,55	9,46
Retorno Nominal Esperado sobre os Ativos do Plano	9,45	9,48	9,46	9,49	9,46	9,55	9,55	9,55	9,46
Taxa Nominal de Crescimento Salarial dos Empregados Ativos	4,59	3,90	10,20	5,99	4,33	Conforme Plano ⁽²⁾	n/a	n/a	10,20
Crescimento Nominal dos Benefícios do Plano Durante o Recebimento	4,21	3,90	3,90	3,90	3,90	3,90	4,94	4,94	3,90

Hipóteses Econômicas - 31/12/2022	Plano PBI	Plano Saldado	Plano FBPREV	Plano FBPREV II	Plano FBPREV III	Plano Saúde (% a.a) ⁽¹⁾			Prêmio Aposentadoria
	(% a.a)	(% a.a)	(% a.a)	(% a.a)	(% a.a)	PAM	POD	PROMED	(% a.a)
Taxa Real de Desconto Atuarial	6,10	6,14	6,11	6,14	6,10	6,17	6,17	6,17	6,09
Retorno Real Esperado sobre os Ativos	6,10	6,14	6,11	6,14	6,10	6,17	6,17	6,17	6,09
Taxa Real de Crescimento Salarial dos Empregados Ativos	1,36	-	5,15	1,51	0,41	Conforme Plano ⁽²⁾	n/a	n/a	5,15
Crescimento Real dos Benefícios do Plano Durante o Recebimento	0,30	-	-	-	-	-	-	1,00	-
Fator de Capacidade sobre os Benefícios	98,00	98,00	98,00	98,00	98,00	98,00	100,00	100,00	n/a
Fator de Capacidade sobre os Salários	98,00	98,00	98,00	98,00	98,00	98,00	100,00	100,00	100,00
Inflação Esperada	5,23	5,23	5,23	5,23	5,23	5,23	5,23	5,23	5,23
Taxa de Desconto Nominal	11,65	11,69	11,66	11,69	11,65	11,72	11,72	11,72	11,64
Retorno Nominal Esperado sobre os Ativos do Plano	11,65	11,69	11,66	11,69	11,65	11,72	11,72	11,72	11,64
Taxa Nominal de Crescimento Salarial dos Empregados Ativos	6,66	5,23	10,65	6,82	5,66	Conforme Plano ⁽²⁾	n/a	n/a	10,65
Crescimento Nominal dos Benefícios do Plano Durante o Recebimento	5,55	5,23	5,23	5,23	5,23	5,23	5,23	6,28	5,23

(1) Planos de Saúde com benefícios pós-emprego nos Planos PAM - Plano de Assistência Médico-Hospitalar, POD - Plano Odontológico e PROMED - Programa Auxílio Medicamento.

(2) Conforme Plano de Previdência aos quais os beneficiários estiverem inscritos.

Hipóteses Demográficas em 31/12/2023	Mortalidade Geral	Mortalidade de Inválidos	Entrada em Invalidez	Taxa Anual de Rotatividade	Opção pelo Instituto BPD	Entrada em Aposentadoria	Composição Familiar
Plano PBI	AT - 2000 (-10%) por sexo	RRB - 83 (-50%)	Álvaro Vindas (-70%)	Experiência PBI e FBPREV III 2015-2022	Não Aplicável	100% ao atingir o benefício pleno	A Conceder: Família Média (74% dos participantes com beneficiários e mulher 4 anos mais nova que o homem). Concedido: Família Real
Plano Saldado	AT - 2000 (-30%) por sexo	RRB - 83 (-50%)	Álvaro Vindas (-70%)	Experiência Saldado 2015-2022	Não Aplicável	Data provável de aposentadoria informada no cadastro	A Conceder: Família Média (74% dos participantes com beneficiários e mulher 4 anos mais nova que o homem). Concedido: Família Real
Plano FBPREV	AT - 2000 (-30%) por sexo	RRB - 83 (-50%)	Álvaro Vindas (-70%)	Experiência FBPREV 2015-2022 -	-	100% na aposentadoria normal conforme elegibilidade do plano	Família Real, conforme cadastro
Plano FBPREV II	AT - 2000 (-30%) por sexo	Winklevos	Álvaro Vindas (-70%)	Experiência FBPREV II 2015-2020	-	100% na aposentadoria normal conforme elegibilidade do plano	Família Real, conforme cadastro
Plano FBPREV III	AT - 2000 (-10%) por sexo	RRB - 83 (-50%)	Álvaro Vindas	Experiência PBI e FBPREV III 2015-2022	-	100% na aposentadoria normal conforme elegibilidade do plano	Família Real, conforme cadastro
Plano Saúde ⁽¹⁾							
PAM	Conforme Planos de Previdência ⁽²⁾	Conforme Planos de Previdência ⁽²⁾	Conforme Planos de Previdência ⁽²⁾	Conforme Planos de Previdência ⁽²⁾	-	100% na aposentadoria normal conforme elegibilidade do plano	Conforme Planos de Previdência ⁽²⁾
POD	AT - 2000 Basic (-30%) por sexo	RRB - 83 (-50%)	Álvaro Vindas (-70%)	Experiência FBPREV 2015-2022 -	-	100% na aposentadoria normal conforme elegibilidade do plano	Família Real
PROMED	AT - 2000 Basic (-30%) por sexo	RRB - 83 (-50%)	Álvaro Vindas (-70%)	Experiência FBPREV 2015-2022 -	-	100% na aposentadoria normal conforme elegibilidade do plano	Não Aplicável
Prêmio Aposentadoria	AT - 2000 (-30%) por sexo	n/a	Álvaro Vindas (-70%)	Experiência FBPREV 2015-2022 -	-	60 anos de idade e 10 anos de empresa	Não Aplicável

(1) Planos de Saúde com benefícios pós-emprego nos Planos PAM- Plano de Assistência Médico-Hospitalar, POD - Plano Odontológico e PROMED - Programa Auxílio Medicamento.

(2) Conforme Plano de Previdência aos quais os beneficiários estiverem inscritos.

Hipóteses Demográficas em 31/12/2022	Mortalidade Geral	Mortalidade de Inválidos	Entrada em Invalidez	Taxa Anual de Rotatividade	Opção pelo Instituto BPD	Entrada em Aposentadoria	Composição Familiar
Plano PB I	AT - 2000 (-10%) por sexo	RRB - 83 (-50%)	Álvaro Vindas (-70%)	Experiência PBI e FBPREV III 2015-2020	Não Aplicável	100% ao atingir o benefício pleno	A Conceder: Família Média (74% dos participantes com beneficiários e mulher 4 anos mais nova que o homem). Concedido: Família Real
Plano Saldado	AT - 2000 (-30%) por sexo	RRB - 83 (-50%)	Álvaro Vindas (-70%)	Experiência Saldado 2015-2020	Não Aplicável	Data provável de aposentadoria informada no cadastro	A Conceder: Família Média (74% dos participantes com beneficiários e mulher 4 anos mais nova que o homem). Concedido: Família Real
Plano FBPREV	AT - 2000 (-30%) por sexo	RRB - 83 (-50%)	Álvaro Vindas (-70%)	Experiência FBPREV 2015-2020 -	-	100% na aposentadoria normal conforme elegibilidade do plano	Família Real, conforme cadastro
Plano FBPREV II	AT - 2000 (-30%) por sexo	Winklevoss	Álvaro Vindas (-70%)	Experiência FBPREV II 2015-2020	-	100% na aposentadoria normal conforme elegibilidade do plano	Família Real, conforme cadastro
Plano FBPREV III	AT - 2000 suavizada 10% por sexo	RRB - 83 (-50%)	Álvaro Vindas	Experiência PBI e FBPREV III 2015-2020	-	100% na aposentadoria normal conforme elegibilidade do plano	Família Real, conforme cadastro
Plano Saúde ⁽¹⁾							
PAM	Conforme Planos de Previdência ⁽²⁾	Conforme Planos de Previdência ⁽²⁾	Conforme Planos de Previdência ⁽²⁾	Conforme Planos de Previdência ⁽²⁾	-	100% na aposentadoria normal conforme elegibilidade do plano	Conforme Planos de Previdência ⁽²⁾
POD	AT - 2000 Basic (-30%) por sexo	RRB - 83 (-50%)	Álvaro Vindas (-70%)	Experiência PBI e FBPREV I 2015-2020	-	100% na aposentadoria normal conforme elegibilidade do plano	Família Real
PROMED	AT - 2000 Basic (-30%) por sexo	RRB - 83 (-50%)	Álvaro Vindas (-70%)	Experiência PBI e FBPREV I 2015-2020	-	100% na aposentadoria normal conforme elegibilidade do plano	Não Aplicável
Prêmio Aposentadoria	AT - 2000 (-30%) por sexo	n/a	Álvaro Vindas (-70%)	Experiência FBPREV 2015-2020 -	-	60 anos de idade e 10 anos de empresa	Não Aplicável

(1) Planos de Saúde com benefícios pós-emprego nos Planos PAM- Plano de Assistência Médico-Hospitalar, POD - Plano Odontológico e PROMED - Programa Auxílio Medicamento.

(2) Conforme Plano de Previdência aos quais os beneficiários estiverem inscritos.

As premissas referentes à experiência de mortalidade são estabelecidas com base em experiência de atuários, ajustadas de acordo com o perfil demográfico dos empregados do Banrisul.

O valor atual de obrigações de planos de pensão de benefício definido é obtido por cálculos atuariais, que utilizam um conjunto de premissas econômicas, financeiras e biométricas. Entre as premissas usadas na determinação do custo (receita) líquido para esses planos, está a taxa de desconto. Quaisquer mudanças nessas premissas afetarão o valor contábil das obrigações dos planos de pensão.

O Banrisul determina a taxa de desconto apropriada ao final de cada período, observando os princípios estabelecidos pelas regras do IAS19 (R1), à qual é usada para determinar o valor presente de futuras saídas de caixa estimadas, que devem ser necessárias para liquidar as obrigações de planos de pensão. As taxas de desconto reais foram apuradas considerando a interpolação das taxas do índice IMA-B, divulgado pela ANBIMA, com data de referência em 29/12/2023.

Em conformidade com a Resolução CNPC nº 30/2018, combinadas com a Instrução Previc nº 23/2023 e com Portaria Previc nº 363/2023, a Fundação Banrisul de Seguridade Social elabora estudos visando ao estabelecimento do perfil dos vencimentos das obrigações dos Planos de Benefícios com a apuração do *duration* e outras análises de distribuição do pagamento dos benefícios.

Outras premissas importantes para as obrigações de planos de pensão se baseiam, em parte, em condições atuais do mercado.

(b) Descrições dos Planos e Outros Benefícios de Longo Prazo

Plano de Benefícios I (PBI) - os benefícios assegurados por este plano, na modalidade de “benefício definido”, abrangem aposentadoria, pensão por morte, auxílio-doença, auxílio-reclusão, auxílio-funeral e abono anual.

A contribuição normal do participante ativo corresponde ao recolhimento de percentuais do salário de participação. O Plano de Benefícios I foi fechado para novas adesões a partir de julho de 2009.

Plano Saldado (PBS) - os benefícios assegurados por este plano, na modalidade de “benefício definido”, abrangem benefício saldado de aposentadoria, benefício saldado de invalidez, pensão por morte, auxílio-funeral e abono anual.

Não haverá contribuição normal ao plano de benefício saldado e, quando estiver apto a se aposentar, receberá um benefício proporcional ao tempo que contribuiu ao PBI.

Plano FBPREV (FBPREV) - os benefícios assegurados por este plano, na modalidade de “contribuição variável”, abrangem benefícios de: aposentadoria normal, aposentadoria antecipada, aposentadoria por invalidez, benefício proporcional, auxílio-doença, abono anual, benefício mínimo, pensão por morte e auxílio funeral.

A contribuição normal do participante é composta de três parcelas:

(i) Parcela básica: 1% a 3% (intervalos de 0,5%) aplicado sobre o salário de participação;

(ii) Parcela adicional: pode variar entre 1% a 7,5% (intervalos de 0,5%) aplicado sobre a parcela do salário de participação que exceder a 9 (nove) unidades de referência; e

(iii) Parcela variável: percentual aplicado sobre o salário de participação, determinado anualmente pelo Atuário no Plano de Custeio, para cobrir 50% dos custos de benefícios de risco e das despesas administrativas do plano.

Além da contribuição normal, o participante poderá efetuar contribuições facultativas, não inferiores a 1 (uma) unidade de referência, não acompanhadas pelo patrocinador.

O Banrisul contribui paritariamente às contribuições normais dos participantes.

Plano FBPREV II (FBPREV II) - os benefícios assegurados por este plano, na modalidade de “contribuição variável”, abrangem benefícios de: aposentadoria normal, aposentadoria antecipada, aposentadoria por invalidez, benefício proporcional, auxílio-doença, abono anual, benefício mínimo, pensão por morte e auxílio funeral.

A contribuição normal do participante é composta de três parcelas:

(i) Parcela básica: 3% a 5% aplicado sobre o salário de participação;

(ii) Parcela adicional: pode variar entre 5% a 10% (intervalos de 1%) aplicado sobre a parcela do salário de participação que exceder a 9 (nove) unidades de referência; e

(iii) Parcela variável: percentual aplicado sobre o salário de participação, determinado anualmente pelo Atuário no Plano de Custeio, para cobrir 50% dos custos de benefícios de risco e de 50% das despesas administrativas do plano calculadas em 10% sobre o total das demais contribuições.

Além da contribuição normal, o participante poderá efetuar contribuições facultativas, não inferiores a 1 (uma) unidade de referência, não acompanhadas pelo patrocinador.

O Banrisul contribui paritariamente às contribuições normais dos participantes.

Plano FBPREV III (FBPREV III) - os benefícios assegurados por este plano, na modalidade de “contribuição variável”, abrangem benefícios de: aposentadoria normal, aposentadoria antecipada, aposentadoria por invalidez, benefício proporcional, auxílio doença, abono anual, benefício mínimo, pensão por morte e auxílio funeral.

A contribuição normal do participante é composta de três parcelas:

(i) Parcela básica: 3%, 4% ou 5% aplicado sobre o salário de participação;

(ii) Parcela adicional: pode variar entre 5% a 10% (intervalos de 1%) aplicado sobre a parcela do salário de participação que exceder a 9 (nove) unidades de referência; e

(iii) Parcela variável: percentual aplicado sobre o salário de participação, determinado anualmente pelo Atuário no Plano de Custeio, para cobrir 50% dos custos de benefícios de risco e das despesas administrativas do plano.

Além da contribuição normal, o participante poderá efetuar contribuições facultativas, não inferiores a 1 (uma) unidade de referência, não acompanhadas pelo patrocinador.

O Banrisul contribui paritariamente às contribuições normais dos participantes.

Plano FBPREV CD (FBPREV CD) - os benefícios assegurados por este plano, na modalidade de “contribuição definida”, abrangem benefícios de: aposentadoria, aposentadoria por invalidez, abono anual (opcional) e pensão por morte.

A contribuição normal do participante é composta por apenas uma parcela:

(i) Parcela básica: pode variar entre 1%, a 6% (intervalos de 0,50%) aplicado sobre o salário de participação;

Além da contribuição básica, o participante poderá efetuar contribuições adicionais, mensais e facultativas, não inferiores a 1% aplicado sobre o salário de participação, não acompanhadas pelo patrocinador.

O Banrisul contribui paritariamente às contribuições básicas dos participantes.

Plano Saúde (PAM, POD e PROMED) - o Banrisul oferece plano de saúde, por meio da Cabergs, a seus funcionários ativos e aos aposentados pela Fundação Banrisul.

Prêmio Aposentadoria (Benefício Pós-Emprego) - o Banrisul concede aos seus funcionários um prêmio por aposentadoria que é pago integralmente na data em que o funcionário se desliga da empresa por aposentadoria.

(c) Principais Riscos Atuariais

O Banrisul e a Fundação Banrisul de Seguridade Social juntos poderão realizar estudos de confrontação ativo/passivo com o objetivo de buscar operações no mercado financeiro de capitais e de seguros, visando à redução ou eliminação dos riscos atuariais dos Planos.

Através de seus planos de benefícios definidos, o Banrisul está exposto a uma série de riscos, sendo os mais significativos:

Volatilidade dos Ativos - as obrigações do plano são calculadas usando uma taxa de desconto que é estabelecida com base na rentabilidade de títulos privados ou do governo, na ausência de mercado ativo; caso os ativos do plano não atinjam essa rentabilidade, isso criará um déficit. Os planos do Brasil e dos Estados Unidos mantêm uma proporção significativa de ações, cujo rendimento se espera que supere o dos títulos privados no longo prazo, enquanto resultará em volatilidade e risco no curto prazo.

Varição na Rentabilidade dos Títulos - uma diminuição na rentabilidade de títulos privados ou governamentais resultará no aumento das obrigações do plano, embora essa variação seja compensada parcialmente por um aumento no valor justo dos títulos detidos pelos planos.

Risco de Inflação - algumas obrigações dos planos de pensão do Banrisul são vinculadas à inflação, sendo que uma inflação maior levará a um maior nível de obrigações (embora, em muitos casos, existem limites ao nível de reajustes inflacionários permitidos para proteger o plano contra taxas extremas de inflação). A maior parte dos ativos do plano ou não são afetados (títulos com juros pré-fixados) ou têm uma pequena correlação (ações) com a inflação, o que significa que uma alta na inflação resultará também em alta no déficit.

Expectativa de Vida - a maior parte das obrigações dos planos consiste na concessão de benefícios vitalícios aos participantes. Por essa razão, aumentos na expectativa de vida resultarão em aumento nas obrigações dos planos.

(d) Gestão dos Ativos dos Planos

O percentual de alocação dos ativos dos planos são as seguintes:

Planos:	PBI		PBS		FBPREV		FBPREV II		FBPREV III		Saúde	
	% Alocação		% Alocação		% Alocação		% Alocação		% Alocação		% Alocação	
Categorias	Dez23	Dez22	Dez23	Dez22	Dez23	Dez22	Dez23	Dez22	Dez23	Dez22	Dez23	Dez22
Caixa e												
Equivalente	0,01	0,03	-	-	0,01	0,01	0,01	-	-	-	0,03	0,12
Renda Fixa	70,15	84,97	75,51	77,97	83,56	85,44	79,81	82,69	85,46	89,46	98,26	97,86
Renda Variável	6,92	6,10	4,35	3,95	0,91	1,21	1,84	1,85	5,73	5,21	1,71	2,02
Imóveis	5,48	5,26	3,42	3,40	-	-	1,32	1,43	4,48	4,43	-	-
Outros	17,44	3,64	16,72	14,68	15,52	13,34	17,02	14,03	4,33	0,90	-	-
Total	100,00	100,00	100,00	100,00	100,00	100,00	100,00	100,00	100,00	100,00	100,00	100,00

Os ativos dos planos de benefícios definidos incluem ações do Banrisul com um valor justo de R\$9.681 (31/12/2022 - R\$7.322) e imóveis alugados com um valor justo de R\$156.142 (31/12/2022 - R\$143.786).

(e) Avaliações Atuariais

O resumo da composição do passivo/(ativo) atuarial líquido para os períodos findos em 31 de dezembro de 2023 e 2022, preparados respectivamente com base no laudo atuarial de 31 de dezembro de 2023 e 2022 e de acordo com IAS 19 (R1), é demonstrado a seguir:

Passivo/(Ativo) Registrados no Balanço Patrimonial com Benefícios de:	31/12/2023	31/12/2022
Planos de Previdência		
Plano de Benefícios I (PBI)	376.813	353.432
Plano Saldado (PBS)	203.355	122.931
Plano FBPREV (FBPREV)	(2)	(2)
Plano FBPREV II (FBPREV II)	(63)	(56)
Plano FBPREV III (FBPREV III)	34.245	29.361
Plano Saúde (PAM, POD e PROMED)	(110.969)	(188.799)
Prêmio Aposentadoria	162.215	151.386
Total	665.594	468.253

A composição do passivo/(ativo) atuarial líquido preparado com base no laudo atuarial de 31 de dezembro de 2023 e 2022 e de acordo com o IAS 19 (R1) é demonstrada a seguir:

Apuração do Passivo/(Ativo) Líquido em 31/12/2023	Plano de Benefícios I	Plano Saldado	Plano FBPREV	Plano FBPREV II	Plano FBPREV III	Plano Saúde	Prêmio Aposentadoria
Obrigações Atuariais Apuradas na Avaliação Atuarial	1.248.206	1.445.331	22.044	228.825	351.897	202.311	162.215
Valor Justo dos Ativos do Plano ⁽¹⁾	(871.393)	(1.241.976)	(34.021)	(267.653)	(317.652)	(313.280)	-
Déficit/(Superávit) Apurado	376.813	203.355	(11.977)	(38.828)	34.245	(110.969)	162.215
Efeito do Teto de Ativo	-	-	11.975	38.765	-	-	-
Passivo/(Ativo) Atuarial Líquido	376.813	203.355	(2)	(63)	34.245	(110.969)	162.215

(1) No segundo semestre de 2023, a Cabergs - Caixa de Assistência dos Empregados do Banco do Estado do Rio Grande do Sul, que administra os planos de saúde, promoveu a segregação de saldos do Fundo Plano de Assistência Médico-Hospitalar (PAM), para Fundo Reserva Plano de Assistência Médico-Hospitalar (PAM) fundo este que não poderá ser utilizado sem prévia e formal autorização do Banrisul na condição de Associado Patrocinador Instituidor.

Apuração do Passivo/(Ativo) Líquido em 31/12/2022	Plano de Benefícios I	Plano Saldado	Plano FBPREV	Plano FBPREV II	Plano FBPREV III	Plano Saúde	Prêmio Aposentadoria
Obrigações Atuariais Apuradas na Avaliação Atuarial	1.248.707	1.331.422	17.678	180.975	349.578	188.799	151.386
Valor Justo dos Ativos do Plano	(895.275)	(1.208.491)	(26.602)	(220.984)	(320.217)	(574.384)	-
Déficit/(Superávit) Apurado	353.432	122.931	(8.924)	(40.009)	29.361	(385.585)	151.386
Efeito do Teto de Ativo	-	-	8.922	39.953	-	196.786	-
Passivo/(Ativo) Atuarial Líquido	353.432	122.931	(2)	(56)	29.361	(188.799)	151.386

Resultado do Exercício de 2023	Plano de Benefícios I	Plano Saldado	Plano FBPREV	Plano FBPREV II	Plano FBPREV III	Plano Saúde	Prêmio Aposentadoria
Custo do Serviço Corrente Líquido	26	-	(2.030)	(304)	(9)	2.085	5.944
Custo de Juros sobre as Obrigações Atuariais	130.439	142.782	1.876	19.552	35.937	20.872	14.205
Rendimento Esperado dos Ativos do Plano	(89.961)	(124.868)	(3.282)	(23.783)	(32.339)	(63.174)	-
Juros sobre o Efeito do Teto de Ativo e Passivos Adicionais	-	-	1.090	4.153	-	20.091	-
Total de Despesa/(Receita) Reconhecida no Resultado do Exercício	40.504	17.914	(2.346)	(382)	3.589	(20.126)	20.149

Resultado do Exercício de 2022	Plano de Benefícios I	Plano Saldado	Plano FBPREV	Plano FBPREV II	Plano FBPREV III	Plano Saúde	Prêmio Aposentadoria
Custo do Serviço Corrente Líquido	52	-	476	(224)	(10)	692	5.571
Custo de Juros sobre as Obrigações Atuariais	153.101	154.615	1.665	19.548	39.376	21.142	13.868
Rendimento Esperado dos Ativos do Plano	(101.370)	(126.405)	(2.284)	(23.315)	(33.534)	(60.062)	-
Juros sobre o Efeito do Teto de Ativo e Passivos Adicionais	-	-	569	3.696	-	16.665	-
Total de Despesa/(Receita) Reconhecida no Resultado do Exercício	51.783	28.210	426	(295)	5.832	(21.563)	19.439

Outros Resultados Abrangentes (ORA), no Período de 2023	Plano de Benefícios I	Plano Saldado	Plano FBPREV	Plano FBPREV II	Plano FBPREV III	Plano Saúde	Prêmio Aposentadoria
(Ganhos)/Perdas nos Ativos do Plano	2.838	(16.497)	(3.679)	(40.492)	70	324.278	-
(Ganhos)/Perdas nas Obrigações Atuariais	9.597	82.553	5.299	46.759	2.987	2.758	16.795
(Ganhos)/Perdas no Efeito do Teto do Ativo e Passivos Adicionais	-	-	1.963	(5.341)	-	(216.877)	-
(Ganhos)/Perdas Reconhecidos em Outros Resultados Abrangentes (ORA)	12.435	66.056	3.583	926	3.057	110.159	16.795

Outros Resultados Abrangentes (ORA), no Período de 2022	Plano de						Prêmio
	Benefícios I	Plano Saldado	Plano FBPREV	Plano FBPREV II	Plano FBPREV III	Plano Saúde	Aposentadoria
(Ganhos)/Perdas nos Ativos do Plano	123.813	23.529	(363)	3.802	4.603	16.620	-
(Ganhos)/Perdas nas Obrigações Atuariais	(250.542)	(183.688)	(1.826)	(6.586)	(33.696)	(20.619)	(9.948)
(Ganhos)/Perdas no Efeito do Teto do Ativo e Passivos Adicionais	-	-	4.152	3.754	-	47.323	-
(Ganhos)/Perdas Reconhecidos em Outros Resultados Abrangentes (ORA)	(126.729)	(160.159)	1.963	970	(29.093)	43.324	(9.948)

Passivo/(Ativo) Actuarial Líquido do Plano em 31/12/2023	Plano de						Prêmio
	Benefícios I	Plano Saldado	Plano FBPREV	Plano FBPREV II	Plano FBPREV III	Plano Saúde	Aposentadoria
Passivo/(Ativo) Actuarial Líquido no Final do Período Anterior	353.432	122.931	(2)	(56)	29.361	(188.799)	151.386
Despesa/(Receita) Reconhecida no Resultado do Exercício	40.504	17.914	(2.346)	(382)	3.589	(20.126)	20.149
(Ganhos)/Perdas Reconhecidos em Resultado Abrangente	12.435	66.056	3.583	926	3.057	110.159	16.795
Contribuições do Empregador	(29.558)	(3.546)	(1.237)	(551)	(1.762)	(12.203)	-
Benefícios Pagos Diretamente pela Empresa	-	-	-	-	-	-	(26.115)
Passivo/(Ativo) Actuarial Líquido no Final do Período Atual	376.813	203.355	(2)	(63)	34.245	(110.969)	162.215

Passivo/(Ativo) Actuarial Líquido do Plano em 31/12/2022	Plano de						Prêmio
	Benefícios I	Plano Saldado	Plano FBPREV	Plano FBPREV II	Plano FBPREV III	Plano Saúde	Aposentadoria
Passivo/(Ativo) Actuarial Líquido no Final do Período Anterior	455.009	258.236	-	(71)	53.159	(199.072)	146.687
Despesa/(Receita) Reconhecida no Resultado do Exercício	51.783	28.210	426	(295)	5.832	(21.563)	19.439
(Ganhos)/Perdas Reconhecidos em Resultado Abrangente	(126.729)	(160.159)	1.963	970	(29.093)	43.324	(9.948)
Contribuições do Empregador	(26.631)	(3.356)	(2.391)	(660)	(537)	(11.488)	-
Benefícios Pagos Diretamente pela Empresa	-	-	-	-	-	-	(4.792)
Passivo/(Ativo) Actuarial Líquido no Final do Período Atual	353.432	122.931	(2)	(56)	29.361	(188.799)	151.386

Movimentação do Valor Justo dos Ativos do Plano em 31/12/2023	Plano de						Prêmio
	Benefícios I	Plano Saldado	Plano FBPREV	Plano FBPREV II	Plano FBPREV III	Plano Saúde	Aposentadoria
Valor Justo dos Ativos do Plano em 1º de Janeiro	(895.275)	(1.208.491)	(26.602)	(220.984)	(320.217)	(574.384)	-
Benefícios Pagos no Período Utilizando os Ativos do Plano	199.009	114.982	2.070	18.715	38.289	-	-
Contribuições de Participante Realizadas no Período	(58.446)	(3.556)	(1.291)	(558)	(1.693)	-	-
Contribuições do Empregador Realizadas no Período	(29.558)	(3.546)	(1.237)	(551)	(1.762)	-	-
Rendimento Esperado dos Ativos	(89.961)	(124.868)	(3.282)	(23.783)	(32.339)	(63.174)	-
(Ganhos)/Perdas no Valor Justo dos Ativos do Plano	2.838	(16.497)	(3.679)	(40.492)	70	324.278	-
Valor Justo dos Ativos do Plano no Final do Período	(871.393)	(1.241.976)	(34.021)	(267.653)	(317.652)	(313.280)	-

Movimentação do Valor Justo dos Ativos do Plano em 31/12/2022	Plano de						Prêmio
	Benefícios I	Plano Saldado	Plano FBPREV	Plano FBPREV II	Plano FBPREV III	Plano Saúde	Aposentadoria
Valor Justo dos Ativos do Plano em 1º de Janeiro	(1.031.504)	(1.206.243)	(20.121)	(215.382)	(328.299)	(530.942)	-
Benefícios Pagos no Período Utilizando os Ativos do Plano	189.980	107.362	1.046	15.242	38.167	-	-
Contribuições de Participante Realizadas no Período	(49.563)	(3.378)	(2.489)	(671)	(617)	-	-
Contribuições do Empregador Realizadas no Período	(26.631)	(3.356)	(2.391)	(660)	(537)	-	-
Rendimento Esperado dos Ativos	(101.370)	(126.405)	(2.284)	(23.315)	(33.534)	(60.062)	-
(Ganhos)/Perdas no Valor Justo dos Ativos do Plano	123.813	23.529	(363)	3.802	4.603	16.620	-
Valor Justo dos Ativos do Plano no Final do Período	(895.275)	(1.208.491)	(26.602)	(220.984)	(320.217)	(574.384)	-

Movimentação do Valor Presente das Obrigações Atuariais em 31/12/2023	Plano de Benefícios I	Plano Saldado	Plano FBPREV	Plano FBPREV II	Plano FBPREV III	Plano Saúde	Prêmio Aposentadoria
Valor Presente das Obrigações em 1º de Janeiro	1.248.707	1.331.422	17.678	180.975	349.578	188.799	151.386
Custo do Serviço Corrente Líquido	26	-	(2.030)	(304)	(9)	2.085	5.944
Contribuições de Participante Realizadas no Período	58.446	3.556	1.291	558	1.693	-	-
Juros sobre Obrigação Atuarial	130.439	142.782	1.876	19.552	35.937	20.872	14.205
Benefícios Pagos no Período	(199.009)	(114.982)	(2.070)	(18.715)	(38.289)	(12.203)	(26.115)
(Ganhos)/Perdas nas Obrigações Atuariais	9.597	82.553	5.299	46.759	2.987	2.758	16.795
Valor Presente das Obrigações no Final do Período	1.248.206	1.445.331	22.044	228.825	351.897	202.311	162.215

Movimentação do Valor Presente das Obrigações Atuariais em 31/12/2022	Plano de Benefícios I	Plano Saldado	Plano FBPREV	Plano FBPREV II	Plano FBPREV III	Plano Saúde	Prêmio Aposentadoria
Valor Presente das Obrigações em 1º de Janeiro	1.486.513	1.464.479	15.920	182.808	381.458	199.072	146.687
Custo do Serviço Corrente Líquido	52	-	476	(224)	(10)	692	5.571
Contribuições de Participante Realizadas no Período	49.563	3.378	2.489	671	617	-	-
Juros sobre Obrigação Atuarial	153.101	154.615	1.665	19.548	39.376	21.142	13.868
Benefícios Pagos no Período	(189.980)	(107.362)	(1.046)	(15.242)	(38.167)	(11.488)	(4.792)
(Ganhos)/Perdas nas Obrigações Atuariais	(250.542)	(183.688)	(1.826)	(6.586)	(33.696)	(20.619)	(9.948)
Valor Presente das Obrigações no Final do Período	1.248.707	1.331.422	17.678	180.975	349.578	188.799	151.386

Resultado do Exercício Projetado para o Período Seguinte:	Plano de Benefícios I	Plano Saldado	Plano FBPREV	Plano FBPREV II	Plano FBPREV III	Plano Saúde	Prêmio Aposentadoria
Custo do Serviços Corrente Líquido	45	-	850	(69)	(30)	966	7.122
Custo de Juros sobre as Obrigações Atuariais	112.045	131.654	2.000	20.861	31.637	9.045	13.401
Rendimento Esperado dos Ativos do Plano	(78.648)	(112.748)	(3.173)	(24.588)	(28.521)	(14.956)	-
Juros sobre o Efeito do Teto de Ativo e Passivos Adicionais	-	-	1.133	3.679	-	-	-
Despesa/(Receita) Atuarial Estimada	33.442	18.906	810	(117)	3.086	(4.945)	20.523

Fluxo de Caixa Esperado para o Período Seguinte:	Plano de Benefícios I	Plano Saldado	Plano FBPREV	Plano FBPREV II	Plano FBPREV III	Plano Saúde	Prêmio Aposentadoria
Contribuições do Empregador	47.654	8.000	436	454	2.592	13.165	-
Contribuições do Participante	81.848	8.000	436	454	2.592	-	-
Benefícios Pagos Utilizando os Ativos do Plano	209.286	123.618	1.848	18.435	38.164	13.165	-
Benefícios Pagos Diretamente pela Empresa	-	-	-	-	-	-	42.032

As estimativas de pagamentos de benefícios para os próximos 10 anos são demonstradas a seguir:

Perfil de Vencimento de Obrigações Atuariais	Plano Saúde							Prêmio Aposentadoria
	Plano de Benefícios I	Plano Saldado	Plano FBPREV	Plano FBPREV II	Plano FBPREV III	Plano Saúde		
2024	209.286	123.618	1.848	18.435	38.164	13.165	42.032	
2025	196.862	120.491	1.514	17.739	35.657	12.768	12.800	
2026	191.506	119.375	1.525	17.476	34.646	13.082	11.585	
2027	185.951	117.947	1.543	17.148	33.592	13.339	10.652	
2028	180.166	116.136	1.595	16.852	32.497	13.545	9.582	
2029 a 2033	804.922	549.791	8.434	80.302	145.083	69.037	32.010	

A duração média ponderada do valor presente da obrigação é demonstrada a seguir:

Duration, em anos	Plano de Benefícios I	Plano Saldado	Plano FBPREV	Plano FBPREV II	Plano FBPREV III	Plano Saúde			Prêmio Aposentadoria
						PAM	POD	PROMED	
31/12/2023	8,14	10,13	9,09	10,57	8,78	Conforme Planos de Previdência ⁽¹⁾	9,95	12,55	8,49
31/12/2022	8,10	10,04	9,36	10,18	8,48	Conforme Planos de Previdência ⁽¹⁾	10,07	12,40	6,93

(1) Conforme Plano de Previdência aos quais os beneficiários estiverem inscritos.

Outros dados acerca dos planos são demonstrados a seguir:

Quantidade de Participantes em 31/12/2023

	Plano Saúde							Prêmio Aposentadoria	
	Plano de Benefícios I	Plano Saldado	Plano FBPREV	Plano FBPREV II	Plano FBPREV III	PAM	POD		PROMED
Ativos	114	318	4.897	2.526	102	1.437	312	7.186	9.138
Assistidos	2.884	2.559	106	2.237	1.469	7.366	-	-	-
Inativos	-	-	-	-	-	-	3.082	6.556	-
Total	2.998	2.877	5.003	4.763	1.571	8.803	3.394	13.742	9.138

Quantidade de Participantes em 31/12/2022

	Plano Saúde							Prêmio Aposentadoria	
	Plano de Benefícios I	Plano Saldado	Plano FBPREV	Plano FBPREV II	Plano FBPREV III	PAM	POD		PROMED
Ativos	125	449	5.051	2.979	131	1.952	395	7.875	8.683
Assistidos	2.921	2.460	81	1.864	1.471	6.981	-	-	-
Inativos	-	-	-	-	-	-	3.039	6.253	-
Total	3.046	2.909	5.132	4.843	1.602	8.933	3.434	14.128	8.683

(f) Análise de Sensibilidade

As premissas adotadas para o cálculo atuarial do plano de benefício definido têm um efeito significativo sobre os montantes divulgados. Apresenta-se a seguir o impacto no cálculo dos benefícios considerando a alteração das premissas assumidas.

Plano de Benefícios I (PBI)		Impacto em R\$ Mil
Descrição da Premissa	Hipótese	Efeito no VPO
Taxa de Desconto	Aumento de 0,5 p.p.	(47.188)
Taxa de Desconto	Redução de 0,5 p.p.	43.540
Tábua de Mortalidade	Aumento de 10%	(37.944)
Tábua de Mortalidade	Redução de 10%	42.258

Plano Saldado (PBS)		Impacto em R\$ Mil
Descrição da Premissa	Hipótese	Efeito no VPO
Taxa de Desconto	Aumento de 0,5 p.p.	(68.605)
Taxa de Desconto	Redução de 0,5 p.p.	74.746
Tábua de Mortalidade	Aumento de 10%	(42.442)
Tábua de Mortalidade	Redução de 10%	47.940

Plano FBPREV (FBPREV)		Impacto em R\$ Mil
Descrição da Premissa	Hipótese	Efeito no VPO
Taxa de Desconto	Aumento de 0,5 p.p.	(938)
Taxa de Desconto	Redução de 0,5 p.p.	1.011
Tábua de Mortalidade	Aumento de 10%	(1.289)
Tábua de Mortalidade	Redução de 10%	1.294

Plano FBPREV II (FBPREV II)		Impacto em R\$ Mil
Descrição da Premissa	Hipótese	Efeito no VPO
Taxa de Desconto	Aumento de 0,5 p.p.	(11.106)
Taxa de Desconto	Redução de 0,5 p.p.	12.004
Tábua de Mortalidade	Aumento de 10%	(4.047)
Tábua de Mortalidade	Redução de 10%	4.474

Plano FBPREV III (FBPREV III)		Impacto em R\$ Mil
Descrição da Premissa	Hipótese	Efeito no VPO
Taxa de Desconto	Aumento de 0,5 p.p.	(14.112)
Taxa de Desconto	Redução de 0,5 p.p.	15.256
Tábua de Mortalidade	Aumento de 10%	(10.770)
Tábua de Mortalidade	Redução de 10%	12.001

Plano Saúde		Impacto em R\$ Mil
Descrição da Premissa	Hipótese	Efeito no VPO
Taxa de Desconto	Aumento de 0,5 p.p.	(10.766)
Taxa de Desconto	Redução de 0,5 p.p.	11.909
Tábua de Mortalidade	Aumento de 10%	(5.775)
Tábua de Mortalidade	Redução de 10%	6.527

Prêmio Aposentadoria		Impacto em R\$ Mil
Descrição da Premissa	Hipótese	Efeito no VPO
Taxa de Desconto	Aumento de 0,5 p.p.	(6.249)
Taxa de Desconto	Redução de 0,5 p.p.	6.814
Tábua de Mortalidade	Aumento de 10%	(433)
Tábua de Mortalidade	Redução de 10%	434

NOTA 37 - COMPROMISSOS E OUTRAS INFORMAÇÕES RELEVANTES

(a) Compromissos para aquisição de ativos - o Banrisul não dispõe de compromissos para aquisição de ativos contratados na data do balanço, ainda não incorridos.

(b) Em 22 de abril de 2004, foi sancionada a Lei Estadual nº 12.069, alterada pela Lei nº 14.738/15, mediante a qual o Banrisul deverá disponibilizar ao Estado do Rio Grande do Sul até 95% (noventa e cinco por cento) do valor dos depósitos judiciais arrecadados em que as partes litigantes não sejam o Estado ou os Municípios. A parcela não disponibilizada dos depósitos judiciais arrecadados constituirá o Fundo de Reserva destinado a garantir a restituição dos referidos depósitos. Em 31 de dezembro de 2023, o saldo dos referidos recursos arrecadados, atualizado pelas mesmas regras da caderneta de poupança, conforme Lei nº 12.703/12, art. 11,

§1º, da Lei nº 9.289/1996 e artigo 12 da Lei nº 8.177/91, até a data do balanço totalizava R\$14.497.513 (31/12/2022 - R\$13.352.105), dos quais R\$9.968.169 (31/12/2022 - R\$10.040.503) foram transferidos para o Estado, mediante sua solicitação. O saldo remanescente, que constitui a disponibilidade do Fundo anteriormente mencionado, está registrado na rubrica Obrigações para Fundo Financeiro e de Desenvolvimento.

(c) O Grupo Banrisul é administrador de diversos fundos e carteiras, que apresentaram os seguintes patrimônios líquidos:

	31/12/2023	31/12/2022
Fundos de Investimentos ⁽¹⁾	15.906.178	15.057.700
Fundos de Investimentos em Cotas de Fundos de Investimento	79.905	65.603
Fundos de Ações	187.096	206.519
Fundos de Aposentadoria Programada Individual	10.042	10.738
Fundo para Garantia de Liquidez dos Títulos da Dívida Pública do Estado do RS	11.802.070	7.489.225
Carteiras Administradas	592.119	524.225
Total	28.577.410	23.354.010

(1) As carteiras dos fundos de investimentos são compostas principalmente por títulos de renda fixa e de renda variável, e seus valores de patrimônio líquido encontram-se ajustados pelas respectivas marcações a mercado na data-base.

(d) A controlada Banrisul S.A. Administradora de Consórcios é responsável pela administração de 155 grupos (161 em 31/12/2022) de consórcios distribuídos entre imóveis, motos, serviços e veículos que reúnem 83.283 consorciados ativos (79.012 em 31/12/2022).

NOTA 38 - TRANSAÇÕES COM PARTES RELACIONADAS

Os saldos de contas referentes às transações entre as empresas consolidadas do Banrisul são eliminados nas demonstrações contábeis consolidadas e consideram, ainda, a ausência de risco. Em relação às transações realizadas com o Governo do Estado e entidades controladas, de modo pleno ou compartilhado, por esse órgão, o Banrisul divulga apenas as transações mais relevantes.

O Banrisul realiza transações bancárias com as partes relacionadas. Essas operações são efetuadas a valores, prazos e taxas médias usuais de mercado, vigentes nas respectivas datas, e em condições de comutatividade.

As partes relacionadas não consolidadas são as seguintes:

(i) Estado do Rio Grande do Sul - em 17 de junho de 2016, o Banrisul firmou, com o Estado, sua administração direta, autárquica e fundacional, contrato relativo à cessão dos serviços relacionados à folha de pagamento por meio da outorga onerosa de direito de exclusividade. O referido contrato tem como objeto a centralização e processamento de créditos provenientes de 100% (cem por cento) da folha de pagamento gerada pelo Estado, lançados em conta bancária de titularidade do servidor ou beneficiário, mantida com o Banrisul, para o crédito de vencimentos e salários a servidores, empregados públicos civis e militares do Estado, assim como o crédito dos benefícios e proventos concedidos aos aposentados e pensionistas pelo Regime Próprio de Previdência do Estado, ressalvados os direitos dos servidores quanto a portabilidade. O contrato foi firmado pelo prazo de dez anos, tendo o preço no montante de R\$1.250.638, pago em 20 de junho de 2016. O contrato prevê também que o Banrisul não fará jus à remuneração pela prestação de serviços ao Estado e por quaisquer prestações de serviços bancários correlatos, a exemplo de tarifas bancárias.

O contrato prevê ajuste de preço ao final do 61º (sexagésimo primeiro) mês de vigência, em função da variação da taxa SELIC e das projeções de inflação. Desta forma, foi realizado cálculo de ajuste de preço pela área técnica do Banrisul e validado por assessoria externa independente. O valor do ajuste de preço apurado, conforme definido no contrato, foi de R\$48.781, valor esse que será diferido pelo restante do prazo do contrato. Este montante foi pago ao Estado do RS na data de 23 de julho de 2021, após a conclusão da formalização do termo aditivo ao contrato;

(ii) Centrais de Abastecimento do Rio Grande do Sul S.A. - CEASA, Companhia Riograndense de Mineração - CRM, Companhia de Processamentos de Dados do Estado do Rio Grande do Sul - PROCERGS e BADESUL Desenvolvimento S.A. - Agência de Fomento/RS, empresas controladas pelo Governo do Estado do Rio Grande do Sul;

(iii) Coligadas: (i) Bem Promotora de Vendas e Serviços S.A. que atua na geração de crédito consignado; e (ii) Banrisul Icatu Participações S.A. - BIPAR, holding que detém 100% da empresa Rio Grande Seguros e Previdência S.A., seguradora que atua nos ramos de Vida e de Previdência Privada e da Rio Grande Capitalização;

(iv) Fundação Banrisul de Seguridade Social - FBSS, entidade fechada de previdência complementar que administra os planos de aposentadoria patrocinados pelo Banrisul e/ou por suas controladas;

(v) Caixa de Assistência dos Empregados do Banco do Estado do Rio Grande do Sul - Cabergs é uma associação de direito privado, de fins assistenciais, sem finalidade lucrativa; e

(vi) Fundos de Investimentos e Carteiras Administradas, administrados pelo Grupo Banrisul.

As transações com partes relacionadas estão demonstradas a seguir:

	Ativos (Passivos)		Receitas (Despesas)	
	31/12/2023	31/12/2022	01/01 a 31/12/2023	01/01 a 31/12/2022
Governo do Estado do Rio Grande do Sul	(13.840.882)	(8.697.201)	(1.279.193)	(1.114.550)
Outros Ativos	4.226	4.288	-	27
Captações com Clientes	(2.000.905)	(1.199.429)	-	-
Captações no Mercado Aberto ⁽¹⁾	(11.802.070)	(7.489.225)	(1.279.193)	(1.114.577)
Outros Passivos Financeiros ao Custo Amortizado	(5.028)	(5.471)	-	-
Outros Passivos	(37.105)	(7.364)	-	-
Fundação Banrisul de Seguridade Social	(31.368)	(31.458)	-	-
Outros Passivos Financeiros ao Custo Amortizado	(31.254)	(31.435)	-	-
Outros Passivos	(114)	(23)	-	-
Total	(13.872.250)	(8.728.659)	(1.279.193)	(1.114.550)

(1) Estas captações são remuneradas a 100% da taxa Selic.

Remuneração do Pessoal-Chave da Administração

Anualmente, na Assembleia Geral Ordinária, são fixados o montante global anual da remuneração dos Administradores, formado pela Diretoria, Conselho de Administração, Conselho Fiscal, Comitê de Auditoria, Comitê de Remuneração, Comitê de Risco e do Comitê de Responsabilidade Social, Ambiental e Climática conforme determina o Estatuto Social.

	01/01 a 31/12/2023	01/01 a 31/12/2022
Benefícios de Curto Prazo a Administradores	24.689	22.832
Remuneração	19.001	17.447
Encargos Sociais	5.688	5.385
Benefícios Pós-Emprego	650	684
Planos de Previdência Complementar ⁽¹⁾	650	684
Total	25.339	23.516

(1) O Banrisul custeia planos de previdência complementar aos administradores que pertencem ao quadro de funcionários.

O Banrisul não tem benefícios de longo prazo, de rescisão de contrato de trabalho e remuneração baseada em ações para seu pessoal-chave da Administração.

O Banrisul dispõe de seguro de responsabilidade civil para os diretores e membros dos conselhos, e pagou prêmio de seguro no montante de R\$2.000.

Participação Acionária

Em 31 de dezembro de 2023, os membros da Diretoria, do Conselho de Administração, do Conselho Fiscal, do Comitê de Auditoria, do Comitê de Remuneração, Comitê de Risco e do Comitê de Responsabilidade Social, Ambiental e Climática possuem, em conjunto, uma participação acionária no Banrisul no total de 10.410 ações, conforme Nota 26(a).



NOTA 39 - OUTRAS INFORMAÇÕES

Diferenças de Gaaps Demonstrações Financeiras Consolidadas em IFRS vs Demonstrações Financeiras Individuais de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil (BACEN)

Conforme Art. 11 da Resolução Bacen nº 4.818 de 2020, apresentamos abaixo as principais diferenças existentes entre os critérios, os procedimentos e as regras para identificação, classificação, reconhecimento e mensuração aplicados nas demonstrações financeiras consolidadas em IFRS e os aplicados nas demonstrações financeiras individuais de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil (BACEN). As principais diferenças encontram-se na tabela a seguir:

Demonstrações Financeiras Individuais	Demonstrações Financeiras Consolidadas em IFRS
1 - Taxa Efetiva de Operações de Crédito e Arrendamento Mercantil Financeiro	
As operações de crédito e arrendamento mercantil são registradas a valor presente, calculadas <i>pro rata</i> dia com base no indexador e na taxa de juros pactuados no contrato.	As receitas geradas ou despesas incorridas na origem das operações de crédito que são incrementais e diretamente atribuíveis à sua origem, são incluídas no cálculo do custo amortizado da operação sendo a receita contabilizada pela taxa de juros efetiva.
2 - Instrumentos Financeiros e Divulgação	
Os Títulos e Valores Mobiliários - TVM são classificados em 3 categorias: Títulos para Negociação, Títulos Disponíveis para Venda e Títulos Mantidos até o Vencimento, atendendo os critérios de contabilização conforme Circular nº 3.068/01 do Bacen. Os demais ativos financeiros do Banrisul são classificados na categoria Mantidos até o Vencimento.	Os ativos e passivos financeiros são classificados nas categorias: Custo Amortizado, Valor justo por meio de outros resultados abrangentes e Valor justo por meio do resultado. A classificação e a mensuração subsequente de ativos financeiros dependem de: O modelo de negócios no qual são administrados e a característica de seus fluxos de caixa (<i>Solely Payment of Principal and Interest Test - SSP I Test</i>).
3 - Provisão para Perda Esperada de Ativos Financeiros	
A provisão para perdas em operações de crédito é constituída a partir de modelos internos de risco que classificam as operações de acordo com os <i>ratings</i> previstos na Resolução nº 2.682/99 do CMN sobre os quais são aplicados os percentuais de provisão previstos para cada nível de <i>rating</i> .	A provisão é baseada em modelo de perda esperada (IFRS 9), onde todos os ativos financeiros, incluindo TVMs e limites de crédito concedidos são classificados em 3 estágios com a incorporação de cenários macroeconômicos e com base no tempo de vida do ativo. A avaliação do estágio é baseada no aumento significativo do risco de crédito comparado ao reconhecimento inicial. O método de apuração da provisão necessária é calculado de forma massificada ou individual a partir da Probabilidade de <i>Default</i> (PD) x percentual de perda quando ocorre o <i>default</i> (LGD) x exposição no momento da ocorrência do <i>default</i> (ED).
4 - Arrendamentos - IFRS 16	
A contraprestação dos contratos de aluguel dos bens de uso é contabilizada pelo fluxo mensal em despesas administrativas.	Os contratos de aluguel são considerados como arrendamento, principalmente de bens imóveis tendo, como objeto do contrato, locação imobiliária referente a instalação de suas agências para a realização de suas atividades operacionais. O ativo de direito de uso é reconhecido no imobilizado equivalente ao valor das contraprestações ajustadas a valor presente que são reconhecidas na rubrica Outros Passivos Financeiros. A apropriação mensal ocorre na amortização do direito de uso e o reconhecimento como Despesa de Juros.
5 - IR/CS Diferidos (apuração de tributos diferidos sobre os ajustes de GAAP)	
O crédito tributário ou obrigação fiscal de imposto de renda e contribuição social diferidos foram calculados com base nas alíquotas vigentes na data das demonstrações financeiras e na expectativa de realização em 10 anos.	São reconhecidos os efeitos tributários sobre os ajustes de GAAP realizados na conversão das demonstrações financeiras Consolidadas em IFRS. Para fins de IFRS, devem ser reconhecidos os impostos diferidos, cuja realização seja provável. A partir de 01/01/2023 houve alteração na IAS 12 sobre o reconhecimento do imposto diferido sobre ativos de direitos de uso e passivos de arrendamentos (Nota 2.2 (a)).
6 - Contratos Seguros - IFRS 17	
Não Requerido	A IFRS 17 substitui a IFRS 4 e estabelece princípios para reconhecimento, mensuração, apresentação de contratos de seguro. O Banrisul não possui operações que estão dentro do escopo da norma de contratos de seguros, entretanto, a Rio Grande Seguros e Previdência S.A., investida operacional indireta é afetada pelas referidas normas contábeis. Desta forma o Banrisul reconheceu através da Equivalência Patrimonial os efeitos da aplicação da norma nos contratos de seguros da referida empresa.
7 - Requerimentos específicos de divulgação em Notas Explicativas	
a) Operações de Crédito: Divulgação de nível de <i>rating</i> conforme determina a Resolução 2.682/99 CVM; e Os Riscos de Crédito, Liquidez e Mercado são divulgados de forma discursiva.	a) Operações de Crédito: Divulgação de acordo com o IFRS 9, por estágios; e Os Riscos de Crédito, Liquidez e Mercado são divulgados com maior grandeza de informações.
b) Segmentos de Negócios: Não Requerido	b) Segmentos de Negócios: Abertura de informações que permitem aos usuários das Demonstrações Financeiras avaliarem os efeitos financeiros das atividades de negócio nas quais se envolve e os ambientes econômicos que opera.

Apresentamos a seguir os ajustes de Gaap demonstrando as contas contábeis onde os ajustes ocorreram. As indicações contidas remetem à tabela anterior:

Balço Patrimonial	31/12/2023			31/12/2022		
	BRGAAP	Ajustes	IFRS	BRGAAP	Ajustes	IFRS
Ativos Totais	125.063.684	603.323	125.667.007	113.166.188	493.602	113.659.790
Ativos Financeiros ao Custo Amortizado	90.902.965	426.241	91.329.206	80.718.185	292.413	81.010.598
Aplicações Interfinanceiras de Liquidez ⁽³⁾	6.167.236	(10)	6.167.226	3.521.400	(129)	3.521.271
Títulos e Valores Mobiliários ^{(2) (3)}	33.624.096	(20.520)	33.603.576	30.492.530	(20.803)	30.471.727
Operações de Crédito ⁽¹⁾	53.683.840	74.728	53.758.568	49.144.077	131.230	49.275.307
(Provisão para Perda Esperada) ⁽³⁾	(2.572.207)	372.043	(2.200.164)	(2.439.822)	182.115	(2.257.707)
Outros Ativos ⁽⁴⁾	520.472	1.756	522.228	664.621	1.297	665.918
Ativos Fiscais (Diferidos) ⁽⁵⁾	3.677.620	(64.991)	3.612.629	3.633.690	(76.480)	3.557.210
Investimentos ⁽⁶⁾	175.584	2.571	178.155	163.149	-	163.149
Imobilizado de Uso ⁽⁴⁾	601.354	238.229	839.583	520.578	276.785	797.363
Intangível ⁽⁴⁾	621.734	(483)	621.251	664.112	(413)	663.699
Passivos Totais	115.394.793	406.441	115.801.234	103.746.061	393.423	104.139.484
Passivos Financeiros ao Custo Amortizado	11.344.222	205.902	11.550.124	9.813.826	252.413	10.066.239
Outros Passivos Financeiros ⁽⁴⁾	11.344.222	205.902	11.550.124	9.813.826	252.413	10.066.239
Provisão para Perda Esperada ⁽³⁾	2.411	112.033	114.444	6.258	141.010	147.268
Compromissos de Empréstimos	1.758	112.114	113.872	1.963	141.045	143.008
Garantias Financeiras	653	(81)	572	4.295	(35)	4.260
Passivos Fiscais ⁽⁵⁾	586.806	88.506	675.312	807.899	-	807.899
Patrimônio Líquido	9.668.891	196.882	9.865.773	9.420.127	100.179	9.520.306
Reservas de Lucros	4.760.864	196.513	4.957.377	4.320.559	55.163	4.375.722
Outros Resultados Abrangentes ⁽⁶⁾	(303.874)	369	(303.505)	(111.177)	45.016	(66.161)

Demonstração do Resultado	01/01 a 31/12/2023			01/01 a 31/12/2022		
	BRGAAP	Ajustes	IFRS	BRGAAP	Ajustes	IFRS
Receita com Juros e Similares ⁽¹⁾	14.938.418	(56.502)	14.881.916	12.890.710	46.132	12.936.842
Despesas com Juros e Similares ⁽⁴⁾	(9.849.936)	(8.943)	(9.858.879)	(8.708.964)	(5.568)	(8.714.532)
Receita Líquida com Juros e Similares	5.088.482	(65.445)	5.023.037	4.181.746	40.564	4.222.310
Perdas com Ativos Financeiros, Líquida ⁽³⁾	(878.048)	219.307	(658.741)	(558.135)	59.800	(498.335)
Operações de Crédito	(881.015)	189.928	(691.087)	(572.715)	106.321	(466.394)
Demais Ativos Financeiros	2.967	29.379	32.346	14.580	(46.521)	(31.941)
Outras Despesas Administrativas ⁽⁴⁾	(1.674.174)	17.287	(1.656.887)	(1.583.517)	9.078	(1.574.439)
Resultado de Participação em Coligadas ⁽⁶⁾	102.410	2.202	104.612	81.068	-	81.068
Outras Receitas Operacionais	516.154	45.016	561.170	620.738	66.725	687.463
Resultado antes da Tributação sobre o Lucro	959.278	218.367	1.177.645	584.259	176.167	760.426
Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro ⁽⁵⁾	(88.194)	(77.017)	(165.211)	131.094	(49.278)	81.816
Lucro Líquido do Período	871.084	141.350	1.012.434	715.353	126.889	842.242

BANCO DO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL S.A.

Diretoria

FERNANDO GUERREIRO DE LEMOS

Presidente

LUIZ GONZAGA VERAS MOTA

Vice-Presidente

CARLOS ALUÍSIO VAZ MALAFAIA

ELIZABETE REJANE SODRÉ TAVARES

FERNANDO POSTAL

GASPAR SAIKOSKI

IRANY DE OLIVEIRA SANT'ANNA JUNIOR

IVANOR ANTÔNIO DURANTI

MARCIA ADRIANA CELESTINO

Diretores

Conselho de Administração

ITANIELSON DANTAS SILVEIRA CRUZ

Presidente

FERNANDO GUERREIRO DE LEMOS

Vice-Presidente

ADRIANO CIVES SEABRA

EDUARDO CUNHA DA COSTA

IRANY DE OLIVEIRA SANT'ANNA JUNIOR

JOÃO VERNER JUENEMANN

JORGE LUIS TONETTO

LUIZ GONZAGA VERAS MOTA

MARCELO WILLMSEN

RAFAEL ANDRÉAS WEBER

RAMIRO SILVEIRA SEVERO

Conselheiros

WERNER KÖHLER

Contador CRC RS 38.534

